

Relatório de Sustentabilidade 2024





Sumário

1. INTRODUÇÃO

Sobre o relatório	06
Mensagem da liderança	10
Sicredi pelo clima	14
Destaques 2024	18
Prêmios e reconhecimentos	20

2. O SICREDI

O Sicredi	24
Nossa essência cooperativa	26
Governança e estratégia de sustentabilidade	38
Planejamento do Ciclo Estratégico 2025	56
Desempenho financeiro	60

3. RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	64
Fortalecer nosso modelo de governança	66
Promover inclusão, diversidade e equidade	74

4. SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS

Promover a educação financeira	84
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo	92
Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos	128
Promover a gestão ecoeficiente	148
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável	156

5. DESENVOLVIMENTO LOCAL

Fomentar a economia local	160
Promover a inclusão financeira	164
Promover o desenvolvimento de pessoas	168
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	178

6. ANEXOS

Sumário de Conteúdo da GRI	196
Índice SASB	214
Índice TCFD	217
Mapa de ODS	218
Carta de asseguração	220
Verificação das emissões financiadas	224
Créditos	228



Capítulo 1

Introdução

Sobre o relatório 06

Nossas diretrizes de reporte.

Mensagem da liderança 10

Nossa visão sobre 2024.

Sicredi pelo clima 14

Como atuamos frente ao tema mudanças climáticas junto aos nossos negócios e comunidades.

Destaques 2024 18

Os destaques do ano.

Prêmios e reconhecimentos 20

Nossas principais conquistas ao longo do ano.

Sobre o relatório

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024 do Sicredi, um documento que evidencia como nosso modelo de negócio cooperativo gera valor para associados, comunidades, pessoas colaboradoras e meio ambiente.

Neste relatório, compartilhamos os principais destaques ESG (ambientais, sociais e de governança) ao longo do ano e os resultados do primeiro ano de implementação do Planejamento Estratégico 2025.

Para sua elaboração adotamos padrões internacionais, como os GRI Standards - referência global voluntária para reportes de sustentabilidade, o SASB - focado em indicadores do setor financeiro, e a TCFD - que aborda informações financeiras relacionadas às mudanças climáticas, além de utilizarmos indicadores próprios de sustentabilidade do Sicredi.

Reforçando nosso compromisso com a transparência e como signatários do Pacto Global da ONU, também reportamos nossa contribuição para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A definição da abrangência e dos indicadores do relatório seguiu nossa Estratégia de Sustentabilidade, que orienta os temas prioritários e materiais para os quais direcionamos nossos esforços.

O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e contempla, de forma sistêmica, as cooperativas singulares, centrais e empresas que compõem o Centro Administrativo Sicredi (CAS). Ele foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia e assegurado por auditoria independente externa. [GRI 2-3](#) | [2-5](#) | [2-14](#)

Como ler o relatório

O relatório pode ser lido de forma linear, acompanhando a sequência dos capítulos, ou explorado de maneira alternativa, com base em nossa Estratégia de Sustentabilidade e nas diretrizes internacionais de reporte. A seguir, apresentamos uma explicação sobre os padrões e métricas utilizados, indicando as páginas onde é possível encontrar mais detalhes.



Direcionadores de Sustentabilidade

Os capítulos deste relatório foram estruturados com base em nossos direcionadores de sustentabilidade. No início de cada capítulo, destacamos os temas focais abordados ao longo do conteúdo. Para mais detalhes sobre nossos direcionadores de sustentabilidade, consulte a página 52.



Planejamento
Estratégico **2025**

Planejamento Estratégico 2025

Ao longo do relatório, sinalizamos os conteúdos que se relacionam ao Planejamento Estratégico 2025 (saiba mais na página 56), evidenciando como nossas ações e resultados estão alinhados aos nossos objetivos sistêmicos.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

No início de cada capítulo, indicamos os ODS impactados pelos direcionadores de sustentabilidade abordados. Na página 52, apresentamos a correlação entre nossos temas focais e os ODS, enquanto na página 218 publicamos o Mapa de ODS Sicredi, que aponta as páginas onde estão detalhadas as iniciativas relacionadas a cada ODS específico.

Padrões e métricas



GRI

Utilizamos como base para a publicação deste documento os GRI Standards, um padrão reconhecido internacionalmente para o reporte em sustentabilidade. Ao final dos parágrafos do texto, identificamos com a sigla **GRI** cada conteúdo respondido. Na página 196, publicamos um Sumário de Conteúdo da GRI que indica a página em que ele é reportado.



TCFD

Pelo segundo ano, reportamos as informações financeiras relacionadas às mudanças climáticas segundo o padrão da Task Force on Climate-related Disclosures (TCFD). Na página 217, apresentamos a Governança, a Estratégia e Gestão de Riscos, além de Métricas e Ativos relacionados ao tema.



SASB

Também estruturamos o nosso reporte com base em um padrão setorial específico para o setor financeiro do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Ao final de cada parágrafo, indicamos o reporte por meio da sigla **SASB**, e na página 214 publicamos o Índice SASB, indicando a localização dos conteúdos no relatório.



Indicadores do Sicredi

Reportamos indicadores de sustentabilidade próprios, selecionados a partir de nossos temas focais. Os indicadores estão identificados ao final de cada parágrafo com a sigla **Sicredi**. No Anexo de Indicadores, explicamos o conteúdo de cada indicador e indicamos a página em que está reportado.

Relatório de Indicadores ESG 2024



Relatório de Indicadores ESG

Pelo segundo ano consecutivo, publicamos junto do Relatório de Sustentabilidade, um Relatório de Indicadores ESG, com as informações quantitativas dos aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança), com dados históricos dos últimos três anos e referência aos principais padrões.



Acesse aqui
o [Relatório de Indicadores ESG](#), em anexo na aba Política, Relatórios e Documentos.



Mensagem da liderança

GRI 2-22

O nosso modelo cooperativista tem, em sua essência, forte conexão com os princípios da sustentabilidade, o que se reflete nos nossos esforços em atuar para construir um futuro melhor para as gerações presentes e futuras. Em 2024, nosso compromisso com a sustentabilidade se refletiu diretamente em nossa gestão e governança, estando os temas de sustentabilidade consistentemente presentes nas discussões do Conselho, seja pelos desafios climáticos enfrentados, seja pelo propósito de construir uma sociedade mais próspera.

Ao longo de 2024, o Brasil enfrentou desafios significativos devido aos impactos das mudanças do clima. A região Centro-Oeste sofreu com a queda no preço dos grãos e com uma seca severa não usual, que causou grandes prejuízos aos produtores, afetando a economia local e de outras regiões do país.

Simultaneamente, a região Sul e em especial o Rio Grande do Sul foi duramente atingido por enchentes, resultando em perdas humanas e materiais substanciais. Porém, com a união sistêmica e a atuação estruturada do Centro Administrativo do Sicredi (CAS), organizamos um apoio abrangente para nossos colaboradores, associados e a sociedade.

Através da campanha “1 + 1: cooperar é somar”, cada real arrecadado foi dobrado em doação. No total, mais de R\$ 12,7 milhões foram arrecadados via Pix, resultando em um aporte equivalente pelo Sistema. Além disso, captamos mais de R\$ 1,3 milhão em doações de instituições nacionais e internacionais. Somados aos valores da campanha, direcionamos mais de R\$ 26,8 milhões à comunidade. As cooperativas do Sistema também doaram R\$ 17,1 milhões e, através do Sicredi Fundos Garantidores, destinaram R\$ 48,7 milhões. No total, nossos esforços angariaram mais de **R\$ 92 milhões** para as cooperativas e comunidades impactadas. Um valor importante para apoiar a reconstrução das cidades mais afetadas e, principalmente, a retomada da vida dos gaúchos.

Diante de intempéries frequentes, reconhecemos que a resiliência ao clima requer preparação e adaptação. Nesse contexto, intensificamos nossos esforços para integrar a sustentabilidade às nossas operações e planejamento estratégico. Como parte

desse compromisso, aderimos à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), adotando uma metodologia internacional para medir nossas emissões financiadas. Este relatório marca a **primeira publicação dos resultados da mensuração de nossa atividade financiada**.

Para apoiar nossos associados na transição para uma economia de baixo carbono, alocamos R\$ 57,6 bilhões em produtos da Economia Verde. Além disso, **realizamos a maior captação internacional de nossa história**, no valor de US\$ 297 milhões com a participação do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) e com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA). Esses recursos, direcionados às finanças sustentáveis, tem como finalidade o **financiamento de micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, apoio a pequenos produtores rurais e crédito para municípios com baixo IDH**.

Em linha com os princípios do cooperativismo, também desenvolvemos um olhar para os impactos nas comunidades e nos associados. Nesse sentido, chegamos a 2.075 municípios, e somos a única instituição financeira com presença física em 218 deles, gerando um valor importante para incluir a população e ativar a economia local.

Pelo segundo ano consecutivo, mensuramos o indicador de **Benefício Econômico do Sicredi**, que soma os benefícios relacionados quando são comparados com o mercado as taxas de crédito, os depósitos e a distribuição de resultados, além do valor revertido aos associados e a comunidade via FATES. Com base nesses dados, em 2024, retornamos **R\$ 25,4 bilhões**, uma média de aproximadamente **R\$ 3 mil por associado**.

Tivemos também o marco histórico de mais de R\$ 435 milhões investidos em iniciativas sociais através do FATES, Fundo Social, doações, leis de incentivo e patrocínios socioculturais. **Isso significa que o Sicredi investe, voluntariamente, mais de R\$1 milhão por dia em nossas comunidades.** Esses investimentos têm transformado vidas, por meio do desenvolvimento local e fortalecimento os laços comunitários. Cada projeto apoiado é a materialização do nosso compromisso em fazer a diferença e em ser uma presença constante e confiável onde atuamos.

Ao longo do ano, destacamos nossas ações em prol da educação financeira. Implementamos a política sistêmica sobre o tema e, durante a Semana Nacional de Educação Financeira, disponibilizamos todos os nossos materiais em um novo site. Isso facilitou a disseminação dos conteúdos em diversos formatos e ampliou o acesso. Além disso, disponibilizamos o **Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB)** aos nossos associados, disponibilizando um parecer de bem-estar financeiro e dicas práticas de melhoria. Esta metodologia foi desenvolvida pela Febraban e adaptamos para disponibilizar em um ambiente interno do Sicredi.

Com um olhar para segurança de dados dos associados e para a criação de um ambiente financeiro mais seguro e confiável para todos, atuamos intensamente na área de cyber segurança e inteligência de dados.

O cuidado e proximidade que cultivamos com nossos associados começa pela nossa dedicação em criar um ambiente próximo e acolhedor às nossas pessoas colaboradoras. Nesse sentido, ao longo do ano trabalhamos no fortalecimento da cultura organizacional de excelência em relacionamento e cooperação, e potencializamos a atração e o desenvolvimento de nossos talentos. Em reconhecimento a esses esforços, fomos nomeados **a melhor empresa para trabalhar no Brasil em 2024**, de acordo com o ranking GPTW (Great Place to Work) na categoria acima de 10 mil funcionários.

Mantivemos compromisso com as comunidades e o meio ambiente, ao mesmo tempo em que continuamos focados no crescimento dos negócios. Em dezembro de 2024, os nossos ativos alcançaram um total de R\$397 bilhões, com alta de 22% em relação a dezembro de 2023. Este aumento foi impulsionado principalmente pelo crescimento da carteira expandida (considerando Operações de Crédito e CPRs), pelos Títulos e Valores Mobiliários e pelas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez. Atingimos, assim, um resultado de R\$ 6,67 bilhões e um patrimônio líquido total de R\$ 44,3 bilhões.

Reconhecendo a centralidade de nosso modelo de negócio para o enfrentamento dos grandes desafios globais, a ONU (Organização das Nações Unidas) declarou 2025 como o **Ano Internacional das Cooperativas**. Esse reconhecimento reforça a importância das cooperativas na promoção do desenvolvimento econômico e social das comunidades, além da contribuição do movimento para a erradicação da fome e da pobreza.

Acreditamos que os próximos anos trarão inúmeras oportunidades para levar nosso propósito para ainda mais pessoas. Por isso, seguimos investindo em práticas sustentáveis e em ações que contribuam para um futuro equilibrado e resiliente. Cada passo em direção à inclusão, ao desenvolvimento de soluções financeiras alinhadas a soluções e negócios sustentáveis e à promoção da solidariedade e do cooperativismo reforça a nossa crença de que, **juntos, podemos transformar o futuro.**



Fernando Dall'Agnese
Presidente do Conselho de
Administração da SicrediPar



César Bochi
Diretor-Presidente do
Banco Cooperativo Sicredi





Sicredi pelo clima

Ao longo deste relatório, demonstramos como a pauta das mudanças climáticas é integrada aos nossos negócios, destacando os esforços para fortalecer a resiliência climática de nossos associados, das comunidades e de nossas operações, mitigar riscos e reduzir os impactos negativos de eventos climáticos extremos — em linha com o nosso compromisso com a prosperidade coletiva.

Nos anos mais recentes, temos observado os impactos significativos que as mudanças climáticas provocam nas comunidades e na economia, exigindo que ações concretas sejam implementadas para mitigar seus efeitos e promover a adaptação climática. Nesse sentido, ao longo deste relatório vamos demonstrar como integramos essa pauta à nossa estratégia, destacando esforços para fortalecer a resiliência climática de nossos associados, das comunidades onde estamos presentes e de nosso negócio.

Nossa oferta de soluções financeiras e não financeiras busca fomentar a transição e a adaptação climática, bem como contribuir para a sustentabilidade atual e futura de nosso negócio e da sociedade, além de mitigar riscos e reduzir impactos negativos de eventos climáticos extremos.

Além disso, através de iniciativas voltadas ao financiamento climático, fomentamos a criação de negócios focados na redução de emissões e remoção de carbono da atmosfera, que resultam em impactos positivos socioambientais e climáticos e contribuem com a transição para uma economia de baixo carbono.

O ano de 2024 foi marcado por significativos eventos climáticos extremos. Quase todos os biomas brasileiros sofreram com a intensificação dos incêndios, especialmente as áreas florestais, que geralmente são menos afetadas. Esse crescimento expressivo das queimadas está relacionado aos efeitos acumulados de um longo período de seca que atingiu grande parte do país, agravado pelo fenômeno El Niño entre 2023 e 2024. A baixa umidade deixou a vegetação mais vulnerável ao fogo, impactando de forma severa os biomas da Amazônia, Cerrado e Pantanal*.

Por outro lado, fortes chuvas atingiram o estado do Rio Grande do Sul, resultando em uma das maiores catástrofes climáticas da

história da região. Ao todo, 139 municípios foram severamente atingidos, impactando 5,8 milhões de pessoas — ou 54% da população local.

De acordo com a Defesa Civil do estado, foram confirmados 183 óbitos, mais de 800 pessoas ficaram feridas e cerca de 80 mil ficaram desabrigadas, evidenciando a gravidade do desastre e o impacto direto sobre as comunidades atingidas. Essas perdas representam um momento de profundo luto coletivo e ressaltam a importância de esforços contínuos para apoiar as famílias enlutadas e reconstruir os laços comunitários nas áreas mais afetadas.

No momento das chuvas, grande parte da safra de grãos já estava colhida ou ainda não havia sido plantada, o que amenizou as perdas no agronegócio. Contudo, prejuízos significativos foram registrados em colheitas armazenadas em silos e no setor de proteína animal, com perdas de rebanhos e queda na produção de leite.

Além disso, a infraestrutura civil foi fortemente impactada, com registros de rompimento de barragens, erosão e colapso de pontes e estradas, bloqueios devido a deslizamentos de terra e fechamento temporário do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

Diante dessa crise, atuamos de forma ágil para apoiar nossas pessoas colaboradoras, associados e comunidades nas regiões atingidas, reforçando a importância do cooperativismo como força motriz para superarmos desafios coletivos.

A partir disso, fortalecemos nosso espírito cooperativista e apresentaremos ao longo deste relatório nossas ações para apoiar associados e comunidades impactados.

*Fonte: <https://brasil.mapbiomas.org/2025/01/22/area-queimada-no-brasil-cresce-79-em-2024-e-supera-os-30-milhoes-de-hectares>

Resiliência climática

Reconhecemos que os desafios das mudanças climáticas exigem ações imediatas e estruturadas para mitigar riscos e aumentar a resiliência de nossas operações e das comunidades que atendemos.

Nesse sentido, em 2024 incluímos a pauta de resiliência climática em nosso Ciclo Estratégico, com uma série de ações e desdobramentos. Dentre estes, intensificamos o monitoramento dos riscos climáticos que podem impactar nossas operações, associados e comunidades. Além de estudos e novas metodologias de mensuração de riscos climáticos (saiba mais na página 131), seguimos buscando operar de forma ecoeficiente, investindo em práticas que reduzam e compensem nossas emissões (página 152) e na mensuração das emissões de gases de efeito estufa das atividades que financiamos (página 153).

Nosso foco não é de apenas mitigar os efeitos das mudanças climáticas, mas também ser parte da solução, por meio do fomento a iniciativas que promovam a construção de um futuro mais equilibrado e resiliente.

Guia sobre Desastres Naturais

Diante das enchentes que impactaram o Rio Grande do Sul no início do ano, atualizamos nosso Guia sobre Desastres Naturais, um documento criado para apoiar nossas cooperativas em situações de eventos climáticos extremos. O objetivo é garantir agilidade no atendimento, fortalecendo o suporte aos associados e às pessoas colaboradoras.

O Guia apresenta um detalhamento completo das ações a serem adotadas em cenários de desastres climáticos, além de recomendações e procedimentos em relação aos nossos principais produtos e serviços.

Consultoria climática

Em 2024, implementamos uma nova metodologia para quantificação de riscos climáticos, desenvolvida em parceria com uma consultoria internacional. Essa ferramenta representa um marco na nossa gestão sustentável, permitindo a análise abrangente de todos os associados e setores do portfólio.

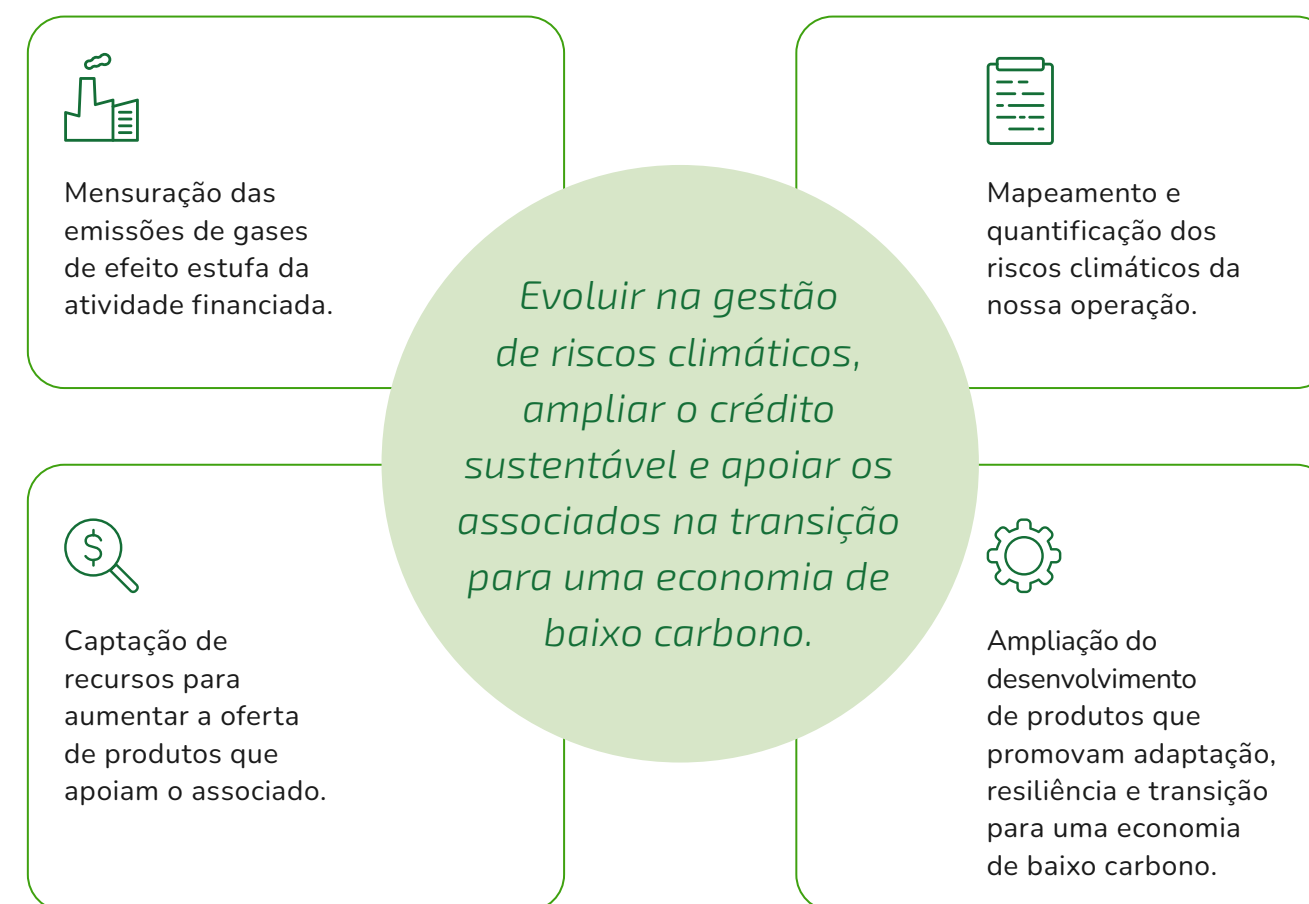
Alinhada às melhores práticas internacionais, como as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), a metodologia combina dados avançados de sensoriamento remoto e geoprocessamento com indicadores econômicos e climáticos, além de considerar diferentes cenários climáticos para avaliar riscos e oportunidades futuras de forma mais robusta.

As novas ferramentas nos permitem identificar com maior precisão os riscos físicos e de transição que podem impactar nossos associados, ao mesmo tempo em que nos ajudam a implementar novos processos de gerenciamento de riscos climáticos. Os resultados obtidos serão fundamentais para subsidiar decisões estratégicas, desenvolver soluções mais sustentáveis e apoiar os associados na adoção de práticas que promovam a redução de emissões e a resiliência frente às mudanças climáticas.

Com essa iniciativa, damos um salto de qualidade na gestão de riscos climáticos e contribuimos para a construção de um futuro mais resiliente.

Nossa atuação

Abaixo, trazemos nossos objetivos e eixos de atuação para a resiliência climática, cujas ações práticas são apresentadas ao longo deste relatório.



Destaques 2024

Nesta seção, reunimos os principais destaques do nosso desempenho ao longo do ano. São resultados que refletem nosso compromisso com a geração de valor positivo para nossos associados e comunidades onde estamos presentes. Aqui, você encontrará os números e iniciativas que marcaram nosso impacto positivo em 2024.



Mais de **200** agências inauguradas



Mais de **1** milhão de novos associados



Média de **R\$ 2.931,17** em Benefícios Econômicos por associado



Mais de **R\$ 92** milhões em doações para nossas cooperativas e comunidades impactadas pelas enchentes no RS



US\$ 297 milhões captados junto ao CAF e a JICA, nossa maior captação internacional voltada para as Finanças Sustentáveis



Fomos reconhecidos como a **Melhor Empresa para Trabalhar no Brasil** segundo ranking GPTW e fomos destaque na categoria Saúde Emocional



Prêmios e reconhecimentos

Conheça os principais prêmios e reconhecimentos, nacionais e internacionais, que recebemos ao longo do ano.

Global Finance Awards 2024

Em 2024, fomos destaque na premiação Global SME Finance Awards. Recebemos reconhecimento Gold nas categorias Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (América Latina e Caribe), por meio da iniciativa Donas do Negócio da Cooperativa Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, e Financiador PME do Ano (América Latina e Caribe). Também recebemos reconhecimento Platinum nas categorias Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (América Latina e Caribe) e Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (Commercial Bank Global Champion).

Ranking BNDES

Mantivemos nossa liderança como principal repassador de recursos do BNDES pelo segundo ano consecutivo, liberando R\$ 12,2 bilhões em 2024 – um crescimento de 49%, acima da média do mercado. Foram mais de 87 mil operações aprovadas, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento econômico local. Também seguimos na frente no apoio a micro, pequenas e médias empresas, com R\$ 1,6 bilhão liberado pelo programa BNDES Pequenas e Médias Empresas, alcançando 31% de participação no mercado.

Prêmio Broadcast 2024

Conquistamos a 6ª colocação na categoria Top Geral, subindo três posições em relação ao lugar conquistado na edição de 2023. Esse é o quarto ano consecutivo em que recebemos o reconhecimento, que destaca as instituições financeiras e consultorias econômicas que mais acertaram as estimativas sobre as variáveis macroeconômicas de 2023.

Ranking Melhores e Maiores

Ocupamos o 1º lugar na categoria Cooperativas e 10º lugar na categoria Bancos. Esta premiação, que analisa grandes corporações de diversos setores, reafirma a força do nosso modelo cooperativo e nossa capacidade de gerar impacto positivo em todas as regiões onde estamos presentes.

Ranking Valor 1000

Conquistamos a 7ª posição na categoria 100 Maiores Bancos. Além disso, figuramos na 6ª posição entre os 20 maiores em Operações de Crédito e em Depósitos Totais, e o 7º lugar entre os 20 maiores em Receita de Intermediação, melhor Resultado Operacional sem Equivalência Patrimonial e os mais Rentáveis sobre o Patrimônio Médio, entre os grandes.

World's Best Banks 2024

Conquistamos a 5ª posição do ranking brasileiro do World's Best Banks em premiação realizada pela Forbes, que avaliou bancos em critérios relacionados à experiência de relacionamento.

Prêmio FGV de Fundos de Investimento 2024

Fomos reconhecidos como a 2ª melhor Asset do ano na categoria Gestores Especialistas, além do 2º lugar na categoria Money Market dentro do mesmo grupo e 3º lugar na categoria Segmentos de Investidores – Atacado.

LinkedIn Top Companies

Conquistamos o 5º lugar na lista Top Companies 2024, no setor financeiro, do LinkedIn. A lista Top Companies do LinkedIn é baseada em análises de dados sobre como as empresas atraem, mantêm e desenvolvem seus colaboradores. Além disso, ficamos na 8ª posição no ranking geral, que classifica as 25 melhores empresas para trabalhar e crescer profissionalmente.

GPTW 2024

O Sicredi foi reconhecido como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, de acordo com o ranking da GPTW - Great Place to Work. Além do prêmio principal, na categoria Empresas Gigantes - com mais de 10 mil colaboradores.

Destaque Saúde Mental

Em 2024 fomos reconhecidos como destaque na categoria Saúde Mental dentre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Trata-se de uma categoria exclusiva para participantes dos rankings GPTW Brasil que possuem o Estágio Integral do Índice de Bem-Estar, reconhecendo as empresas que não medem esforços para construir ambientes emocionalmente saudáveis para suas pessoas colaboradoras. O selo é concedido pela Great People Mental Health.

Prêmio Reclame Aqui 2024

Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos o 1º lugar na categoria Cooperativa de Crédito do Prêmio Reclame Aqui, uma das mais importantes premiações de reputação e atendimento ao cliente no Brasil.

Corporate Startups Stars Awards 2024

Integramos o ranking global das 100 empresas premiadas pelo Corporate Startups Stars Awards, uma premiação que reconhece as melhores práticas e modelos de inovação corporativa.

Prêmio Valor Inovação 2024

Fomos reconhecidos como uma das cinco instituições mais inovadoras do setor financeiro na 10ª edição do prêmio Valor Inovação Brasil. Esse resultado reflete nosso compromisso em integrar inovação, cooperativismo e sustentabilidade como pilares do nosso modelo de negócio.

Ranking 100 Open Startups

Pelo sexto ano seguido, fomos reconhecidos como referência em inovação aberta no Ranking 100 Open Startups, publicado pela principal plataforma de Open Innovation da América Latina. Desta vez, conquistamos o 1º lugar na categoria Top 10 Serviços Financeiros e a 8ª posição no ranking geral Top 100 Open Corps. Este reconhecimento destaca nosso papel de liderança em inovação corporativa na América Latina.

Leaders Summit 2024

Em 2024 celebramos a conquista do projeto Economia Verde, da Cooperativa Sicredi Ouro Verde MT, que foi selecionado para representar o Brasil no Leaders Summit, evento que acontece durante a Assembleia Geral da Nações Unidas, em Nova York. O projeto fez parte do Programa Inova 2030, iniciativa de aceleração da inovação liderada pelo Pacto Global da ONU.

Environmental Finance Impact Award 2024

Em novembro, a operação com o CAF e a JICA nos rendeu um reconhecimento pela revista britânica Environmental Finance, na categoria Impact Initiative of the Year – Latin America and Caribbean do prêmio Impact Award 2024.

Prêmio Diversidade em Prática

O curso Mulher Empreendedora, oferecido pelo Sicredi, foi eleito vencedor na categoria Educação e Empoderamento do Prêmio Diversidade em Prática, promovido pela startup BlendEdu, que reconhece as melhores iniciativas de inclusão e diversidade no mercado. A formação integra a Plataforma Sicredi na Comunidade, disponibilizada pela Fundação Sicredi.



Capítulo 2

O Sicredi

O Sicredi

Nossa organização e modelo de atuação.

24

Nossa essência cooperativa

Princípios do cooperativismo, nosso propósito e norteadores.

26

Governança e estratégia de sustentabilidade

Boas práticas de governança e direcionadores da estratégia de sustentabilidade.

38

Planejamento do Ciclo Estratégico 2025

As ambições e metas do negócio.

56

Desempenho financeiro

Resultados financeiros de 2024.

60



O Sicredi

Somos o Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo), uma instituição financeira cooperativa fundada há mais de 120 anos. Por meio de nossas soluções financeiras e não financeiras, geramos impactos positivos para os associados e para as comunidades onde estamos inseridos, reafirmando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a promoção de uma sociedade mais próspera. **GRI 2-1**

Nosso modelo de atuação é baseado na participação democrática e no protagonismo dos nossos mais de 8,6 milhões de associados — responsáveis por decidir os rumos do negócio. **GRI 2-1**

Atuamos de forma sistêmica, com cinco centrais e 103 cooperativas, por meio das quais estamos presentes fisicamente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Com mais de 2,8 mil pontos de atendimento, oferecemos mais de 300 soluções financeiras e não financeiras, adaptadas às necessidades específicas das comunidades em que atuamos. **GRI 2-1**

Cada cooperativa tem autonomia para agir localmente, respeitando as características e demandas regionais, alinhada às políticas e normativos do Sistema.

Nossa governança é fortalecida por uma estrutura integrada, na qual as cooperativas são filiadas às centrais regionais. Estas, por sua vez, são acionistas da SicrediPar, holding que coordena, de forma integrada com as cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema.

Para apoiar na segurança, inovação e solidez financeira, as cooperativas e suas centrais contam com o suporte do Centro Administrativo Sicredi (CAS). **GRI 2-1**

Nosso Sistema conta com entidades especializadas, como a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores, a Fundação Sicredi, o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas controladas: a Administradora de Bens, a Administradora de Consórcios e a Corretora de Seguros. Essas entidades funcionam de forma integrada, garantindo segurança e confiabilidade aos associados, ao mesmo tempo em que fortalecem nossa presença no mercado. **GRI 2-1**

Nosso Sistema em números



R\$ 396,8 bilhões
em ativos



Mais de
8,6 milhões
de associados



Mais de
2,8 mil
pontos de atendimento



5 Centrais



103 Cooperativas¹

¹ Em 2024, reduzimos nosso número de cooperativas de 105 para 103 em virtude da integração das cooperativas Sicredi São Luís e Sicredi Credigrande MG pelas cooperativas Sicredi Ceará e Sicredi Gerações RS/MG, respectivamente.



Nossa essência cooperativa

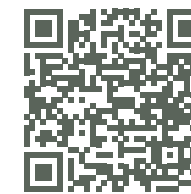
Nosso modelo de negócio cooperativo é baseado na livre adesão e na gestão democrática e participativa. Cada associado tem voz ativa nas decisões que impactam sua cooperativa e, por consequência, sua comunidade.

Dessa forma, cumprimos com o nosso propósito de **construir juntos uma sociedade mais próspera**.

Nossa essência cooperativa vai além de um modelo de negócios: ela é o fundamento de tudo o que fazemos.

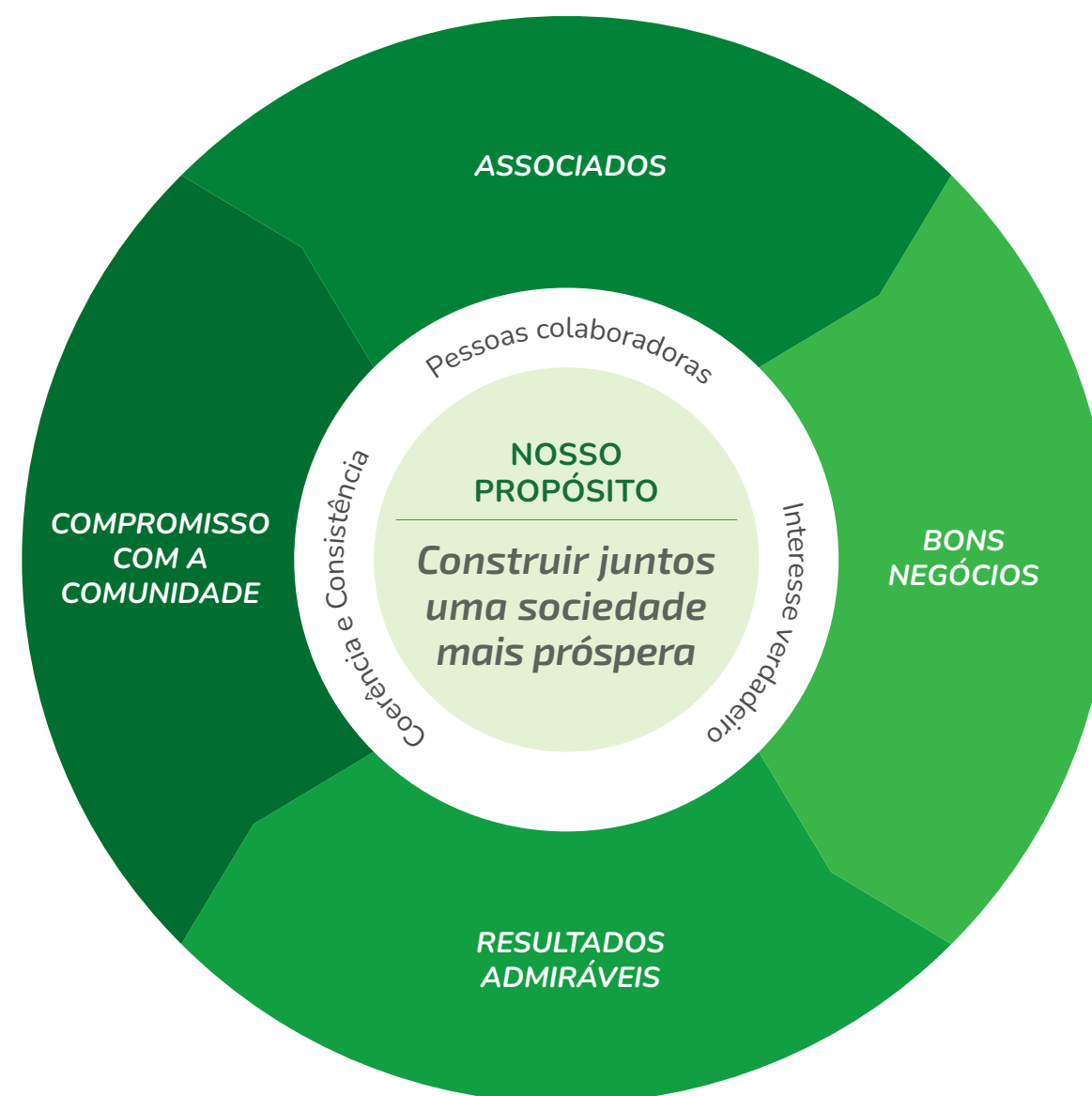
Ao seguir os princípios do cooperativismo, contribuimos para a prosperidade dos associados ao mesmo tempo em que promovemos o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e a preservação dos recursos naturais.

Ao unir forças em nossas cooperativas de crédito, criamos um círculo virtuoso do cooperativismo, que fortalece o desenvolvimento local e torna a vida das pessoas mais colaborativa, simplificada e próspera.



Saiba mais

sobre os Princípios do Cooperativismo acessando <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/cooperativismo/>



Os princípios do cooperativismo nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:

Adesão livre e voluntária

Qualquer indivíduo que tenha interesse em utilizar os serviços pode se tornar membro de uma cooperativa, desde que a adesão seja realizada de maneira voluntária e espontânea, e esteja disposto a assumir as responsabilidades da sociedade.

Interesse pela comunidade

Sem visar lucro e composta por indivíduos, essa organização direciona o bem-estar coletivo como elemento formador e principal meta.

Intercooperação

Além da união e colaboração entre os membros, essa interação mútua também se estende às relações entre as diferentes instituições. Por meio de estruturas locais, regionais, nacionais e, até mesmo, internacionais, todas as cooperativas colaboram entre si.

Educação, formação e informação

Com o propósito de impulsionar o avanço do modelo como um todo e fortalecer o seu próprio, as cooperativas promovem a educação e capacitação de colaboradores, associados e sociedade.

Gestão democrática

Todos os membros associados possuem o mesmo direito de voto, seguindo o princípio de “um sócio = um voto”. Isso gera uma participação ativa nas decisões e um acompanhamento próximo das políticas e progressos.

Participação econômica

Assim que você adquire cotas para ingressar na sociedade, possui o direito de participar de forma democrática nas decisões.

Autonomia e independência

Existe a possibilidade de estabelecer acordos e parcerias, desde que não comprometam o controle democrático.

O ciclo virtuoso do cooperativismo demonstra nossa capacidade de contribuir para a prosperidade de todos, promovendo o desenvolvimento local e melhorando a qualidade de vida nas comunidades. Seguimos motivados a impactar positivamente a sociedade, ampliando o ciclo virtuoso.

Nossos Norteadores

Propósito

Construir juntos uma sociedade mais próspera.



Missão

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

Visão

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

Valores

Cooperação

A cooperação está na nossa essência

A natureza cooperativa do negócio é o que nos faz capazes de alcançar o máximo do nosso potencial. Nossa escolha é sempre por cooperar, porque o todo é maior do que a soma das partes.

Pessoas no centro

Interesse genuíno nas pessoas está em nosso coração

Somos movidos pelo interesse genuíno nas pessoas. Queremos verdadeiramente entender as diferentes realidades e desafios das pessoas para oferecer a solução ideal – das pessoas colaboradoras aos associados, dos associados à comunidade. Acreditamos em uma cultura de trabalho humanizada e inclusiva, com orgulho pelo que fazemos juntos. E projetamos isso para fora, proporcionando a melhor experiência cooperativa para o associado.

Evolução constante

Evolução constante é nossa mentalidade

Entendemos o dinamismo do mercado e das relações. Por isso temos um olhar curioso e nos adaptamos a cada novo movimento evolutivo, criando oportunidades para melhorar, sempre. Incentivamos o empreendedorismo e aprendizado contínuo, em um modelo de cooperativismo renovado, que seja relevante para os associados e a sociedade e que cresça com eles.

Atuação sistêmica

Atuação sistêmica é a nossa força

A atuação sistêmica é a forma como nos estruturamos, reconhecemo-nos e como guiamos o nosso funcionamento: o todo funciona quando cada parte desempenha, de forma coordenada, o seu papel. O sistema nos torna sólidos, e a solidariedade nos torna fortes.



Desenvolvimento local

Desenvolvimento local é o que nos move

Acreditamos que, como protagonistas de desenvolvimento local e sustentável, as decisões do nosso dia a dia reverberam impacto positivo em cada região em que atuamos. A crença em proporcionar qualidade de vida para todos é que nos permite amplificar o efeito do nosso trabalho.

Ética

Ética rege nosso pensamento e atuação

A ética faz parte do nosso jeito de ser, pensar e atuar. É inegociável e presente a cada tomada de decisão. Regula nossos comportamentos individuais e coletivos, priorizando o respeito a todos, dentro e fora do Sistema. Norteia nossas relações interna e externamente, com associados, parceiros e comunidade.

Transparência

Transparência alimenta nossas relações

Com transparência, estabelecemos vínculos sólidos e relação de confiança com as pessoas que fazem parte do nosso sistema. É por meio da confiança que realizamos as transformações profundas na sociedade.

Em 2024, fortalecemos a presença dos nossos valores no dia a dia das nossas pessoas colaboradoras. Por meio da atualização do nosso Modelo de Gestão de Pessoas e Negócios, desenvolvemos novas competências atreladas aos valores do Sicredi. Saiba mais na página 169.

Nosso modelo de negócio



Presença nacional, atuação local

No Sicredi, pensamos globalmente e agimos localmente. Contamos com 2,8 mil pontos de atendimento em todos os estados e no DF.

Em 2024, expandimos nossa atuação com a inauguração de espaços de relacionamento institucional em São Paulo (SP) e Brasília (DF), fortalecendo nossa presença em dois dos principais centros financeiros e políticos do país.

A capilaridade de nossos pontos de atendimento físicos nos permite construir um relacionamento próximo com os associados, levando nossas soluções para um número cada vez maior de pessoas.

Um destaque é a atuação em 218 municípios nos quais somos a única instituição financeira com presença física, assim representamos uma oportunidade importante de acesso ao sistema financeiro.

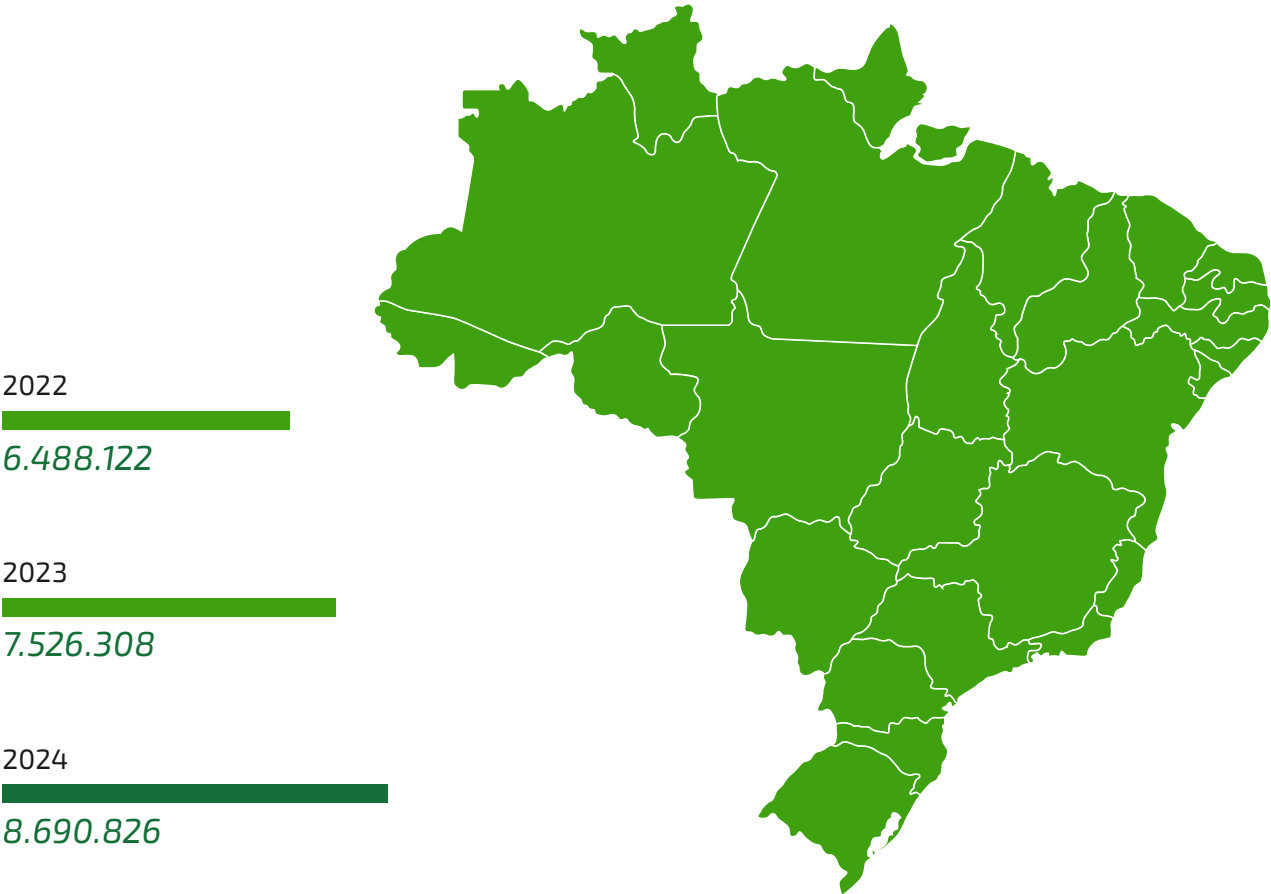
Nossa Presença FS13

Estamos presentes fisicamente em 2.093 municípios, sendo que 87% deles têm até 100 mil habitantes.

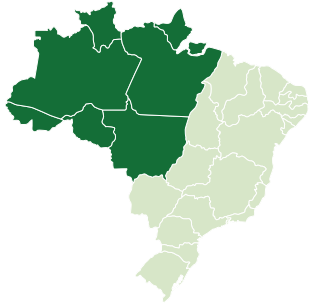
Dos municípios onde somos a única instituição financeira presente, cerca de 93% têm menos de 10 mil habitantes. *Sicredi-DL11*

No ambiente digital, nossa presença é ampla, alcançando todos os municípios brasileiros.

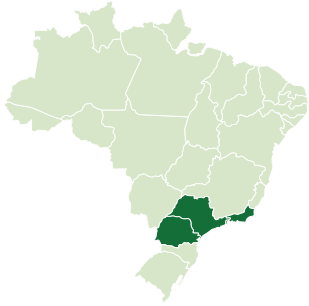
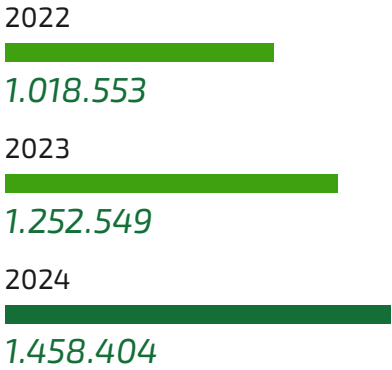
Número de associados



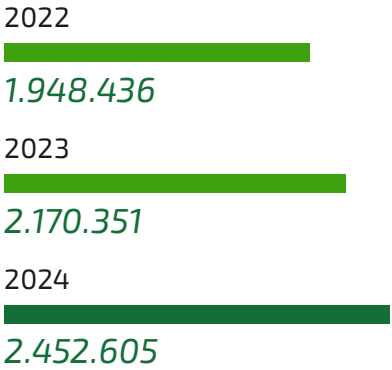
Número de associados por Central



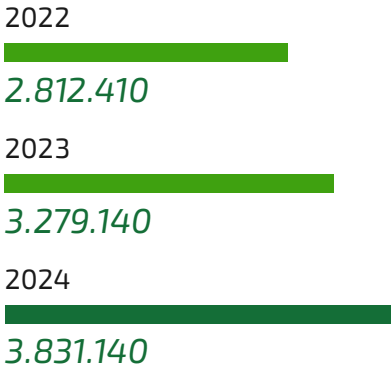
Central Sicredi Centro Norte



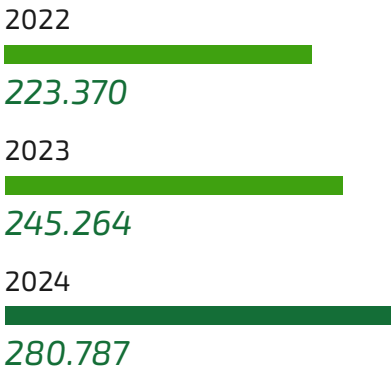
Central Sicredi PR/SP/RJ



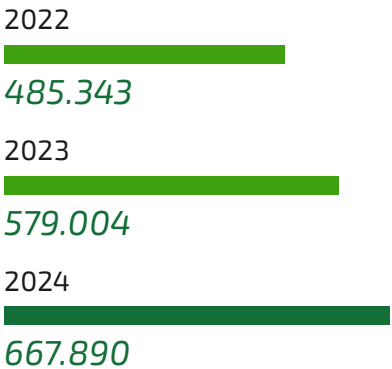
Central Sicredi Sul/Sudeste



Central Sicredi Nordeste



Central Sicredi Brasil Central



Nossas soluções financeiras

Para você

-  Câmbio
-  Cartões de crédito e débito
-  Crédito
-  Consórcio
-  Conta corrente PF
-  Conta Digital (Woop Sicredi)
-  Débito automático
-  Investimentos
-  Home Broker
-  Pagamentos e recebimentos
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Poupança
-  Previdência
-  Seguros
-  Shopping do Sicredi
-  Sicredi na Comunidade
-  Tag de passagem

Para sua empresa

-  Câmbio e comércio exterior
-  Cartões empresariais
-  Certificação digital PJ
-  Cobrança
-  Consórcios
-  Conta corrente PJ
-  Crédito
-  Custódia de cheques
-  Domicílio bancário
-  Folha de pagamentos
-  Investimentos
-  Máquina de cartões
-  MEI
-  Organizador PJ
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Seguros
-  Shopping do Sicredi
-  Soluções em saúde, bem-estar e alimentação
-  Sicredi na Comunidade

Para o agronegócio

-  Câmbio e comércio exterior
-  Cartões de crédito e débito
-  Certificado digital
-  Consórcios
-  Conta corrente
-  Crédito para investimentos BNDES
-  Crédito rural
-  Financiamentos
-  Inovação no agro
-  Investimentos
-  Pagamentos e recebimentos
-  Pix (pagamentos instantâneos)
-  Poupança
-  Seguros
-  Shopping do Sicredi
-  Crédito para investimentos FCO e FNO
-  Célula de Produto Rural

Canais de atendimento

-  Pontos de atendimento
-  Agente credenciado
-  Aplicativo Sicredi
-  Aplicativo Sicredi X
-  Caixa eletrônico (rede própria, Banco 24Horas e Saque e Pague)
-  Internet Banking
-  Serviços por telefone
-  WhatsApp do Sicredi

Soluções não-financeiras

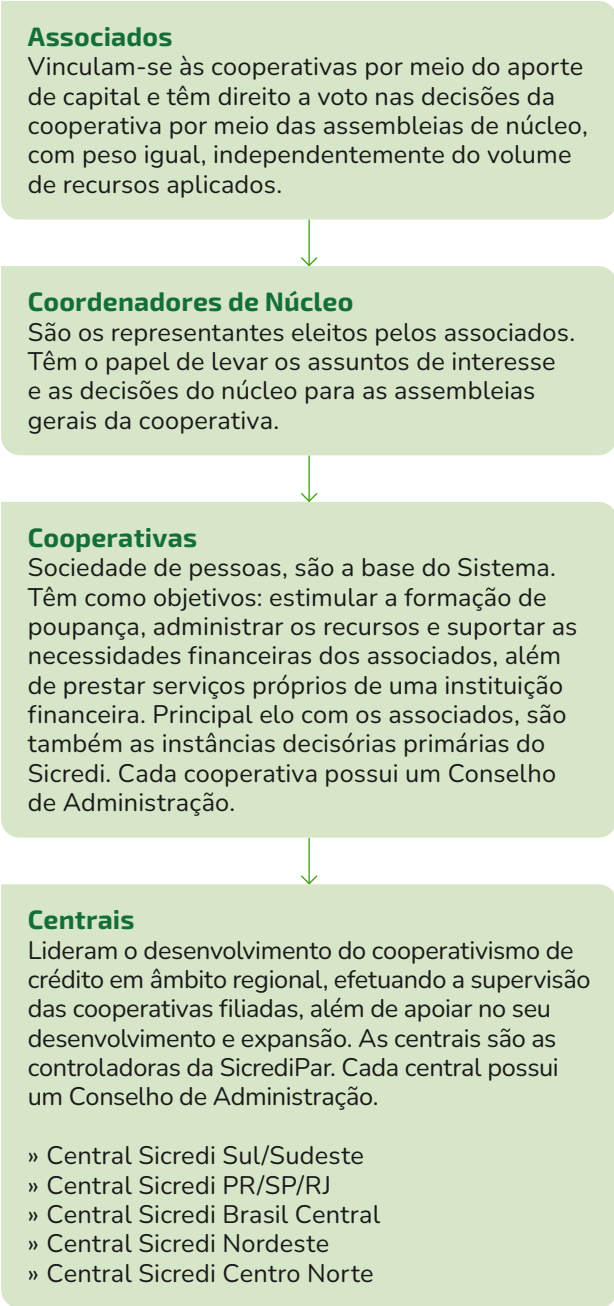


Governança e Estratégia de Sustentabilidade

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança é reconhecida mundialmente no segmento de cooperativismo de crédito. Somos organizados em um sistema estruturado a partir da especialização das áreas, de forma a promover a intercooperação entre as entidades. Esse modelo permite a redução de custos, o alcance de ganhos de escala e a ampliação da capacidade de atender às necessidades de nossos associados.

Cada entidade do Sistema desempenha um papel estratégico, contribuindo para uma tomada de decisões ágil e participativa. Por meio dessa abordagem colaborativa, fortalecemos a sinergia entre as cooperativas e associados, sustentando um modelo de governança que equilibra solidez e flexibilidade. *GRI 2-9*



Conselho Fiscal

Monitora o cumprimento dos deveres legais e estatutários da administração.

Rabo Partnerships B.V.

SicrediPar - Conselho de Administração

É a holding que controla o Banco Cooperativo Sicredi e coordena as decisões estratégicas do Sistema. Visa propiciar a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa e dar maior transparência à estrutura de governança. O Conselho de Administração se reúne mensalmente para discutir e deliberar acerca dos temas estratégicos e sistêmicos.

CDE - Colégio de Diretores Executivos

Avalia, debate e recomenda estratégias de atuação e posicionamento sistêmico em todas as matérias vinculadas ou que possam se vincular ao planejamento estratégico e à execução deste, além de deliberar sobre determinadas normas, regulamentos e outras matérias sistêmicas de competência dos Diretores Executivos.

Centro Administrativo Sicredi (CAS)

É a sede da SicrediPar, do Banco Cooperativo e suas empresas controladas, da Fundação, da Sicredi Fundos Garantidores e da Confederação. Desenvolve soluções e auxilia as cooperativas no atendimento das necessidades dos associados.

Confederação Sicredi

Provê serviços em tecnologia da informação, operações, administrativos, coordenação de logística, compra de bens e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários. A Confederação conta com um Conselho de Administração.

Fundação Sicredi

Tem a função de manter viva a essência do cooperativismo na cultura do Sicredi, por meio dos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição. A Fundação Sicredi conta com um Conselho Curador.

Banco Cooperativo Sicredi

Desenvolve e disponibiliza produtos e serviços financeiros, além de promover o acesso ao mercado financeiro. É responsável pela estrutura centralizada de gestão de riscos e pela administração em escala dos recursos. Tem como parceiro estratégico o Rabo Partnerships B.V. e conta com um Conselho de Administração.

Empresas controladas:

- » Administradora de Consórcios Sicredi;
- » Corretora de Seguros Sicredi;
- » Administradora de Bens Sicredi.

Sicredi Fundos Garantidores (SFG)

A SFG tem como propósito contribuir para a credibilidade, o desenvolvimento, a solvabilidade e a solidez das suas associadas. A SFG conta com um Conselho de Administração.

Processo decisório democrático

Um dos pilares do nosso modelo cooperativo é a gestão democrática, que incentiva a participação ativa dos associados na tomada de decisões. Esse engajamento ocorre principalmente nas assembleias das cooperativas, onde dirigentes são eleitos e os rumos do negócio são definidos coletivamente.

Nesse processo, o Conselho de Administração (CAD) da SicrediPar representa as centrais, cooperativas e associados, e desempenha um papel fundamental ao deliberar sobre as decisões estratégicas do Sistema.

Processo de eleição

Cooperativas



Centrais



SicrediPar



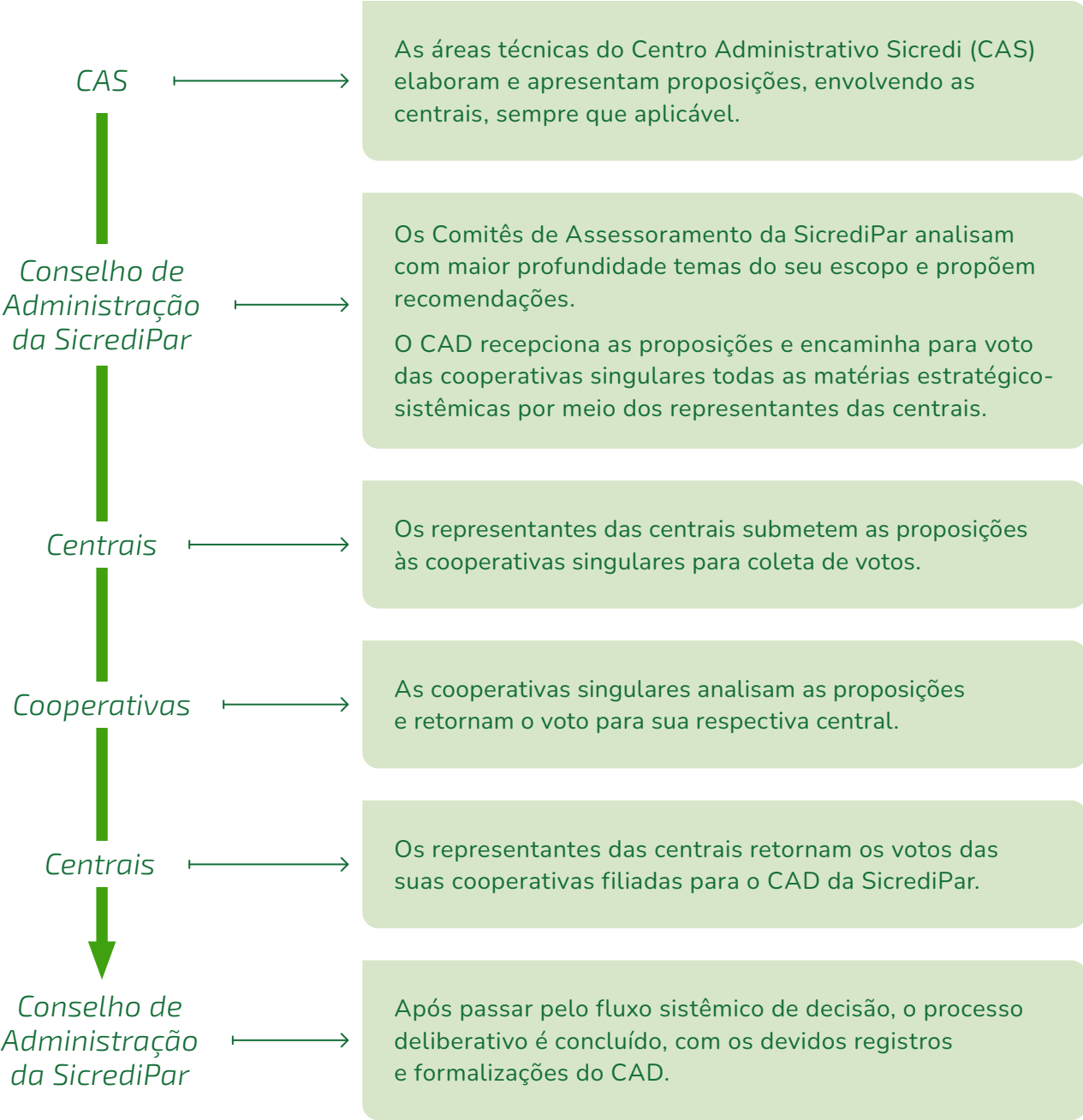
* A assembleia geral da SicrediPar é a responsável técnica por eleger seus Conselhos de Administração e Fiscal. No entanto, os cinco presidentes das centrais possuem vaga garantida no conselho e as outras cinco vagas são de presidentes de cooperativas singulares, indicadas por cada uma das centrais. Além disso, uma vaga é indicada pela Rabo Partnerships B.V. e a outra é reservada a um(a) conselheiro(a) independente.

Nosso processo de decisão é democrático e propicia segurança, pois é composto por duas linhas complementares.

A primeira é a linha estratégica, que considera as contribuições das cooperativas, centrais e do Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Já a linha executiva busca executar as atividades e implementar as decisões estratégicas. Essa segunda linha é conduzida pelo Colégio de Diretores Executivos (CDE), composto pelos diretores executivos das centrais e pelo diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

Processo de decisão



Conselho de Administração da SicrediPar

A Sicredi Participações S.A. (SicrediPar) é a holding responsável por controlar o Banco Cooperativo Sicredi e coordenar as decisões estratégicas do Sistema. Sua função é garantir a participação direta e formal das cooperativas de crédito na gestão corporativa, fortalecendo a transparência e a estrutura de governança.

O Conselho de Administração da SicrediPar atua na aprovação das diretrizes estratégicas que orientam o negócio. O órgão é composto por 13 membros, sendo: o Presidente da Sicredi Participações, que também é o Presidente dos Conselhos do Banco Cooperativo, Confederação, Fundos Garantidores e Conselho Curador da Fundação; cinco presidentes das Centrais, cinco representantes de Cooperativas Singulares (um por Central), um representante indicado pelo Rabo Partnerships (acionista externo do Banco) e um(a) conselheiro(a) independente, que passa por um processo de seleção e é indicada pelo próprio Conselho. Todos são eleitos em Assembleia Geral para um mandato de três anos. **GRI 2-9 | 2-10**

O Conselho acompanha mensalmente os indicadores econômicos (internos e externos) e seus impactos no negócio do Sicredi, por meio de relatório fornecido pelas áreas técnicas, o qual é também apresentado e discutido trimestralmente com a Diretoria Executiva. **GRI 2-12**

Em virtude da crise climática que afetou o país, em especial às enchentes no Rio Grande do Sul, o Conselho optou por postergar para 2025 um Programa de Formação Avançado em Governança, onde serão abordados temas como: estratégia, governança, sustentabilidade e reputação organizacional. **GRI 2-17**

Além disso, o Sicredi reafirmou seu compromisso com a governança responsável ao adotar novas medidas para fortalecer a renovação no Conselho de Administração. Entre as iniciativas, destacam-se regras claras para a permanência nessas posições, incluindo o limite de 75 anos completos para a candidatura de novos membros.

No que se refere à gestão de impactos negativos do negócio, eventuais incidentes críticos são comunicados ao Conselho de Administração por meio dos Comitês de Riscos e de Auditoria. Compostos por membros do Conselho e membros especializados, os Comitês realizam uma avaliação detalhada dos aspectos técnicos dos riscos reportados pelas Áreas de Controles Internos, Ouvidoria e Canais de Denúncias e, quando necessário, reportam ou recomendam ações específicas ao Conselho, assegurando a gestão eficiente e a mitigação de riscos relevantes para o Sistema. **GRI 2-16**

Em 2024, o Conselho de Administração da SicrediPar seguiu fortalecendo a governança e a gestão de impactos e riscos no Sistema com a criação da Superintendência de Auditoria Interna, diretamente vinculada ao Conselho. A iniciativa reflete o nosso compromisso com a transparência e a eficiência na gestão, ampliando o escopo sistêmico de auditoria e intensificando os esforços para a mitigação de riscos.

Ao longo do ano, o Conselho deu continuidade ao processo de avaliação de suas ações, com o suporte de uma consultoria especializada. Foi desenvolvido um plano de ação, que prevê, dentre outros temas, o mapeamento de competências estratégicas. **GRI 2-18**

Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração da SicrediPar é assessorado por comitês permanentes, que têm a função de analisar com maior profundidade pautas e fazer recomendações ao Conselho de Administração.

Comitê de Estratégia

Auxilia na estruturação de estratégias de longo prazo e nas avaliações em relação à entrada em novos mercados, associações estratégicas e eventuais aquisições, fusões e vendas de empresas do Sistema, bem como no acompanhamento dos nossos direcionadores estratégicos. Reúne-se mensalmente reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê de Pessoas

Apoia as decisões relacionadas às políticas de gestão de pessoas no âmbito sistêmico, auxiliando também nos demais assuntos estratégicos do tema. O Comitê se reúne de forma ordinária, quatro vezes ao ano, e extraordinária, sempre que necessário e mediante convocação.

Comitê de Riscos e Compliance

Auxilia na formulação, acompanhamento e controle das políticas e metodologias empregadas pela SicrediPar e demais entidades integrantes do Sicredi quanto a riscos (legais ou internos) de crédito, de mercado e liquidez, operacionais, ambientais e outros, além da Política de Conformidade e do Programa de Compliance. Posiciona-se de forma recomendativa, quando demandado pelo Conselho de Administração ou em relação às matérias que sejam de sua competência.

Comitê de Auditoria

Auxilia nas decisões quanto aos padrões e procedimentos a serem adotados pelas entidades integrantes do Sistema com relação à Auditoria Interna, Auditoria Externa e Auditoria Cooperativa, para o atendimento à legislação e aos nossos normativos internos, bem como análise de relatórios das Auditorias Interna e Externa. Reúne-se a cada dois meses, reportando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões.

Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade

Responsável por assessorar nas decisões que envolvem a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e sua implantação, assim como a implantação e desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade e nas decisões sistêmicas relacionadas aos programas e iniciativas educacionais, sociais, culturais, ambientais e de governança para a ampliação do impacto positivo da instituição. Reúne-se trimestralmente, recomendando ao Conselho de Administração os temas tratados nas reuniões. A gestão da Estratégia de Sustentabilidade é realizada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças, e sua implantação é de responsabilidade de todas as entidades que integram o Sistema e de todas as pessoas colaboradoras **GRI 2-13**

Comitê de Riscos e Capital do Banco

Composto pelos mesmos membros do Comitê de Riscos e Compliance, tem por objetivo auxiliar na formulação, acompanhamento e controle dos normativos e metodologias empregadas e aprovadas pelo Conselho do Banco quanto a riscos estratégicos, de mercado e liquidez, operacionais, socioambientais e outros riscos considerados relevantes.

Comitê de Sustentabilidade do Banco

O Banco Cooperativo Sicredi S.A., que integra o Sistema, possui um Comitê de Sustentabilidade para assessoramento do Conselho de Administração do Banco, em atendimento à Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021.

Centro Administrativo Sicredi (CAS)

O Centro Administrativo Sicredi (CAS) é um elo importante na governança do Sistema, pois abriga todas as empresas responsáveis pelo desenvolvimento de soluções, produtos e serviços, tecnologia e processos que atendem às necessidades de todas as nossas cooperativas.

Estão sediados no CAS o Banco Cooperativo do Sicredi e suas controladas, a Confederação Sicredi, a Fundação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores e a holding SicrediPar.

Contamos com o **Programa de Visitas Institucionais ao CAS**, uma oportunidade de relacionamento com nossos diferentes públicos, interno e externo, que proporciona aos visitantes uma experiência imersiva sobre o cooperativismo, o papel do Centro Administrativo e a história do Sicredi.

O objetivo é contextualizar os visitantes sobre a atuação do CAS para o Sistema, apresentar a estrutura física e sustentável, a qual possui Certificação Leed Platinum, incluindo espaços como a Fundação Sicredi, o SicrediPar e o Espaço de Educação Financeira, dentre outras áreas de negócios, proporcionando uma experiência simples, próxima e ativa.

Durante o ano de 2024, recebemos cerca de três mil visitantes entre: pessoas colaboradoras, associados, conselheiros, dirigentes de cooperativas e centrais, instituições multilaterais, assim como outros sistemas cooperativos do Brasil e do exterior.

Nota: Cabe salientar que, em 2024, houve uma redução no número de visitantes se comparado a 2023, em função da catástrofe climática ocorrida no RS no mês de maio que, dentre outras consequências, afetou o funcionamento do aeroporto de Porto Alegre.



Processo de sucessão da liderança

Com mais de 120 anos de história, nos fortalecemos a partir da dedicação de pessoas que contribuíram para a construção e evolução do Sistema. O planejamento sucessório é um pilar essencial para garantir a continuidade desse legado, assegurando que as futuras gerações estejam preparadas para avançar com o nosso negócio, respeitando nossos valores e a nossa essência cooperativista, ao mesmo tempo, estando prontas para ir além e alcançar novos horizontes.

Por isso, desde 2017 adotamos políticas para sucessão em cargos da alta administração das cooperativas, Centrais e do Banco. Em 2024, essas políticas foram revisadas, ampliando sua abrangência para as entidades SicrediPar e Confederação Sicredi, e passando a contemplar também o tema transição de carreira.

A nova política estabelece as diretrizes e as regras para preparação de sucessores e condução do processo de transição de carreira para cargos da Alta Administração, observando as boas práticas de governança corporativa e em conformidade com bases regulatórias. Sistemicamente, guias orientativos com conceitos e recomendações sobre o tema são disponibilizados para apoiar Centrais, cooperativas e o CAS na condução de seus processos locais.

Cabe à Assembleia Geral homologar a política, reforçando a gestão democrática e participativa da nossa forma de fazer negócios.

Em 2024 também foi criada a Política de Renovação dos Membros do Conselho de Administração das Entidades do Sicredi, a ser cumprida a partir de 2026, que estabelece a idade como requisito limitador da candidatura, contribuindo para a renovação do Conselho. Essa política visa assegurar a solidez, a estabilidade e a regularidade da gestão e da estrutura de cada uma das entidades do Sistema, mitigando os riscos relacionados à continuidade do negócio.

Remuneração da liderança

Nossa política de remuneração é estruturada para recompensar a liderança por ações que garantam a sustentabilidade do negócio em curto, médio e longo prazo.

Anualmente atualizamos os valores referenciais de salário fixo para os cargos da estrutura organizacional. Em parceria com uma consultoria externa, realizamos essa atualização por meio de pesquisas salariais considerando diferentes portes e regiões de interesse sistêmico como parâmetros para estabelecer o mercado de comparação. **GRI 2-19 / 2-20**

Além da remuneração fixa, oferecemos uma remuneração variável de curto prazo, vinculada ao desempenho do negócio, e uma remuneração variável de longo prazo, visando promover

a retenção de estatutários, assegurar a sustentabilidade do negócio e apoiar a transição de carreira e os processos de sucessão. **GRI 2-19**

A definição das metas e indicadores para as remunerações variáveis é realizada por cada entidade, conforme sua estratégia local. **GRI 2-19**

A gestão das remunerações também conta com o Comitê de Pessoas, que acompanha e participa da tomada de decisão estratégica, da determinação e da gestão da remuneração dos executivos e demais níveis. Para o Banco Cooperativo Sicredi, seguindo as orientações da Resolução 3921 do Bacen, ainda existe um Comitê de Remuneração que acompanha o processo estratégico de remuneração. **GRI 2-20**

Os conselheiros das Centrais e cooperativas recebem cédulas de presença ou honorários mensais aprovados em Assembleia Geral de associados. De forma similar, as empresas sediadas no Centro Administrativo Sicredi (CAS) seguem regras aprovadas em assembleia geral, observando a legislação específica de cada sociedade. **GRI 2-19**

Além disso, oferecemos um Plano de Previdência Privada para todas as pessoas colaboradoras e estatutários, com contribuições que variam de 1% a 10% da remuneração mensal, descontadas em folha ou nos honorários mensais. Nesses casos, oferecemos uma contrapartida no mesmo percentual definido, limitada a 10%, reforçando o compromisso com o bem-estar e a segurança financeira de nossos profissionais. **GRI 2-19**

Relacionamento com stakeholders

Valorizamos a transparência e a cooperação em todas as interações com nossos públicos de relacionamento. Por meio de uma análise criteriosa de nossas relações estratégicas, institucionais e de mercado, e sempre considerando a sustentabilidade do negócio, desenvolvemos estratégias de engajamento específicas para cada um de nossos stakeholders. *GRI 2-29*

Público	Ações de engajamento	Frequência
Públicos essenciais		
Centrais e cooperativas	Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi (CAS), onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	Conforme agenda de cada cooperativa
	Eventos e fóruns internos	A definir conforme o tema a ser trabalhado
	Grupos de trabalho e de comunicação	A definir conforme o tema a ser trabalhado
Coordenadores de Núcleo	Reuniões de núcleo	Conforme agenda de cada cooperativa
	Assembleias	Anual
Alta liderança e conselheiros	Reuniões presenciais e online	Mensal/conforme agenda local
	Fórum de Presidentes e Diretores Executivos	Anual
	Eventos e fóruns internos	A definir conforme o tema a ser trabalhado
Pessoas colaboradoras	Comunicação interna	Diária
	Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi (CAS), onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	Conforme agenda de cada cooperativa
	Pesquisa de Clima	Anual
	Eventos internos	A definir conforme o tema a ser trabalhado
	Treinamentos e capacitações	A definir conforme o tema a ser trabalhado
Associados	Ações de cidadania corporativa	Conforme agenda de cada cooperativa
	Pesquisa NPS	Mensal
	Assembleias	Anual
	Visitas institucionais organizadas pelas cooperativas para o Centro Administrativo Sicredi, onde aprofundam conhecimento sobre o negócio	Conforme agenda de cada cooperativa
	Relatório de Sustentabilidade	Anual

Público	Ações de engajamento	Frequência
Interferência		
Imprensa	Encontros de relacionamento com porta-vozes	Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
	Encontro Nacional com Jornalistas e Formadores de Opinião	Anual
	Atendimento às demandas de entrevista	Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
Formadores de opinião	Encontros de relacionamento com porta-vozes	Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
	Encontro Nacional com Jornalistas e Formadores de Opinião	Anual
	Atendimento às demandas de entrevista	Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
Entidades de classe e representativas	Reuniões presenciais e online	Mensal/sob demanda
	Relatório de Sustentabilidade	Anual
Órgãos públicos e governamentais	Reuniões presenciais e online	Mensal/sob demanda
Órgãos reguladores	Relatório de Sustentabilidade	Anual
	Comunicados oficiais	Sob demanda
Dependências		
Pessoas colaboradoras terceirizadas	Comunicação interna	Diária
Potenciais pessoas colaboradoras	Ações de comunicação em imprensa e redes sociais	Diária
Acionistas	Relatório de Sustentabilidade	Anual
	Reuniões	Conforme oportunidade e agenda dos envolvidos
Parceiros	Relatório de Sustentabilidade	Anual
Prospects	Ações de relacionamento em lançamentos de produtos e serviços e datas do cooperativismo	A definir conforme tema a ser trabalhado
	Ações de comunicação em imprensa e redes sociais	Diária
Comunidade (presença)	Ações de cidadania corporativa	Conforme agenda de cada cooperativa
Sociedade	Ações de cidadania corporativa	Conforme agenda de cada cooperativa
Fornecedores	Reuniões presenciais e online	Conforme oportunidade e tema a ser trabalhado

Estratégia de Sustentabilidade

Nossa Estratégia de Sustentabilidade é alicerçada na essência cooperativa do negócio, reforçando o nosso compromisso com a geração de impactos positivos para nossos associados, comunidades e o meio ambiente.

Guiada por nossa Missão, Visão e Valores, a estratégia busca integrar as melhores práticas de gestão para garantir um equilíbrio entre os pilares Ambiental, Social e de Governança (ESG, na sigla em inglês).

Para isso, contamos com políticas e documentos que norteiam nossa tomada de decisão e direcionam as ações para a integração dos pilares ESG em nossos processos:

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

Estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em todos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessadas, com o objetivo de ampliar nosso impacto positivo e reduzir impactos adversos. O documento, que foi revisado neste ano, acompanhando as evoluções internas, normativas e de mercado, considera as oportunidades e os desafios econômicos, sociais, ambientais e climáticos que envolvem os temas relevantes à sustentabilidade no Sicredi.

Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Estabelece as diretrizes do gerenciamento de riscos socioambientais em todas as Entidades do Sistema e em nossa relação com associados e demais partes interessadas, prevenindo a ocorrência de perdas financeiras, legais ou reputacionais decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Para isso, observa as determinações legais, regulamentares e auto regulamentares.

Relatório de Sustentabilidade

Documento institucional que aborda os principais impactos do Sicredi de maneira sistêmica, baseado em nossos direcionadores de sustentabilidade. A publicação tem como principal objetivo informar nosso desempenho e geração de valor para associados, pessoas colaboradoras, comunidades e demais partes interessadas, produtos e serviços financeiros e não financeiros.

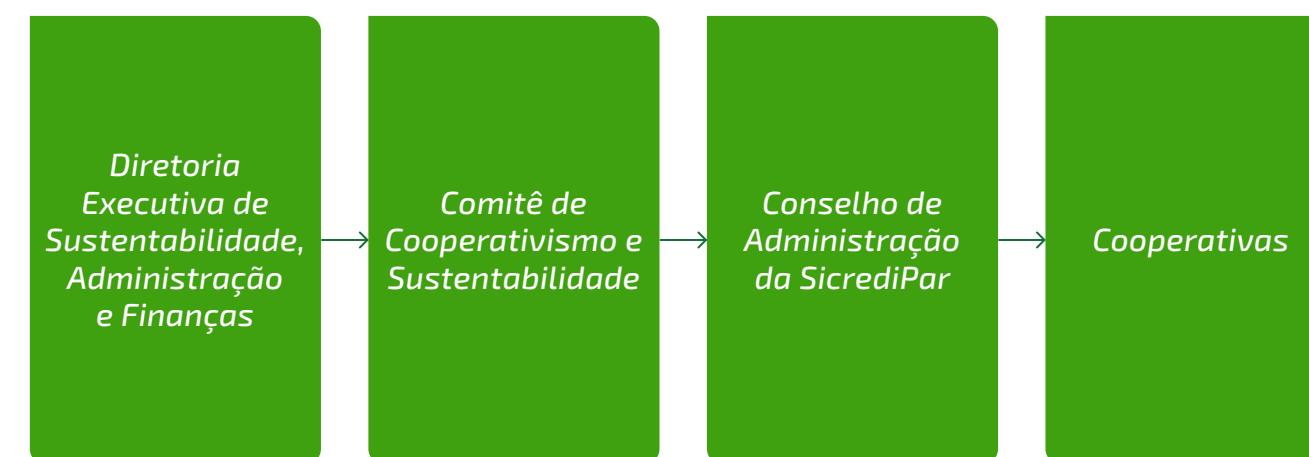
Governança de Sustentabilidade

A gestão da Estratégia de Sustentabilidade é aprovada sistemicamente e realizada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças, e sua implantação é de responsabilidade de todas as entidades que integram o Sistema e de todas as pessoas colaboradoras. Para implantação da estratégia, contamos com duas estruturas com diferentes responsabilidades: uma para a tomada de decisão e outra para garantir a implantação do tema.

A estrutura de tomada de decisão para a sustentabilidade é liderada pela Diretoria Executiva de Sustentabilidade, Administração e Finanças, que desenvolve as estratégias e diretrizes relacionadas ao tema. Essas propostas são submetidas à análise e recomendação do Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade, que atua como um assessor estratégico para o Conselho de Administração da SicrediPar.

O Conselho de Administração da SicrediPar, por sua vez, é responsável por deliberar e tomar decisões em nível sistêmico, direcionando os temas pertinentes para consideração e votação pelas cooperativas, garantindo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a estrutura do Sistema.

Estrutura para tomada de decisão: Da proposta à aprovação



É a estrutura responsável pelo processo de decisão sistêmico a respeito da Política e Estratégia de Sustentabilidade

¹ Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade – Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração da SicrediPar, em atendimento à Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021.

² Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. – SicrediPar.

Estrutura de implantação

A estrutura responsável pela implantação da Política e execução da Estratégia de Sustentabilidade é formada pelos Comitês de Sustentabilidade das Entidades do Sistema.



Encontro Nacional dos Comitês de Sustentabilidade

Anualmente, realizamos o Encontro Nacional dos Comitês de Sustentabilidade, com objetivo de reunir os membros dos comitês de sustentabilidade do sistema para alinhamentos e capacitação. Nesse ano, o evento contou com mais de 500 participantes e uma programação bem intensa com foco no compartilhamento das boas práticas das nossas cooperativas e na disseminação de conhecimento, por meio de uma palestra externa com o tema “A importância dos Comitês de Sustentabilidade nas discussões das pautas prioritárias de sustentabilidade - um recorte a partir das mudanças climáticas”.

Encerramos 2024 totalizando 83 Comitês Locais (cooperativas) e seguimos fortalecendo junto as cooperativas a importância deste mecanismo de governança para a evolução da sustentabilidade.

Participação na COP 29



Pelo terceiro ano seguido, participamos da Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU). A COP 29 aconteceu em Baku, no Azerbaijão, onde apresentamos nossa carteira de finanças verdes no painel “Cooperativismo e Finanças Sustentáveis”, no Pavilhão Brasil.

Mediado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), juntamente com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e outros sistemas de cooperativas de crédito, discutimos sobre o papel das cooperativas de crédito na promoção de atividades sustentáveis e na inclusão financeira em comunidades vulneráveis.

Mostramos como o cooperativismo possui uma atuação diferenciada e como estamos promovendo a resiliência social, econômica e climática nas nossas comunidades, além de impulsionar práticas mais verdes em prol da transição energética.

Direcionadores de Sustentabilidade

Como parte da nossa Estratégia de Sustentabilidade, definimos três direcionadores que norteiam nosso planejamento e iniciativas de impacto positivo:

- 1 *Relacionamento e Cooperativismo*
- 2 *Soluções Responsáveis*
- 3 *Desenvolvimento Local*

Os três direcionadores são desdobrados em 12 temas focais, que representam nossos temas materiais, ou seja os mais relevantes para a geração de valor ao negócio e às nossas partes interessadas.

Esses temas orientam nossas iniciativas, garantindo foco no fortalecimento do negócio, no desenvolvimento das comunidades e na criação de soluções inovadoras e sustentáveis, sempre com o objetivo de impulsionar o crescimento consciente e duradouro. *GRI 3-1 | 3-2*





Compromisso com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Desde 2020, somos participantes do Pacto Global das Nações Unidas, reafirmando nosso compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essa participação alinha nossas ações aos 10 Princípios do Pacto, que orientam práticas responsáveis em Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho Decente e Combate à Corrupção, promovendo a sustentabilidade em todas as esferas do negócio.

Colaboramos ativamente com as Plataformas de Ação da Rede Brasil do Pacto Global, com foco nas frentes de Direitos Humanos, Agro Sustentável, Clima e Anticorrupção. Essas iniciativas fortalecem nossa atuação integrada, conectando os desafios do negócio às prioridades globais, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável alinhado às metas internacionais.

Referencial de Desenvolvimento Sustentável

Com o objetivo de conectar todos os pontos de nossa Estratégia de Sustentabilidade e oferecer um direcionamento institucional para apoiar as cooperativas a se tornarem protagonistas no desenvolvimento local e sustentável, criamos nosso Referencial de Desenvolvimento Sustentável. Por meio da ferramenta, mensuramos iniciativas, programas e ações desenvolvidas de maneira sistêmica, que promovem impacto positivo relacionado à sustentabilidade.

Revisado no início de 2024, o Referencial define indicadores para o acompanhamento e avaliação das nossas práticas, conectados aos três direcionadores que compõem nossa estratégia de sustentabilidade, sendo a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi. Dessa forma, garantimos o alinhamento contínuo com os objetivos estratégicos do negócio e mensuramos nosso desempenho nos níveis nacional, regional e local.



Planejamento do Ciclo Estratégico 2025

Propósito

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

Missão

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

Visão

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiem nossos associados e a sociedade.

Valores

Cooperação;
Atuação sistêmica;
Pessoas no centro;
Evolução constante;
Desenvolvimento local;
Ética; Transparência.

Norteadores Estratégicos

Ambições

Eficiência
Relevância e Experiência
Sustentabilidade e Cooperativismo
Crescimento
Pessoas e Cultura

Pilares

Proposta de valor, modelo de relacionamento e oferta com centralidade nas pessoas.

Multicanalidade, agilidade, autonomia e experiência.

Alcance, presença, expansão física e digital.

Gestão eficiente, crescimento sustentável e ágil.

Cultura de excelência em relacionamento e cooperação, atração e desenvolvimento de pessoas colaboradoras.

Posicionamento de marca, relacionamento e confiança.

Impacto positivo para associados e comunidades.



Iniciamos nosso Ciclo Estratégico em 2023, ano em que construímos juntos a estratégia sistêmica e também experienciamos a primeira etapa de execução do ciclo. A partir das vivências e aprendizados deste primeiro ano, em 2024 nosso foco foi buscar um modelo de governança ainda mais legítimo e acionável para a estratégia constituída.

Nossas premissas seguiram durante a execução e gestão da nossa estratégia, garantindo a legitimidade, a acionabilidade e a adaptabilidade, e elas garantiram que os objetivos fossem claros e possíveis de serem executados por todo o Sistema.

Contamos ainda com o Grupo de Apoio à Estratégia, que se reúne trimestralmente e zela pelas nossas ambições estratégicas, a partir da análise de tendências de mercado e identificação de oportunidades internas, além de propor objetivos estratégicos anuais ao Sistema. Além disso, trimestralmente essas análises são compartilhadas com todos os Presidentes e Diretores Executivos de nossas Centrais e Cooperativas.

A partir do desdobramento e aprofundamento dos principais desafios e escolhas estratégicas elegemos as nossas prioridades de curto prazo, que são caminhos intermediários para o atingimento das nossas ambições. Estas prioridades são denominadas objetivos estratégicos sistêmicos e são monitorados mensalmente através de métricas compartilhadas com cada uma das nossas cooperativas, para uma conexão e gestão local do desempenho. Também foi constituído um

fórum que se reúne mensalmente, denominado Comitê de Negócios e Portfólio, que tem o papel de apoiar no acompanhamento sistêmico dos objetivos, bem como trazer a visão do Sistema para as priorizações realizadas.

Já trimestralmente, são definidas as iniciativas e entregas que serão executadas para atingirmos os resultados esperados, contando com ferramentas para coleta de percepção do sistema sobre os temas abordados e o monitoramento sobre o efetivo atingimento dos prazos estabelecidos.

Essa estrutura de governança nos ajuda a entender e reagir às mudanças de cenários, tanto interno quanto de mercado, que tenham impacto no nosso negócio, e é um processo que contribui para uma maior agilidade organizacional e manutenção de uma estratégia adaptativa e atualizada, que vá na direção das ambições sistêmicas.

Assim, seguimos construindo uma organização que aprende, se adapta, gera resultados e permanece em constante evolução.

Compartilhamos na tabela ao lado nossas principais evoluções em 2024.

Ambição estratégica	Principais evoluções
Relevância e Experiência	Evoluímos nosso modelo de pesquisa de NPS, trazendo maior representatividade dos associados Sicredi, ajustando o canal, meta de respostas, amostragem, público-alvo e composição do índice. Elaboramos um novo conceito (mais simples e acionável) para o indicador que mede o relacionamento do associado com a cooperativa e o seu uso em relação aos nossos produtos, com o objetivo de melhor refletir a relevância do Sicredi na vida financeira do associado, visando gerar mais engajamento e resultados de negócios para as nossas cooperativas.
Eficiência	Ampliamos o olhar sobre a eficiência operacional implementando revisões de orçamento com foco maior na ampliação das receitas e na gestão das despesas.
Cooperativismo e Sustentabilidade	Em 2024 o tema de resiliência de negócios se transformou em uma pauta estratégica, e estará mais presente nos debates internos, além de fazer parte das nossas prioridades de 2025. No pilar de resiliência climática, nossos principais avanços foram novas metodologias de quantificação de riscos climáticos, e a primeira mensuração das emissões financiadas do portfólio. Evoluímos a experiência de acesso às assembleias incluindo um menu no aplicativo transacional, o que resultou em um aumento significativo na participação dos associados nos eventos do Programa Pertencer, totalizando mais de 1 milhão de participantes em assembleias.
Pessoas e Cultura	Durante o evento climático das enchentes no Rio Grande do Sul atuamos em diversas frentes de apoio aos afetados, seja através de ações institucionais de proteção às pessoas colaboradoras seja respaldando projetos de ajuda liderados por nossos voluntários e através das Cooperativas que conduziram ações diretamente nas localidades atingidas. Fomos eleitos a melhor empresa para se trabalhar no Brasil pela GPTW na categoria de mais de 10 mil colaboradores.
Crescimento	Nossa base de associados correntistas cresceu 16% em relação à 2024*, e já estamos presentes na vida de mais de 8,6 milhões de associados. Aumentamos a nossa participação no mercado de crédito e depósitos. Contamos com mais 227 novas agências abertas em vários estados do Brasil. Veiculamos mais de dez grandes campanhas publicitárias nacionalmente, fortalecendo as mensagens e atributos definidos em convergência com a estratégia corporativa. Em conjunto com as Centrais e Cooperativas, ativamos as mensagens de marca em diversos meios, patrocínios e ações de engajamento por todo o Brasil. Aumentamos o nível de lembrança espontânea de marca em 8 p.p. de um ano para o outro; Crescemos o nível de buscas pelo Sicredi e alavancamos a conversão de <i>leads</i> nos canais digitais. Fomos reconhecidos em duas categorias do Effie Awards, principal prêmio de efetividade publicitária do Brasil.

* Dados de dezembro/2024.



Desempenho financeiro

Em um cenário desafiador, marcado pela alta taxa de juros, desvalorização do real e inflação pressionada pela alta do dólar, o cooperativismo de crédito se destacou como uma alternativa segura e acessível, oferecendo taxas competitivas e atendimento personalizado.

Em 2024, o crescimento econômico surpreendeu novamente, enquanto a inflação acelerou, pressionada pela atividade econômica aquecida, desvalorização do real e incertezas na política econômica, o que levou a taxa Selic a inverter a trajetória de queda e voltar a subir no 2º semestre.

O PIB cresceu 3,4% em 2024, o que em parte explica a aceleração da inflação medida pelo IPCA, que fechou o ano em 4,8%, acima da meta de 3% perseguida pelo Banco Central. Com isso, a taxa Selic, que havia caído de 11,75% a.a. para 10,50% a.a. entre janeiro e maio, voltou a subir em setembro, e encerrou o ano em 12,25% a.a. Com a atividade resiliente, a taxa de desemprego atingiu a mínima histórica, 6,1%, em novembro e encerrou o ano em 6,2%.

Em 2024, o El Niño trouxe perdas climáticas generalizadas à soja e ao milho (que juntos representam 80% dos grãos do país). A esse cenário, somaram-se as margens de rentabilidade bastante apertadas na safra passada, fazendo com que muitos produtores não atingissem o break-even, ou seja, não conseguissem pagar seus custos de produção.

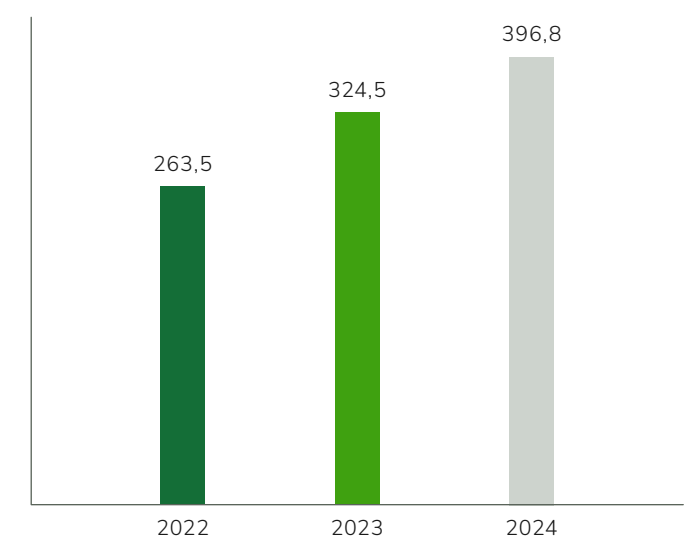
No caso da soja, na comparação com 2023, a produção brasileira foi 4,5% menor, a despeito de um aumento de 4,4% na área plantada. A queda na produção foi de 12,3% no Centro-Oeste (-13,7% em MT, -17,1% em MS, -5,1% em GO), 13,7% no Sudeste e 18% no PR. No RS, 2024 seria um ano de recuperação após forte estiagem em 2023, mas essa melhora foi limitada pelas inundações de maio.

No milho, na comparação com 2023, a produção brasileira foi 12,3% menor. Parte dessa redução pode ser explicada por uma área plantada 5,4% menor, que teve como motivo as margens bastante apertadas para o grão. A queda na produção foi de 11,4% no Centro-Oeste (-4,8% em MT, -38,4% em MS, -10,3% em GO), 22,8% no Sudeste, 19% no PR e 20,4% no Nordeste.

Mesmo com a reversão da trajetória da taxa Selic no 2º semestre, o Índice de Custo de Crédito (ICC), que mede o custo médio de todas as operações por parte dos tomadores de crédito, manteve-se em queda ao longo de 2024, recuando de 21,9% a.a. em janeiro para 21,5% a.a. em dezembro.

A inadimplência do Sicredi foi impactada pelo cenário desafiador para a agropecuária, com queda nos preços e na produção dos grãos. Com isso, a inadimplência do Sicredi subiu de 2,2% em janeiro para 2,4% em dezembro, mas apesar da elevação, ainda permanece abaixo da inadimplência do sistema financeiro nacional, 3,1%.

Ativo total (Sicredi combinado em R\$ bilhões)





Capítulo 3

Relacionamento e Cooperativismo

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

64

Como promovemos o conhecimento em cooperativismo e sustentabilidade para os nossos públicos.

Fortalecer nosso modelo de governança

66

Fortalecendo o vínculo de pertencimento às Cooperativas e ao propósito que nos une.

Promover inclusão, diversidade e equidade

74

Estratégia e iniciativas para impulsionar a pluralidade e a equidade.



Difundir o cooperativismo e sustentabilidade

Buscamos promover e fortalecer a cultura cooperativista entre nossas pessoas colaboradoras, associados e a sociedade, destacando o diferencial democrático, colaborativo e transparente do nosso modelo de gestão.

Esse compromisso reforça os vínculos de confiança e reciprocidade que sustentam nossas relações e impulsionam o impacto positivo nas comunidades onde atuamos.



O Programa Crescer é uma iniciativa estratégica que promove a educação e a formação cooperativista, alcançando associados, pessoas colaboradoras, lideranças e comunidades.

Por meio de ações estruturadas, buscamos difundir o conhecimento sobre os princípios e valores cooperativistas, destacando os benefícios e os impactos desse modelo de negócio na vida dos associados e no desenvolvimento sustentável das comunidades. **GRI 3-3**

Consideramos que capacitar nossos públicos sobre o cooperativismo vai além de disseminar conhecimento e informações: é preparar nossos associados para exercerem seu papel como donos do negócio, ampliando a utilização dos nossos produtos e serviços, participando ativamente das decisões e reconhecendo o impacto de suas escolhas.

O Programa também desempenha um papel essencial no desenvolvimento e capacitação das pessoas colaboradoras, e das lideranças, como Coordenadores(as) de Núcleo, Conselheiros(as) de Administração e Fiscais para o melhor exercício de suas funções. Assim, promovemos um modelo de gestão democrático, colaborativo e alinhado ao nosso propósito.

Por meio de uma estratégia integrada, o Programa Crescer alinha-se ao nosso modelo de negócios conectando o tema do cooperativismo às cinco etapas do relacionamento com nossos associados:

1 **Prospecção de associados**

Apresentação do modelo cooperativista a pessoas que ainda não são associadas.

2 **Boas-vindas**

Apresentação dos benefícios e diferenciais competitivos do nosso negócio cooperativo.

3 **Formação de associados**

Capacitações que buscam ampliar o conhecimento sobre cooperativismo fortalecendo o relacionamento dos associados com as cooperativas, promovendo protagonismo e o vínculo de pertencimento com o negócio.

4 **Formação de lideranças**

Capacitação para o desenvolvimento de lideranças cooperativistas (coordenação de núcleo e conselho), a fim de qualificar a governança da cooperativa.

5 **Formação de pessoas colaboradoras**

Capacitações de pessoas colaboradoras para que sejam promotoras do cooperativismo, além de habilitar facilitadores para a condução do Programa Crescer junto aos associados e comunidades.

Mais de 897 mil pessoas já passaram pela formação em cooperativismo desde o início do Programa. Em 2024, foram 264.764 pessoas formadas, representando 10,91% da base total de associados. Sicredi-RC06



Saiba mais
<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/programa-crescer/>



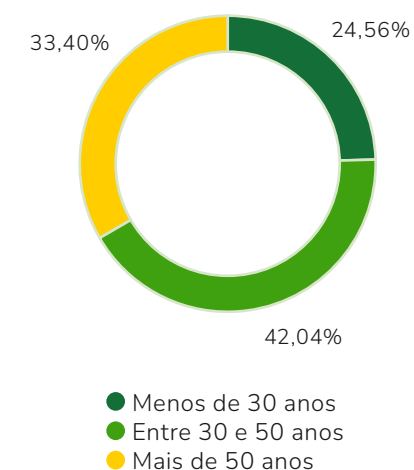
Fortalecer nosso modelo de governança

Acreditamos que fortalecer nosso modelo de governança significa colocar os associados no centro das decisões, promovendo um relacionamento pautado na proximidade e no protagonismo. Assim, reforçamos o vínculo de pertencimento às cooperativas e ao propósito coletivo que nos une. **GRI 3-3**

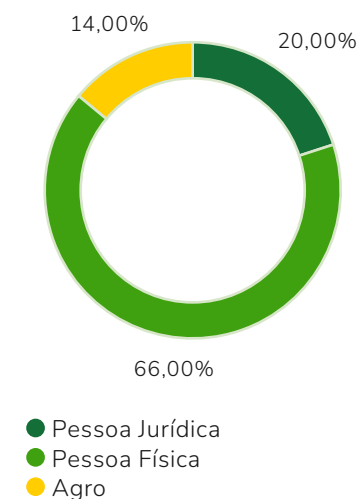
Perfil dos associados participantes das assembleias em 2024*



Associados por faixa etária Sicredi-RC11



Associados por segmento



Perfil dos associados GRI 3-3 | Sicredi-RC11

45,3%
Homens

34,9%
Mulheres

19,8%
Pessoa Jurídica

* Em 2024, 1.085.895 pessoas associadas participaram das assembleias. **Sicredi-RC11**

O Programa Pertencer busca fortalecer o vínculo entre os associados e as cooperativas, promovendo participação ativa, protagonismo e o sentimento de pertencimento. Por meio dele, buscamos garantir que os associados exerçam seu papel de donos, com direito de voz e voto nos momentos de decisão, reforçando a transparência e os princípios democráticos do cooperativismo. **GRI 3-3**

O espaço mais importante de participação direta dos associados é a assembleia, onde discutimos temas como relatórios de gestão, prestação de contas, distribuição de resultados e eleição de lideranças. Para ampliar ainda mais as oportunidades de participação destes eventos, oferecemos formatos presencial, digital e semipresencial, possibilitando que cada cooperativa defina sua estratégia conforme o local e disponibilidade dos seus associados.

Em 2024, a inclusão do menu de assembleias nos aplicativos do Sicredi, resultou na participação recorde de mais de 1 milhão de associados participantes. Iniciativas como essa, reafirmam nosso compromisso em fortalecer a governança de forma democrática e inclusiva.

O Programa Pertencer também proporciona espaços para os associados compartilharem ideias e sugestões, além de acompanhar os impactos positivos gerados pela cooperativa em suas comunidades. Os resultados mostram que o Programa tem ampliado a participação dos associados nas assembleias, promovendo uma maior consciência sobre o papel de cada um no fortalecimento da cooperativa e no desenvolvimento coletivo.

Coordenação de Núcleo

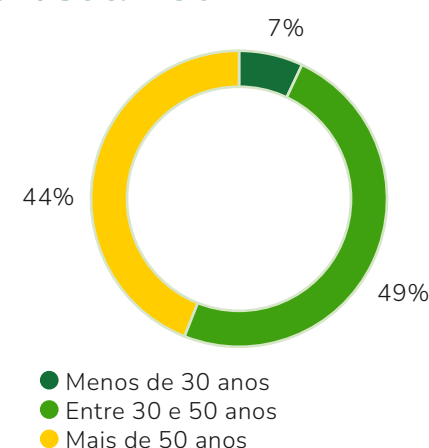
Para facilitar as discussões e ampliar o engajamento nas cooperativas, nossos associados são organizados em núcleos, espaços que promovem a troca de informações, incentivam contribuições estratégicas e fortalecem o aprendizado, a identidade cooperativista e o senso de pertencimento.

Essa organização se torna ainda mais importante à medida que a cooperativa cresce e o número de associados aumenta, tornando desafiador reunir todos em um único espaço. Por isso, cada núcleo conta com uma pessoa representante, a pessoa Coordenadora de Núcleo. Eleita pelos associados, a pessoa coordenadora leva as decisões e contribuições de seu núcleo para a cooperativa, garantindo que as vozes dos associados sejam ouvidas.

As pessoas Coordenadoras de Núcleo são lideranças mobilizadoras da participação, do fortalecimento das relações de confiança e do estímulo ao protagonismo dentro das cooperativas, refletindo o compromisso com os princípios cooperativistas que nos guiam.

Em 2024, possuíamos mais de 5.761 mil núcleos ativos, conduzidos por 13.965 Coordenadores(as) de Núcleo, entre efetivos e suplentes. Sicredi-RC16

Coordenadores(as) de Núcleo por faixa etária Sicredi-RC16



Ética e Combate à Corrupção

A ética e o combate à corrupção são pilares essenciais que orientam nossas ações e fortalecem nosso compromisso com a governança responsável e os princípios cooperativistas. O Código de Conduta é o alicerce dessas práticas, oferecendo às nossas pessoas colaboradoras diretrizes baseadas na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Além de guiar as relações internas, o documento regula nossas interações com fornecedores, prestadores de serviços, parceiros correspondentes e agentes credenciados. **GRI 2-23 | 2-24**

O Código de Conduta incorpora princípios internacionais de direitos humanos, como os estabelecidos pela Carta Internacional dos Direitos Humanos da ONU e pela Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Por meio de suas diretrizes, reafirmamos a valorização do respeito mútuo, combatendo qualquer forma de preconceito, discriminação ou assédio, bem como repudiando a violência em todas as suas formas. **GRI 2-23 | 2-24**

Contamos também com a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, que orienta as práticas de conduta em todas as etapas de interação, desde a pré-contratação até a pós-contratação de produtos e serviços, considerando as necessidades e vulnerabilidades dos públicos. Ambos os documentos são fundamentais para nortear as relações e evitar conflitos de interesse, oferecendo orientações claras para pessoas colaboradoras, parceiros de negócios e membros da alta administração, incluindo conselheiros. **GRI 2-15 | 2-23**

Em caso de denúncias de conflitos de interesse, elas são tratadas e reportadas seguindo premissas de governança exigidas pelos reguladores e pelo Sicredi. **GRI 2-15**

Contamos também com um processo de diligência, em que são aplicadas avaliações da imagem e da reputação de terceiros com quem o Sicredi pretende manter relacionamento, de acordo com critérios internos. Dentre os critérios avaliados, verifica-se se há alguma pessoa colaboradora do Sicredi na composição societária do terceiro, com o objetivo de identificar potencial conflito de interesses. Caso constatado algum caso, essa informação constará no parecer reportado à Diretoria. **GRI 2-15**

No âmbito da Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/FTP), comprometemo-nos a atender às recomendações internacionais do Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (GAFI/FATF) e a cumprir a regulamentação em vigor. Também dispomos de política e norma que estabelecem as diretrizes para a PLD/FTP em todos os níveis do Sicredi, disponível para consulta a todas as pessoas colaboradoras. Todas as políticas, bem como suas eventuais alterações, são aprovadas via deliberação sistêmica pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações. **GRI 2-23**

Treinamentos

O Código de Conduta é apresentado a todas as pessoas colaboradoras no ato de admissão e durante a formação de Boas-vindas ao Sicredi, por meio de capacitação online na plataforma Sicredi Aprende. Além disso, as pessoas colaboradoras realizam treinamentos sobre a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo. O Código de Conduta está disponível para consulta interna no Repositório Oficial de Normativos do Sicredi e, para terceiros e fornecedores, no site oficial da instituição. **GRI 2-23**

Ouvidoria

Dispomos de uma Ouvidoria responsável por receber reclamações e sugestões de associados de todas as entidades e empresas integrantes do Sicredi, incluindo organizações controladas ou mantidas que atuam no mercado sob a nossa marca e que adotam o mesmo padrão operacional. Os atendimentos realizados pela Ouvidoria abrangem diferentes canais de reclamações, regulados e não regulados, tais como RDR Bacen, Consumidor.gov, CVM; Fala BR, BNDES e Procon.

GRI 2-25 / 2-26

A Ouvidoria é o meio de comunicação de última instância com nossos associados, clientes e usuários, inclusive na mediação de conflitos, quando necessário. O acesso ao canal é amplamente divulgado por meio do nosso site oficial, materiais impressos, agências, extratos bancários, correspondências, redes sociais e canais digitais. As reclamações recebidas são tratadas de forma estruturada, com coleta de informações para garantir uma solução adequada e eficaz. Após a análise, a reclamação é classificada em uma das seguintes categorias: Improcedente, Procedente com solução, Procedente sem solução ou Não conclusivo. **GRI 2-25 / 2-26**

A única exceção é o canal RDR Bacen que possui diferentes classificações, visto que os casos são julgados pelo próprio regulador. As demandas recebidas geram insumos para melhorias no atendimento e no relacionamento, tanto nas cooperativas quanto nas áreas de negócios do Centro Administrativo Sicredi (CAS).

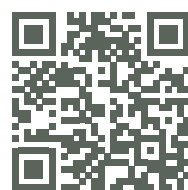
Por fim, os resultados são reportados periodicamente aos conselhos, auditoria e demais áreas internas e externas, atendendo às obrigações legais. Semestralmente, as informações são apresentadas ao Comitê de Auditoria, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, e pontualmente ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Riscos da SicrediPar. **GRI 2-25 / 2-26**

Denúncias

O Canal de Denúncias do Sicredi oferece um meio seguro e confidencial para que pessoas colaboradoras, associados, clientes, parceiros ou fornecedores relatem situações com indícios de ilicitude ou condutas que estejam em desacordo com o Código de Conduta da instituição. As denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada, com garantia de sigilo e proteção da identidade do denunciante, quando informada. **GRI 2-24 / SASB FN-CB-510a.2**

A gestão do Canal de Denúncias é conduzida pela área de Compliance, que recebe as denúncias, realiza a análise inicial identificando o responsável pelo tratamento das denúncias e pelo posterior reporte à área, com o resultado das tratativas. Em casos específicos, como os do CAS, a área de Compliance pode ser acionada para conduzir investigações detalhadas, fornecendo parecer final com resultados e evidências apurados. **GRI 2-26 / SASB FN-CB-510a.2**

O Canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio de um site na internet e também por atendimento telefônico, assegurando acessibilidade e confidencialidade. **GRI 2-26 / SASB FN-CB-510a.2**



Saiba mais

<https://contatoseguro.com.br/sicredi>

Atendimento aos associados durante as enchentes no Rio Grande do Sul

Durante o período crítico das enchentes no Rio Grande do Sul, colocamos nossos canais de atendimento para apoiar os associados e comunidades com relação às demandas que surgiram em decorrência do evento.

Realizamos um acompanhamento diário dos números da operação Tratamento e Mediação de Reclamações, garantindo uma visão clara dos casos em andamento e a eficiência no tratamento de demandas. Além disso, criamos e divulgamos comunicações específicas para nossos Guardiões da Experiência e para os canais de atendimento, utilizando diversos canais de comunicação.

Implementamos adequações importantes, como a atualização da página Fale Conosco, para fornecer informações sobre alertas de inundação, e o desenvolvimento de um FAQ específico para apoio ao atendimento durante o enfrentamento às enchentes. Adicionalmente, criamos um texto padrão para casos de repactuação de prazos.

Essas ações reforçam nosso compromisso em estar ao lado de nossos associados nos momentos mais desafiadores, proporcionando não apenas suporte técnico, mas também soluções ágeis e acessíveis para minimizar os impactos das enchentes em suas vidas.

Segurança

Para garantir a segurança dos associados em transações eletrônicas e a proteção de seus dados, adotamos tecnologias e processos internos voltados à segurança cibernética em seus produtos e serviços. Contamos com um modelo especializado de gerenciamento de riscos de segurança da informação e cibernética, que avalia ameaças, superfícies de ataque, probabilidade de ocorrência e potenciais impactos ao negócio, além de aplicar controles preventivos, detectivos e corretivos para mitigar riscos. [SASB FN-CB-230a.2](#)

Nosso modelo de gerenciamento é fundamentado em *frameworks* internacionais atualizados, como NIST (National Institute of Standards and Technology), CIS (Center for Internet Security), ISO 27001, SANS (Incident Handler's Handbook) e MITRE ATT&CK, garantindo conformidade com legislações, regulamentações e autorregulamentações aplicáveis. [SASB FN-CB-230a.2](#)

Em caso de eventuais incidentes de segurança, seguimos um processo formalizado de identificação, contenção, resposta e investigação, utilizando as lições aprendidas para fortalecer nossos controles. Também empregamos controles preventivos automatizados para identificar, classificar e tratar vulnerabilidades nos sistemas, reforçando continuamente a proteção de dados e a confiança dos associados. [SASB FN-CB-230a.2](#)

Em 2024 ampliamos os controles contra vazamentos de informações e aprimoramos a cobertura na segurança de desenvolvimento de software, aumentando a capacidade de identificação e correção de vulnerabilidades. No gerenciamento de acessos o uso do múltiplo fator de autenticação foi incrementado e o gerenciamento de acessos privilegiados evoluiu resultando em maior controle no acesso a dados. Em prevenção a fraudes houve avanço na modelagem e arquitetura de dados, análise comportamental e na operações de backoffice de fraudes, resultando em melhoria de processos e automatização de controles. [Sicredi-RC13](#)

Selo de Prevenção a Fraudes

Somos reconhecidos como uma das instituições financeiras com as melhores práticas de prevenção a fraudes e golpes, integrando o seletor grupo que conquistou o Selo de Prevenção a Fraudes. Esse reconhecimento, concedido pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), foi baseado em uma avaliação realizada pela auditoria Ernst & Young (EY). A conquista reforça nosso posicionamento no mercado como uma instituição comprometida com as melhores práticas e procedimentos de prevenção, especialmente em um cenário de constante evolução de fraudes e golpes.

LGPD

O respeito à privacidade dos titulares de dados, sejam associados ou não, é um pilar fundamental em nossas atividades bancárias e serviços.

Desde 2019, desenvolvemos um robusto Programa de Proteção e Privacidade de Dados, incorporando os princípios e requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e demais legislações relacionadas em nossos processos de negócio.

Em 2024, atendemos 9.734 requisições de titulares de dados, conforme previsto pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essas solicitações permitem que os titulares questionem os controladores sobre o tratamento de suas informações, incluindo compartilhamento, correções, apagamento, anonimização obrigatória e demais direitos assegurados pela legislação.

Embora a LGPD não estabeleça um prazo legal específico para resposta, o entendimento atual recomenda que as solicitações sejam atendidas em até 15 dias. No Sicredi, nosso Acordo de Nível de Serviço (SLA) alcançou uma média de resposta de apenas 6,61 dias, demonstrando nosso compromisso com a agilidade e a transparência.

Além disso, durante o ano atingimos 92,9% de nível de conformidade nas cooperativas e 98,2% no CAS, resultados que destacam a eficácia das nossas práticas de governança e a dedicação contínua à proteção dos dados de nossos associados e demais titulares.





Promover inclusão, diversidade e equidade

Reconhecemos que inclusão, diversidade e equidade são pilares fundamentais para construir um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e rico em pluralidade de pensamentos.

Além de promoverem um relacionamento próximo e significativo com nossos associados, esses pilares fortalecem a inclusão financeira e o desenvolvimento sustentável das comunidades. Por isso, buscamos incorporá-los em todos os níveis do Sistema, refletindo uma agenda alinhada aos nossos valores, planejamento estratégico, estratégia de sustentabilidade e Código de Conduta. **GRI 3-3**

Para direcionar nossas ações, contamos com as Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para Inclusão, Diversidade e Equidade. O documento aprofunda os princípios definidos em nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, oferecendo orientações para que todo o Sistema adote as melhores práticas e enfrente os principais desafios relacionados a esses temas.

As quatro dimensões das Diretrizes Orientativas para Inclusão, Diversidade e Equidade



O Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade (ID&E) tem como propósito orientar e fortalecer a abordagem desses temas em todo o Sistema. Sua atuação visa desenvolver orientações e práticas que promovam a igualdade nas relações de trabalho, assegurem o respeito aos direitos humanos e integrem inclusão, diversidade e equidade de forma transversal ao nosso modelo de negócio. **GRI 3-3**

O papel do Comitê consiste em apoiar a implantação da estratégia de ID&E, com base nas Diretrizes Orientativas de Sustentabilidade para o tema, e contribuir para que a agenda seja incorporada de forma transversal no Sicredi. Também tem por objetivo potencializar as iniciativas já lançadas no Sistema, oferecendo um direcionamento institucional a essas ações.

Em 2024, 10 cooperativas, 1 central e CAS possuíam Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade. Sicredi-RC21

Iniciativas de ID&E:

CRÉDITO ACESSIBILIDADE

O Crédito Acessibilidade é o produto de crédito voltado ao financiamento de tecnologias assistivas, como cadeiras de rodas, adaptações de veículos e residências e serviços destinados a melhorar a qualidade de vida de pessoas com deficiência.

CARTÃO DE CRÉDITO EM BRAILE

Disponibilizamos aos associados um cartão em braile; melhorando a experiência de associados cegos ou com baixa visão, gerando maior independência.

VIDEOCHAMADA PARA ATENDIMENTO EM LIBRAS

O atendimento em Libras é realizado por videochamadas, por intérpretes devidamente treinados e habilitados. Ao solicitar o atendimento em Libras, o associado é direcionado, via WhatsApp, a um atendente.

Cartilha de Atendimento Inclusivo

Reconhecemos que é nosso dever, como cooperativa, capacitar nossas pessoas colaboradoras com informações que as empoderem para oferecer um atendimento responsável, alinhado aos valores cooperativistas, e que respeite as necessidades e a individualidade de cada pessoa. **Sicredi-RC01**

Nesse sentido, em 2024, reafirmamos esses compromissos ao atualizar as orientações para um atendimento mais inclusivo nas agências, por meio de treinamentos e do lançamento da Cartilha de Atendimento Inclusivo. **Sicredi-RC01**

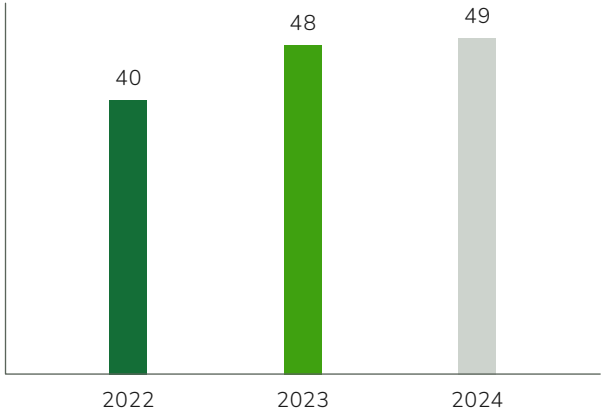
Com o objetivo de garantir autonomia e acolhimento aos associados, a cartilha apresenta diretrizes práticas para construir um ambiente diverso e inclusivo. Ela traz orientações específicas para o atendimento de pessoas LGBTQIA+, pessoas idosas, pessoas com baixa escolaridade e pessoas com deficiência, reforçando nosso compromisso com a pluralidade, a equidade e a inclusão. **Sicredi-RC01**

Programa com finalidade educativa, o Comitê Mulher busca promover a equidade de gênero, empoderando as mulheres para que possam participar na gestão de todos os níveis da cooperativa, liderando, empreendendo e promovendo o desenvolvimento sustentável do nosso modelo de negócio e de suas comunidades. **GRI 3-3**

É por meio do Comitê que aumentamos a representatividade de mulheres na gestão das cooperativas, atuando pela inclusão e diversidade e fomentando uma transformação social permanente.

Como resultado desse trabalho, em 2024 alcançamos avanços na participação feminina em nossa governança.

Número de cooperativas com Comitê Mulher

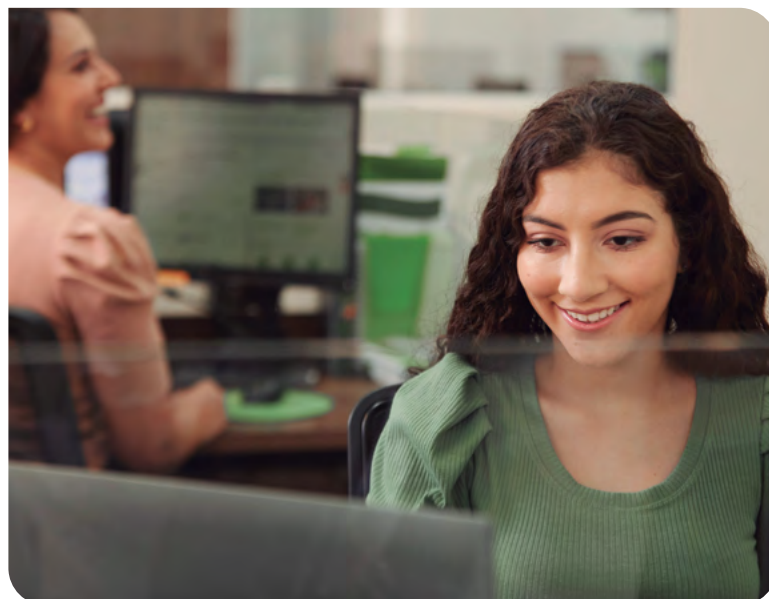


Em 2024, contabilizamos 4.232 participantes dos Comitês Mulher, com 581 participantes eleitas Coordenadoras de Núcleo e 60 eleitas Conselheiras. Sicredi-RC17

Empreendedorismo Feminino

Com o objetivo de cooperar no fortalecimento de oportunidades para mulheres, sejam associadas ou não, disponibilizamos o curso Mulher Empreendedora Sicredi, na Plataforma Sicredi na Comunidade. O curso é gratuito e o material busca fortalecer as habilidades das mulheres, difundindo ainda mais o empreendedorismo feminino, com acesso a conteúdos que auxiliam na criação ou expansão de seus negócios.

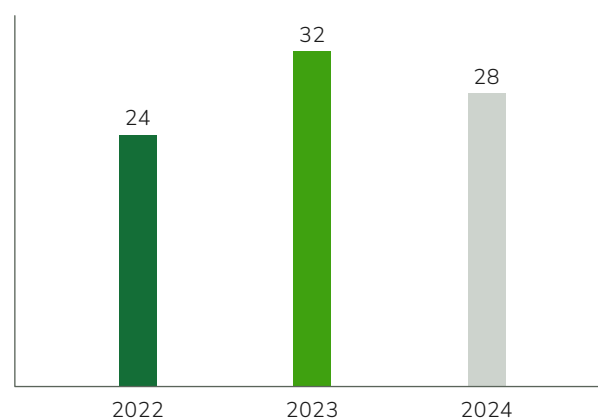
Em 2024, a iniciativa foi premiada na categoria Educação e Empoderamento do Prêmio Diversidade em Prática, promovido pela startup BlendEdu. O prêmio destaca as melhores iniciativas de inclusão e diversidade no mercado e conta com nove categorias que valorizam práticas inovadoras no fortalecimento da diversidade.



O propósito do Comitê Jovem é incentivar e potencializar o protagonismo e liderança dos jovens no Sicredi, com finalidade educativa. O Comitê atua por meio de ações de desenvolvimento pessoal e profissional, que despertem seu interesse em participar de uma organização financeira cooperativa, tornando-os promotores do cooperativismo e causando impacto social na região onde moram. **GRI 3-3**

Em 2024, contabilizamos 2.083 participantes dos Comitês Jovem, com 94 eleitos Coordenadores de Núcleo e 4 eleitos Conselheiros. Sicredi-RC19

Número de cooperativas com Comitê Jovem



World Council Young Credit Union People (WYCUP)

O projeto “Caminhos da Energia”, desenvolvido por meio do Comitê Jovem da Sicredi Centro Sul PR/SC/RJ, foi premiado pelo maior evento de cooperativismo de crédito do mundo, WYCUP. Esse prêmio é um reconhecimento que incentiva a formação de jovens lideranças e projetos com potencial global no cooperativismo de crédito.

O programa Caminhos da Energia visa proporcionar conhecimento sobre energia renovável aos alunos de instituições educacionais, incentivando seu interesse pelo tema e inspirando-os a serem protagonistas de um futuro sustentável.

Diversidade na Liderança

Acreditamos que a diversidade de pessoas enriquece a governança, fortalece o desempenho do negócio e impulsiona a inovação.

Mulheres na Liderança

36

Idade média

45%

Líderes

15%

Alta liderança

Homens na Liderança

37

Idade média

55%

Líderes

85%

Alta liderança



Lideranças, por raça/etnia

87,7%

Branca

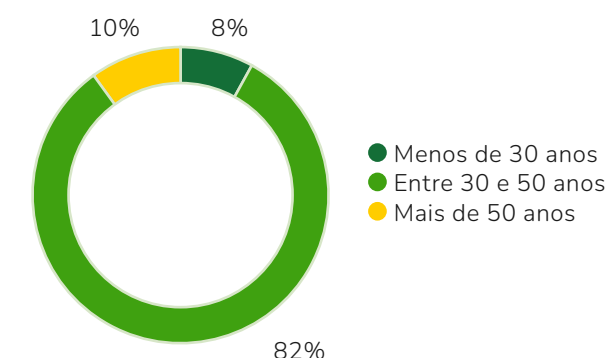
11,5%

Pretas e Pardas

0,8%

Amarela

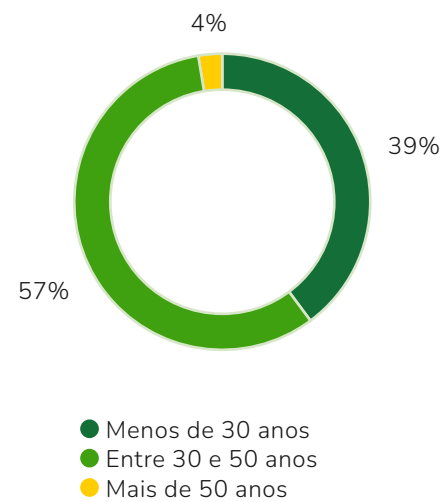
Lideranças, por faixa etária



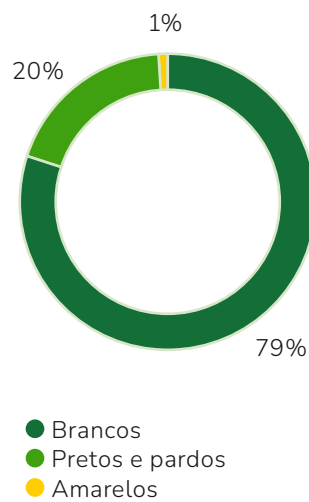
Diversidade das pessoas colaboradoras GRI 405-1

Comprometidos com a construção de um ambiente inclusivo e diverso, atuamos para garantir que nossas pessoas colaboradoras tenham acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento. Dessa forma, reforçamos os valores inerentes ao cooperativismo, como a igualdade e a equidade, que orientam nosso propósito de potencializar talentos, fortalecer vínculos e promover um ambiente de trabalho acolhedor e colaborativo.

Pessoas colaboradoras, por faixa etária



Pessoas colaboradoras, por etnia



41%
Homens



59%
Mulheres



3%
Pessoas com deficiência



Desenvolvimento em ID&E

A inclusão e a diversidade são temas integrados a todas as etapas da jornada de nossas pessoas colaboradoras, refletindo nosso compromisso com a construção de um ambiente de trabalho seguro e aberto.

Em 2024, iniciamos uma formação sobre o tema voltada para os times de Gestão de Pessoas e Cultura e para os profissionais da área de Desenvolvimento do Cooperativismo. O objetivo da trilha é oferecer informações atualizadas, visão de mercado, letramento em diversidade e boas práticas, capacitando os times para lidar com os desafios do dia a dia com responsabilidade e respeito.

Além disso, lançamos o curso online e assíncrono Inclusão, Pessoas e Respeito, uma iniciativa que aborda temas como a prevenção ao assédio e à violência contra mulheres, promovendo conscientização e diálogo sobre essas questões. Ao todo, a iniciativa capacitou 50.362 pessoas colaboradoras.



Capítulo 4

Soluções responsáveis

Promover a educação financeira

84

Nossas ações e programas de educação financeira.

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo

92

Como geramos valor para os nossos associados.

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos

128

Nossas práticas de gerenciamento e mitigação de riscos.

Promover a gestão ecoeficiente

148

Nossas ações para promover processos mais eficientes, com redução de impacto ambiental e climático.

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

156

Como disseminamos o compromisso com a sustentabilidade em nossa cadeia de valor.



Promover a educação financeira

Para nós, educação financeira é mais que números: é sobre transformar vidas, promover autonomia e construir comunidades mais fortes, com escolhas financeiras conscientes e sustentáveis.

Educação financeira

Nossa atuação em educação financeira reflete o compromisso com o bem-estar e a prosperidade dos associados e comunidades. Acreditamos que transformar a relação das pessoas com o dinheiro é essencial para promover maior independência e liberdade no seu dia a dia. **GRI 3-3**

Por isso, evoluímos para conectar a educação financeira ao negócio, ampliando nossas ações nas agências e aproximando com a experiência dos associados.

Nossos materiais são desenvolvidos com base em estudos de Ciências Comportamentais, incentivando decisões financeiras mais conscientes e equilibradas.

Essa abordagem reforça nosso propósito de tornar o tema cada vez mais acessível, relevante e alinhado às necessidades de nossos públicos.

Para o acompanhamento e monitoramento das iniciativas de educação financeira, contamos com um painel de dados com métricas de alcance e impacto, atualizado mensalmente, que nos permite avaliar a evolução do tema. **FS16**

Política de Educação Financeira

Com o objetivo de nortear nossa estratégia de educação financeira, publicamos em julho a Política de Educação Financeira do Sicredi, que estabelece a governança, os princípios e as diretrizes sobre o tema aplicáveis a todos os níveis e entidades do Sistema. **FS16**

O lançamento da Política foi marcado por uma live com cooperativas e Centrais, na qual apresentamos o documento, seus objetivos, diretrizes e responsabilidades em todos os níveis da organização. Durante o evento, também compartilhamos o Guia de Educação Financeira, facilitando sua compreensão e implementação.

Números Sicredi-SR01

Mais de **1,5 milhão** gibis da Turma da Mônica distribuídos em 2024, com a temática de Educação Financeira.

37 milhões de pessoas alcançadas* com as ações de Educação Financeira.

Mais de **17 mil** medidas de educação financeira voltadas aos associados e comunidades em 1.753 municípios.

Mais de **4,5 mil** ações realizadas durante a Semana Nacional de Educação Financeira.

*O alcance contempla também medidas em mídias sociais.

A publicação da Política atende à Resolução Conjunta nº 8, do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 2023, que dispõe sobre as medidas de educação financeira a serem adotadas pelas instituições financeiras. **FS16**

Orientação Financeira

No segundo semestre de 2024, lançamos nossa iniciativa de Orientação Financeira, que visa apoiar a equipe de negócios das agências a identificar as necessidades e o momento de vida do associado, a fim de oferecer os produtos e serviços e os conteúdos de educação financeira mais adequados.

A ferramenta foi desenvolvida com base nos três pilares temáticos do Programa Aprender Valor do Banco Central do Brasil:

- 1 Planejar o uso dos recursos financeiros.
- 2 Poupar ativamente.
- 3 Gerenciar o uso de crédito.

A partir dessas dimensões, desenvolvemos perguntas abertas para conhecer a realidade financeira do associado e aprofundar o relacionamento. As perguntas foram inseridas em nossa Plataforma de Relacionamento, principal ferramenta de atendimento da equipe de negócios, utilizada no dia a dia das agências. Após captar as respostas, a iniciativa apresenta as soluções financeiras e educativas de acordo com sua necessidade. **FS16**

Entre as soluções de educação financeira que podem ser apresentadas ao associado, incluímos:

- » Produtos e serviços que estejam adequados a necessidade do associado como aplicação

programada, débito automático, renegociação de dívidas, adequação do vencimento da fatura do cartão, seguros e previdência;

- » Cursos do Sicredi na Comunidade;
- » O Caderno Finanças na Ponta do Lápis, com exercícios simples e práticos para o dia a dia;
- » Acesso ao Portal de Educação Financeira, onde pode responder ao Índice de Saúde Financeira do Brasileiro e receber seu parecer, com exercícios práticos para sua evolução;
- » Recomendação de ferramentas úteis como o registrado do Banco Central do Brasil e o Serasa para verificar suas informações financeiras;
- » Entre outros materiais físicos e digitais que podem ser utilizados de acordo com o perfil do associado. **FS16**

Após o seu lançamento, iniciamos um processo gradual de capacitação para as agências, contando na primeira onda com 72 cooperativas e 196 multiplicadores envolvidos. **FS16**

Para apoiar o processo de capacitação, lançamos o curso Orientação Financeira na plataforma Sicredi Aprende, que faz parte da proposta de multiplicação da iniciativa.

Educação financeira nos canais digitais

O ano de 2024 foi marcado pela evolução dos conteúdos digitais de educação financeira. Foram lançados seis novos cursos online na plataforma Sicredi na Comunidade (saiba mais na página 180):

- » Descomplicando o Dinheiro;
- » Crescimento e Equilíbrio Financeiro;
- » Investir é para Todas as Pessoas;
- » Crédito Consciente: Vamos falar sobre Proteção Financeira?; e
- » VídeoCast na Ponta do Lápis.
- » Ao longo do ano foram realizados 4.274 cursos de educação financeira na plataforma. **FS16**

Também lançamos 10 episódios sobre Crédito Consciente no Explica Aí, Sicredi, uma série de vídeos curtos no YouTube divulgados aos associados e à comunidade. Ao final de 2024 contabilizamos 628.499 visualizações. **FS16**

Para as pessoas colaboradoras, lançamos a trilha de Educação Financeira, com conceitos importantes sobre comportamento, organização e planejamento financeiro. A trilha é composta por três cursos no Sicredi Aprende:

- » A influência dos nossos comportamentos;
- » Organizando nossa vida financeira;
- » Planeje sua vida financeira.

Desde o lançamento, em junho, 4.138 cursos foram concluídos e a trilha foi finalizada por 1.202 pessoas colaboradoras até o encerramento do ano. **FS16**

Índice de Saúde Financeira do Brasileiro (I-SFB)

O I-SFB é uma metodologia desenvolvida pela Febraban com o objetivo de avaliar a saúde financeira dos brasileiros. Utilizamos o I-SFB para ajudar nossos associados a perceberem seu bem-estar financeiro, estimulando a reflexão e direcionando algumas mudanças de comportamento a partir do seu parecer.

Com uma metodologia sólida, o I-SFB se baseia na percepção individual sobre a própria saúde financeira, analisando não apenas habilidades e comportamentos, mas também a percepção de segurança e liberdade financeira.

Em 2024, 21.924 associados responderam ao I-SFB e tiveram acesso ao seu diagnóstico. **FS16 | Sicredi-SR01**

Além de disponibilizar o I-SFB e o parecer de saúde financeira aos nossos associados, também oferecemos caminhos para apoiar na melhora da saúde financeira, como cursos e conteúdos de educação financeira.

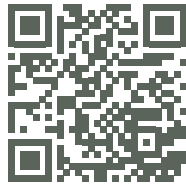
Semana Nacional de Educação Financeira

A 11ª edição da Semana ENEF foi realizada entre os dias 13 e 19 de maio de 2024 em sua edição nacional. No Rio Grande do Sul, o evento foi adiado em função das enchentes que impactaram a região, e uma edição especial foi realizada entre os dias 9 e 15 de setembro com foco exclusivo no estado.

O tema central do evento foi a Proteção Financeira e a Solidariedade aos Irmãos do Rio Grande do Sul, abordando tópicos como a prevenção a golpes e fraudes. **FS16**

Ao longo das duas edições da Semana ENEF, atuamos em diversas iniciativas, totalizando 4.529 ações de educação financeira e alcançando mais de 12 milhões de pessoas.

Durante a Semana ENEF promovemos a campanha “Não é só dinheiro, é entender como cuidar” e lançamos nosso site de educação financeira, com o objetivo de disponibilizar conteúdos sobre o tema em um único lugar. Na página, disponibilizamos conteúdos sobre educação financeira em formato de e-book, textos e vídeos, além de uma trilha de cursos direcionando para o Sicredi na Comunidade. **FS16**



Saiba Mais
sobre acessando
[sicredi.com.br/
educacaofinanceira](https://sicredi.com.br/educacaofinanceira)

Turma da Mônica Jovem

Em 2024, ampliamos a parceria entre a Fundação Sicredi e a Mauricio de Sousa Produções, por meio da publicação de seis gibis de educação financeira com a Turma da Mônica Jovem. O objetivo é expandir nosso alcance com um novo público: os adolescentes.

Acreditamos que, ao fornecer informações relevantes sobre educação financeira aos jovens, podemos ajudar na sua preparação para a vida adulta, além de fornecer mais conhecimento sobre o cooperativismo.

Nos gibis, apresentamos conceitos como orçamento, poupança, investimento e gerenciamento de dívidas, de forma acessível e relevante para a faixa etária. Para tornar a



publicação ainda mais atrativa, abordamos o assunto por meio de situações do dia a dia dos adolescentes, adaptados às suas realidades.

Ao apoiar o aprendizado sobre esses temas desde cedo, ajudamos os adolescentes a estarem mais preparados para tomar decisões financeiras responsáveis, no presente e no futuro.

1 ano de Espaço de Educação Financeira



Localizado no Centro Administrativo Sicredi (CAS), o Espaço de Educação Financeira oferece um ambiente educativo e lúdico desenvolvido em parceria com a Mauricio de Sousa Produções, onde os visitantes têm acesso gratuito a aprendizagens significativas sobre educação financeira para crianças. Ao longo deste ano, registramos a visita de 8.423 pessoas no local.

No dia 7 de novembro, promovemos uma festa de aniversário no Espaço, aberta aos visitantes. Durante a celebração, além de aprender sobre educação financeira, os participantes se divertiram com brincadeiras especiais. Foram distribuídas lembrancinhas para marcar o momento: kit contendo gibis, cofrinho e algodão doce.

Para marcar a data, realizamos ainda uma série de ações ao longo do mês, voltadas à disseminação do conhecimento e ao engajamento da comunidade.

Logo nos primeiros dias de novembro, cerca de três mil estudantes de escolas públicas e privadas de Porto Alegre (RS) participaram de atividades dedicadas ao tema. Nessas visitas, nossas equipes, com apoio de uma assessoria pedagógica especializada, conduziram conversas educativas e distribuíram gibis temáticos da Turma da Mônica (saiba mais na próxima página), reforçando a importância de práticas financeiras responsáveis desde cedo.

Encerramos as comemorações com a entrega de um kit personalizado que apresenta o Espaço para 60 escolas de Porto Alegre. O material incluía um folder, carta, caneca, gibis, lápis, caneta e borracha — tudo pensado para facilitar a disseminação da educação financeira em diferentes comunidades escolares.

Cooperação na Ponta do Lápis



O Programa Cooperação na Ponta do Lápis visa promover uma vida financeira sustentável, levando educação financeira às regiões onde atuamos. Com ações focadas no desenvolvimento de associados e comunidades, buscamos transformar a relação das pessoas com o dinheiro, compartilhando informações, conhecimento e boas práticas. Assim, geramos impacto positivo, cooperando para o crescimento coletivo e contribuindo para uma sociedade mais próspera. **GRI 3-3**

Nossos materiais e ações são desenhados para atender às diferentes necessidades de cada público, utilizando linguagens, conteúdos e formatos adaptados a cada perfil.

Desenvolvemos nossas iniciativas com base no Método COOPS, estruturado em cinco verbos que orientam o passo a passo para aprimorar a vida financeira das pessoas:

Conscientizar: tomar consciência de algo que não percebia;

Observar: observar os próprios comportamentos financeiros;

Organizar: fortalecer bons comportamentos a partir de uma ação prática;

Preparar: preparar o futuro, pensando nos sonhos, nos planos e nas metas;

Sustentar: tornar cada ação um hábito saudável.



Em 2024 disponibilizamos dois novos materiais de sensibilização no Programa Cooperação na Ponta do Lápis, construídos a partir do método COOPS e com validação técnica da Dra. Vera Rita de Mello Ferreira. A Oficina “Vamos falar sobre Proteção Financeira” foi lançada na Semana ENEF e a palestra “Crédito Consciente para uma Vida Financeira Sustentável” foi lançada em novembro e contou com o apoio das áreas de negócios para compor o conteúdo informativo sobre nossos produtos e serviços de crédito, promovendo o uso consciente.

Conferência Internacional da IAREP

Em 2024 tivemos um marco importante para a história do Programa Cooperação na Ponta do Lápis. Durante a Conferência da Associação Internacional de Pesquisa em Psicologia Econômica (IAREP), na Escócia, apresentamos um estudo de caso com o artigo intitulado **Um programa de educação financeira baseado nos conceitos da psicologia econômica e da ciência comportamental: uma análise de avaliação de impacto intermediário** (em tradução do inglês).

O artigo trouxe uma primeira análise de impacto do Programa com base nos resultados da avaliação de reação aplicada em participantes das medidas de educação financeira. Também apresentou novos comportamentos identificados pelos participantes do Programa e incluiu uma análise qualitativa a partir de depoimentos que reforçam o impacto de nossa atuação no tema. **FS16**

Nossa primeira participação na Conferência ocorreu em 2022, na oportunidade, apresentamos um estudo de caso sobre a metodologia de construção do Programa Cooperação na Ponta do Lápis.

Relacionamento com o associado

No cooperativismo, os associados são os donos do negócio, com voz ativa e poder de decidir os rumos da cooperativa. Por isso, consideramos o relacionamento próximo uma parte essencial de nossa atuação, fundamental para cumprirmos com o nosso propósito. **GRI 3-3**

Nesse sentido, a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros do Sicredi dispõe sobre os princípios e procedimentos a serem adotados no relacionamento com nossos associados. **FS15**

Segundo suas diretrizes, nossas ações devem ser orientadas com base na ética, responsabilidade, transparência e diligência, buscando garantir a convergência de interesses com os diversos públicos. **FS15**

Nossa cultura organizacional deve incentivar um relacionamento cooperativo e equilibrado com os associados, encorajando uma postura que os trate de forma justa e equitativa, considerando seu perfil de relacionamento e vulnerabilidades. **FS15**

Em 2024, reforçando nossa reputação de credibilidade, segurança e competência, não registramos não conformidades em campanhas de comunicação e marketing. **GRI 417-3 | FS15**

Satisfação do associado

Para monitorar a satisfação dos associados, utilizamos o método NPS (Net Promoter Score), que avalia sua percepção da experiência de relacionamento com a marca, permitindo o acompanhamento mensal desse indicador. Nesta edição de 2024 da pesquisa, realizamos mais de 173.767 consultas por telefone para obter o feedback dos associados.

Como resultado, alcançamos um nível de recomendação de 74,99%, resultado que nos coloca na zona de qualidade e a 0,01% da zona de excelência.

Demonstrando a força de nosso relacionamento próximo, o principal fator das notas promotoras (9 e 10, em uma escala de 0 a 10) foi o atendimento presencial nas mais de 2,8 mil agências distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Ao longo do ano, implementamos novos formatos de medições de pesquisa NPS (Net Promoter Score) para avaliar diferentes aspectos da nossa performance:

- » **Visão Competitiva:** avalia nossa performance em comparação com o mercado.
- » **Medições Transacionais:** avalia a experiência dos associados na jornada de produtos e serviços.
- » **Pesquisa de NPS do Gerente de Conta:** avalia o canal de atendimento do Gerente de Conta.

Destaque NPS

75%

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo

O associado ocupa o centro do nosso modelo de negócios e nossas soluções são desenvolvidas com o interesse genuíno de atender às suas necessidades. Para isso, buscamos entender a realidade de cada um e oferecer produtos e serviços financeiros e não financeiros que promovam autonomia, prosperidade, crescimento e qualidade de vida.

Canais de atendimento



Para nos aproximar cada vez mais dos associados, buscamos criar canais de relacionamento personalizados, inclusivos e acessíveis, com soluções que atendam às suas necessidades financeiras e de relacionamento.

Um dos destaques do ano foi a criação de um núcleo especializado no atendimento às demandas das pessoas com deficiência, formado por um time técnico focado em acessibilidade e inclusão. FS14

Nesse sentido, aprimoramos a *home* do aplicativo Sicredi X tornando-a totalmente acessível para pessoas cegas, permitindo que naveguem de maneira independente. Ampliamos também a cobertura dos critérios da Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) em nosso Internet Banking, assegurando que todos possam acessar os serviços de maneira fácil e conforme as normas internacionais e a legislação vigente.

FS14

Investimos em treinamentos específicos sobre acessibilidade e inclusão nas nossas agências, acompanhados da Cartilha de Atendimento Inclusivo Sicredi, com o objetivo de garantir que nossos associados possam contar com um atendimento mais humanizado e autônomo.

FS14

Para assegurar que todas as nossas novas entregas estejam dentro dos padrões de acessibilidade, estabelecemos critérios mínimos de aceite na concepção de novos produtos digitais, de modo que as novas entregas atendam às melhores práticas do mercado. FS14

Open Finance

Implementamos uma série de melhorias em nosso modelo de Open Finance, aprimorando a experiência dos associados com mais conveniência e segurança.

Entre as novas funcionalidades, destacamos a possibilidade de utilizar nosso aplicativo para movimentar saldos de outras instituições financeiras com Pix via Open Finance para fazer pagamentos, transferências, integralização de cota capital e aportes na poupança com poucos cliques.

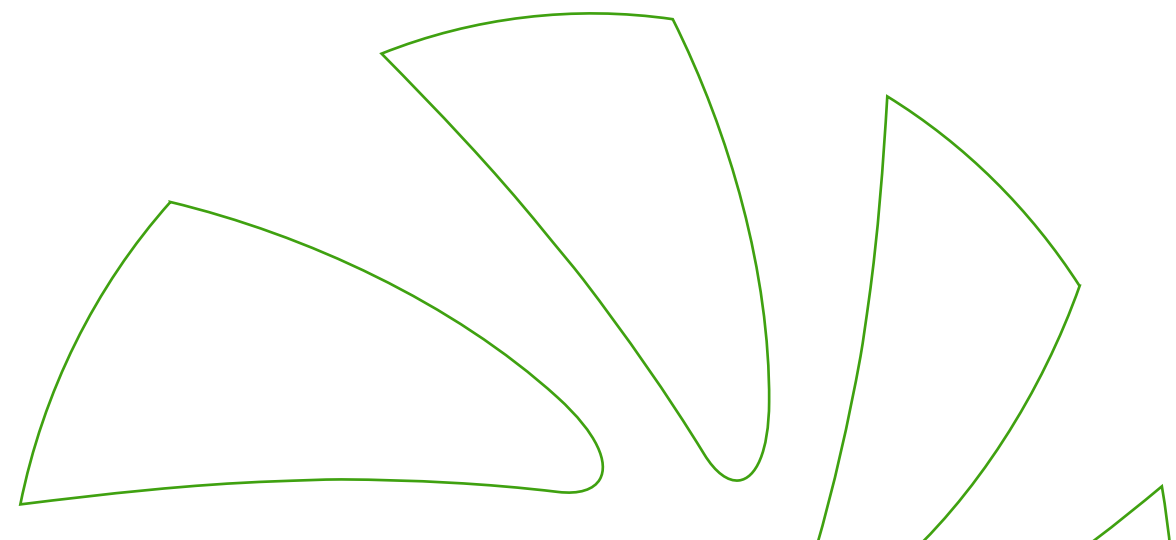
Também evoluímos na experiência de abertura de contas e no processo de associação via Sicredi X, estimulando os usuários a trazerem seus históricos financeiros para o Sicredi e sinalizar a sua intenção ao fazê-lo, além de realizarem integralização da cota capital na sua cooperativa com Pix via Open Finance.

Em termos de cuidado com a saúde financeira dos associados, o Organizador Financeiro do aplicativo Sicredi X passou a permitir ao associado trazer dinheiro de suas outras contas por meio da iniciação de pagamentos via Pix. Além disso, lançamos uma nova experiência de gestão financeira centralizada, que exibe saldos de outras contas de mesma titularidade e disponibilizamos alertas de entrada no cheque especial em outro banco.

Ainda na linha da inovação com foco no relacionamento e no aumento do número de consentimentos, disponibilizamos o compartilhamento do histórico financeiro via WhatsApp, otimizando o acesso a ofertas personalizadas. Essas inovações reforçam o nosso compromisso com soluções que integram tecnologia e personalização, oferecendo aos associados mais controle sobre suas finanças e acesso a produtos.

Ao longo do ano, mais de 161 mil associados trouxeram seus dados via Open Finance para o Sicredi. Já na jornada transmissora, que também gera oportunidades, tivemos 278 mil associados. Geramos R\$ 21,7 milhões em negócios nas ofertas automatizadas que os associados contratam via canal digital. Já nas oportunidades tratadas pelos Gerentes de Negócio, convertimos R\$ 275 milhões.

E, pensando na atualização e qualificação das nossas pessoas colaboradoras, realizamos cinco turmas de imersão, com o objetivo de proporcionar aos participantes uma jornada baseada nas evoluções relacionadas ao tema, abrangendo uma variedade de tópicos, tais como: conexão com a estratégia da cooperativa, geração de negócios e entendimento dos dados gerados pelo Open Finance.



Inovação corporativa

Temos o compromisso de transformar a inovação em um elemento estratégico para o Sicredi, alinhada à nossa visão de longo prazo, que busca não apenas atender às demandas atuais do negócio, mas também criar um futuro mais sustentável e digitalmente preparado. **GRI 3-3**

Ao adotar uma abordagem aberta e colaborativa para a inovação, conseguimos gerar valor para nossos associados, pessoas colaboradoras e para a sociedade em geral.

Em 2024, direcionamos parte de nossas iniciativas de inovação (70%) para o objetivo cultura de inovação, focando em criar uma base de pessoas colaboradoras capazes de incentivar a mentalidade e atitude inovadora. Esse trabalho envolveu mais de 180 pontos focais de inovação, com representatividade de 93% das cooperativas, impactando mais de duas mil pessoas colaboradoras. O índice reflete um engajamento crescente e a disseminação das práticas de inovação em todo o Sistema.

Um marco importante dessa jornada foi a realização, em março, da primeira edição do Summit de Inovação, um evento imersivo que reuniu especialistas no tema para compartilhar experiências e conhecimentos. Através de trilhas de conteúdo e palestras, conseguimos engajar cerca de 300 pessoas colaboradoras, provenientes tanto das cooperativas quanto do CAS. Além de engajar o time, mostrando que todos podem inovar, o encontro também serviu como um aquecimento para o South Summit Brazil.

Inovar Juntos

O Programa Inovar Juntos visa nos conectar a startups e outras iniciativas externas para fomentar o desenvolvimento de soluções inovadoras. Por meio dele, lançamos desafios que estimulam a cocriação de produtos e serviços com parceiros externos, além de promover uma cultura de experimentação e agilidade dentro da nossa organização.

Um exemplo foi a parceria com a startup **Meu Lar De Volta**, que mobilizou nossas pessoas colaboradoras para auxiliar colegas cujas casas foram atingidas nas enchentes no Rio Grande do Sul. Colocando à disposição toda a expertise que adquirimos ao longo do tempo com o Inovar Juntos, conseguimos fazer com que a parceria rodasse em tempo recorde e auxiliasse, de fato, as pessoas colaboradoras afetadas. Ao todo, foram 58 lares limpos, que mobilizaram 256 voluntários dos mais de 620 inscritos.

Em 2024, o ecossistema do Programa se conectou com mais de 333 startups, que se engajaram em 21 desafios propostos, resultando em 15 experimentos finalizados e três decisões de escala.

Intraempreendedorismo

Realizamos a primeira edição da Jornada de Intraempreendedorismo, programa promovido em parceria com a Amcham Brasil. Com o objetivo de impulsionar a colaboração e a criação de soluções internas, o programa promoveu uma série de atividades, como encontros e workshops.

Foram quase 500 participantes nessa primeira edição, entre embaixadores e *innovation partners*, e mais de 190 ideias levantadas, 29 ideias priorizadas e seis sugestões em implementação.

O objetivo da iniciativa é capacitar nossas pessoas colaboradoras sobre os melhores métodos de tirar ideias do papel, independentemente da área onde atuam. Ao todo, foram mais de 20 horas de atividades, entre workshops e reuniões de *benchmark*.

Inovações Locais

A partir de encontros mensais, engajamos nossas cooperativas no compartilhamento de práticas de inovação. Essa iniciativa fomenta um ambiente colaborativo de trocas e aprendizados, confirmando na prática um dos sete princípios do cooperativismo: a Intercooperação.

Ao longo do ano, já somamos mais de 11 encontros e inovações mapeadas, com a participação de 89 das 104 Cooperativas do Sistema e mais de 1.100 pessoas colaboradoras impactadas.

Canal de Ideias

Para estimular a participação ativa de nossas pessoas colaboradoras em temas de inovação, idealizamos o Canal de Ideias, uma plataforma que permite que todos possam propor novas soluções para produtos e processos. As ideias com maior nível de engajamento são cuidadosamente avaliadas pelos nossos times e, quando viáveis, são implementadas.

Em 2024, o Canal de Ideias recebeu de 1003 propostas, das quais 345 foram implementadas, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos nossos produtos e serviços. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a inovação colaborativa, permitindo que todas as pessoas colaboradoras participem ativamente da transformação da nossa instituição.

Prêmio Valor Inovação 2024

Fomos reconhecidos como uma das cinco instituições mais inovadoras do setor financeiro na 10ª edição do prêmio Valor Inovação Brasil. Esse resultado reflete nosso compromisso em integrar inovação, cooperativismo e sustentabilidade como pilares do nosso modelo de negócio.

Ranking 100 Open Startups

Pelo sexto ano seguido, fomos reconhecidos como referência em inovação aberta no Ranking 100 Open Startups, publicado pela principal plataforma de Open Innovation da América Latina. Desta vez, conquistamos o 1º lugar na categoria Top 10 Serviços Financeiros e a 8ª posição no ranking geral Top 100 Open Corps. Este reconhecimento destaca nosso papel de liderança em inovação corporativa na América Latina.

Leaders Summit 2024

Em 2024 celebramos a conquista do projeto Economia Verde, da Cooperativa Sicredi Ouro Verde MT, que foi selecionado para representar o Brasil no Leaders Summit, evento que acontece durante a Assembleia Geral da Nações Unidas, em Nova York. O Economia Verde foi um dos projetos participantes do Programa Inova 2030, iniciativa de aceleração da inovação liderada pelo Pacto Global.

Nossas soluções financeiras

Nossas soluções financeiras buscam atender às necessidades dos associados, promovendo sua prosperidade, segurança financeira, bem-estar e geração de renda, contribuindo para a realização de sonhos, o sucesso dos negócios e o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridos. **GRI 3-3**

Nosso compromisso em gerar valor para associados é sustentado por diversas políticas e normativos internos, como a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental, a Política de Conformidade, a Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLDFT), o Código de Conduta e o Planejamento Estratégico. **GRI 2-23**

Em 2024, nossa carteira de produtos e serviços gerou uma receita de R\$ 57,8 bilhões. Os resultados são divididos entre as seguintes linhas de negócio:
FS6

60%
crédito

29%
Receitas financeiras

11%
Prestação de Serviços



Carteira de crédito



O crédito é um instrumento essencial para promover nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera. Por isso, nos dedicamos a oferecer as melhores condições aos associados, combinando soluções responsáveis com um atendimento próximo e humano.

Em linha com esse compromisso, nossa carteira de crédito chegou a R\$ 258 bilhões, um crescimento de 20,5% ao longo do ano, refletindo o fortalecimento da nossa atuação.

Ao longo do ano, o crédito total foi distribuído nos seguintes segmentos: 16% Pessoa Física, 35% Pessoa Jurídica e 49% ao Pessoa Física - Agro.

Do total de nossa carteira, R\$ 57,6 bilhões são direcionados à economia verde, que visa promover a igualdade social e a redução de riscos ambientais (saiba mais na página 112). Dentre as principais iniciativas dessa área, destacam-se o financiamento de energia solar, de mulheres empreendedoras, da agricultura

familiar e da agricultura de baixo carbono. O impacto dessas iniciativas reflete nossa contribuição ativa para uma sociedade mais justa e sustentável.

Também neste ano, obtivemos um importante marco: fomos credenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) como agente financeiro descentralizado, com a disponibilização de um limite de crédito inicial de R\$ 1,48 bilhão.

Nossa ampla capilaridade em todo o território nacional, combinada à expressividade da nossa carteira de crédito e patrimônio líquido, nos posiciona como um parceiro estratégico para expandir a atuação da Finep pelo Brasil, ampliando o apoio a pequenas empresas em todo o país.



Nossa base de associados Pessoa Física (PF) apresentou um crescimento de 17% no último ano, totalizando aproximadamente 6,2 milhões de pessoas, o que representa 75,4% do total de associados. Já a carteira de crédito comercial para as pessoas físicas cresceu 10,9%, (R\$ 36,5 bilhões) demonstrando nosso compromisso com a agregação de renda e o desenvolvimento sustentável de nossas comunidades.

Um destaque do ano foi a prorrogação de mais de R\$ 12,7 bilhões em parcelas de empréstimos e financiamentos de associados PF impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, contribuindo para a reestruturação financeira das famílias afetadas. Atendemos 900 famílias com a prorrogação de parcelas no crédito imobiliário, e liberamos mais de R\$ 15,4 milhões em crédito para reconstrução e aquisição de imóveis, reposição dos bens e despesas em geral, reafirmando nosso compromisso com a comunidade e a reconstrução do estado.

No crédito consignado, as ações ao longo do ano foram focadas na melhoria da experiência dos associados. As iniciativas resultaram em uma diminuição de custos e no aumento da rentabilidade e sustentabilidade do negócio, além de promover a escalabilidade e principalidade dos produtos oferecidos.

Investimos na portabilidade com o objetivo de aumentar a principalidade dos nossos associados, visando o crescimento do crédito consignado. Com isso, triplicamos as solicitações de portabilidade de crédito consignado, gerando ainda uma economia de 2.939 horas de trabalho operacional, graças às melhorias de eficiência implementadas.

Em empréstimos para Pessoa Física, nossas ações foram focadas em atualizar conteúdos, automatizar processos e melhorar a eficiência operacional. Investimos também na disponibilização de novos produtos, como a antecipação do FGTS, com a contratação de R\$ 32 milhões no aplicativo Sicredi X, e o Pix parcelado, com R\$ 6,5 milhões em contratações, operações que foram fundamentais para aumentar a carteira e a principalidade dos nossos associados. A disponibilização de mais horários para contratação de produtos fáceis possibilitou aos associados contratarem mais de R\$ 153 milhões em empréstimos, fora do horário comercial.

As entregas de financiamentos ao longo do ano também contribuíram significativamente para melhorar os indicadores de crédito para Pessoas Físicas. Nesse sentido, a automação de processos e a implementação de novas funcionalidades aumentaram a eficiência operacional, enquanto a oferta de produtos, como TAG de pedágio e garantias adicionais, ampliou a principalidade.

Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental nos produtos de financiamento, concedemos R\$ 19 milhões em financiamento para aquisição de veículos elétricos e R\$ 718 milhões em financiamento para sistemas de geração de energias renováveis, contribuindo com a redução da emissão de CO₂ e com a melhora da matriz energética do país.

No contexto social, financiamos R\$ 40 milhões em crédito universitário, destinado ao pagamento de mensalidades de cursos superiores, promovendo a educação e formação dos nossos associados. Ampliamos também o escopo do produto de Crédito Acessibilidade para incluir associados com condições cognitivas, psicossociais e intelectuais, promovendo a inclusão e acessibilidade.

Na área de habitação, contribuímos com a redução do déficit habitacional brasileiro, aumentando nossa participação nesse mercado de extrema importância econômica e social. Um destaque foi a implementação de novas linhas e fontes de recursos no crédito imobiliário, resultando em um aumento de mais de R\$ 3,2 bilhões em recursos disponíveis.

No Programa de Habitação Pró-Cotista 2024, direcionado a trabalhadores formais com vínculo ao FGTS e com limitação de renda que buscam adquirir seu primeiro imóvel, destinamos R\$ 157 milhões para aquisição e construção, alcançando um volume recorde de recursos contratados.

Encerramos o ano de 2024 com uma carteira de crédito imobiliário de R\$ 2,8 bilhões, representando um aumento de 22% em comparação a 2023. Essa concessão totalizou mais de R\$ 794 milhões destinados à aquisição e construção de mais de 2,3 mil imóveis residenciais para nossos associados.

Esses números reforçam nossa posição como uma instituição financeira cooperativa responsável e orientada para o impacto social, agregando valor à economia local, ao desenvolvimento urbano e à qualidade de vida da população.



A carteira de crédito no segmento Pessoa Jurídica atingiu R\$ 91 bilhões, apresentando crescimento de mais de 28% no comparativo com o ano de 2023. Mais de 90% do saldo da carteira de crédito no segmento PJ está concentrada em empresas de até médio porte, reforçando nosso compromisso com o fomento ao desenvolvimento das MPMEs.

No cenário brasileiro, destacamos nossa expressiva participação entre as empresas de pequeno porte, com 26% delas associadas ao Sicredi. Esse resultado demonstra nossa capacidade e prontidão para atender às necessidades específicas desse público, fortalecendo ainda mais nosso papel no desenvolvimento econômico.

Soluções de crédito com foco em empresas de micro e pequeno porte

Considerando o crédito com recursos livres voltado para empresas de micro e pequeno porte, além das tradicionais linhas destinadas a Capital de Giro e Antecipações de Recebíveis, destacamos:

- » **Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte):** busca fortalecer os pequenos negócios como agentes de transformação e desenvolvimento da economia nacional. Em 2024, realizamos mais de 48 mil operações nessa linha, totalizando R\$3,2 bilhões concedidos e impactando mais de 47 mil empresas.
- » **PEAC (Programa Emergencial de Acesso a Crédito):** conta com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Embora o programa também contemple empresas de médio porte, no Sicredi 82% das operações realizadas foram destinadas a micro e pequenas empresas, reafirmando nosso compromisso com esses subsegmentos. Em 2024, concedemos aproximadamente R\$ 1,5 bilhão por meio dessa linha de crédito.
- » **FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas):** habilitamos a linha de crédito nas centrais Sicredi Brasil Central e Sicredi Nordeste, passando a alcançar todas as centrais do Sistema. Dessa forma, concedemos aproximadamente R\$ 780 milhões em 2024.
- » **Programa BNDES - Pequenas e Médias Empresas:** o programa para Pequenas e Médias Empresas possibilita apoiar os associados com capital de giro utilizando recursos do BNDES. Isso permite que a cooperativa mantenha sua liquidez, oferecendo taxas atrativas e prazos estendidos. Vale lembrar que o capital de giro do BNDES possui taxas menores para as regiões Norte e Nordeste. Em 2024, liberamos R\$ 1,6 bilhão pelo Programa BNDES - Pequenas e Médias Empresas, alcançando 31% de participação no mercado.



Renegociação de crédito para associados atingidos pelas enchentes

Em virtude das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul, foram elaboradas políticas públicas para apoiar os produtores rurais na renegociação de operações de crédito rural, nos casos em que suas atividades foram afetadas pela catástrofe climática.

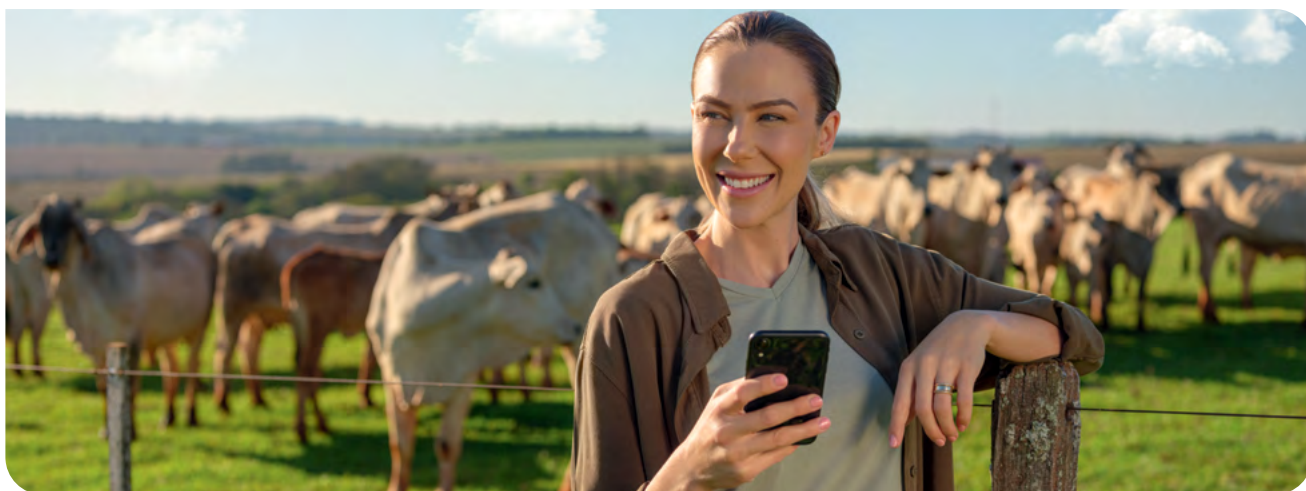
Dentre essas medidas, foi permitida a prorrogação de operações nas mesmas condições contratadas, assim como foi dada a possibilidade de prorrogação ou liquidação com desconto — um passo importante para a retomada do desenvolvimento econômico.

Aderimos fortemente a essa política, realizando uma força-tarefa para prorrogar 143 mil operações, e conceder aproximadamente R\$ 264 milhões em descontos para os associados impactados. Disponibilizamos um guia para as cooperativas com as soluções que poderiam oferecer tanto para prorrogar as operações, quanto para auxiliar nas alternativas disponíveis (saiba mais sobre o guia na página 150)

Programa BNDES Reconstrução RS

Por meio do Programa Reconstrução RS do BNDES, criamos produtos específicos para apoiar os associados, com capital de giro, financiamento de projetos e de máquinas, equipamentos e veículos pesados. Esses produtos foram desenvolvidos em tempo recorde e com custos baixos, sendo direcionados aos associados pertencentes aos municípios afetados.

Até o momento, foram contratados R\$ 2,4 bilhões em 2,7 mil operações, auxiliando na recuperação da economia e na reconstrução das áreas impactadas.



Crédito PJ nas linhas sustentáveis

Tivemos mais de R\$ 670 milhões concedidos em linhas de financiamento sustentáveis, apoiando empresas no investimento em equipamentos e construções para redução do consumo de energia, ou na instalação de tecnologias para utilização de fontes alternativas de energia.

BNDES - Fundo Clima PJ

Para apoiar o setor de transporte, a transição energética e a indústria, foram disponibilizados, em março, os produtos do Programa Fundo Clima do BNDES. Este programa, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, tem como foco a redução de emissões de gases do efeito estufa, oferecendo produtos com taxas e prazos atrativos para empresas que adquirem veículos de transporte coletivo e logístico movidos a biocombustível, híbrido ou elétrico.

Além disso, há um incentivo para a aquisição de sistemas de geradores fotovoltaicos, aerogeradores e demais máquinas e equipamentos de transição energética para as empresas. Como forma de apoiar a descarbonização da indústria, foram disponibilizados produtos voltados para a aquisição de máquinas e equipamentos com baixa emissão de carbono. Todas essas opções têm o objetivo de tornar empreendimentos cada vez mais ambientalmente responsáveis e sustentáveis.

Crédito para desenvolvimento do empreendedorismo feminino

Em 2024, concedemos R\$ 14,2 bilhões de crédito para empresas lideradas por mulheres, favorecendo em torno de 85 mil empresas das nossas associadas. Foram atendidas mais de 3 mil cidades, das quais 84% (2.605 cidades) apresentam IDH abaixo da média nacional, considerada a última média publicada (2022).

Tivemos um crescimento de 28,2% no volume financeiro concedido em relação ao último ano, representando um aumento do saldo concedido de R\$ 3,1 bilhões.

Com vistas à sustentabilidade das concessões com foco no empreendedorismo feminino, também temos direcionado esforços para captações junto a mecanismos multilaterais e fundos de impacto, buscando recursos de longo prazo e com custos competitivos.

Soluções para apoio às empresas atingidas por eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul

Durante as fortes chuvas que resultaram em enchentes severas, os associados gaúchos contaram com o nosso apoio para reerguer e reestruturar negócios impactados pelas cheias.

Por meio do **Pronampe Solidário RS**, disponibilizamos uma linha de crédito especial do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) para os municípios em situação de calamidade pública. Essa linha ofereceu melhores condições de pagamento e o benefício da subvenção, o que nos permitiu repassar R\$ 1,1 bilhão, considerando a soma dos produtos com e sem subvenção.

Por meio de operações subsidiadas, conseguimos beneficiar mais de 8 mil empreendimentos (considerando somente as operações com subvenção), que receberam cerca de R\$ 710 milhões no produto com subvenção, dos quais R\$ 284 milhões foram concedidos em formato de desconto.

Concedemos 34% do total de crédito destinado aos empreendimentos, reafirmando nosso compromisso com a reconstrução do estado e a retomada do desenvolvimento das regiões afetadas. Fomos a instituição financeira que mais concedeu empréstimos pelo Pronampe Solidário.

No **Crédito Solidário BNDES**, atuamos por meio do Programa Emergencial de Acesso a Crédito Solidário (FGI PEAC Crédito Solidário RS), instituído em 2023 e retomado em 2024 após os eventos climáticos extremos no estado.

O **FGI PEAC Crédito Solidário RS** foi disponibilizado também via produtos de crédito direcionado para apoiar os associados após os eventos climáticos. O Programa é voltado para produtores rurais, Microempreendedores Individuais (MEIs), Micro, Pequenas e Médias Empresas.

No segmento PJ, foram concedidas mais de 1.700 operações, o que corresponde a mais de R\$ 1 bilhão em concessões, beneficiando 1.500 empreendimentos e evidenciando nosso compromisso em apoiar a recuperação econômica da região.

Além disso, com o apoio do SEBRAE Nacional, garantimos a isenção integral da **Comissão de Concessão de Aval (CCA) no produto FAMPE - Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas** - para o estado durante 180 dias, prazo que se encerrou em novembro de 2024. Essa medida tornou as operações nessa linha mais acessíveis aos nossos associados.

Essas ações reforçam o nosso compromisso em estar ao lado de nossos associados, bem como contribuir com a reconstrução e a retomada do desenvolvimento das regiões afetadas.



Somos a 2ª instituição com maior liberação de crédito agro do país. Apoiamos o setor do agronegócio em todas as etapas de sua cadeia produtiva, fornecendo soluções com atributos socioambientais para os associados produtores rurais.

No Plano Safra 2024/2025, esperamos desembolsar R\$ 66,5 bilhões em linhas de crédito destinadas aos produtores rurais.

Um destaque é o apoio à agricultura familiar por meio do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar). No ano, foram realizadas 170 mil operações de crédito via PRONAF, o que representa um aumento de 3% em relação ao ano anterior.

Visando beneficiar as regiões Norte e Centro-Oeste do país, disponibilizamos mais R\$ 927 milhões entre 3,7 mil operações de FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste) e FNO (Fundo de Financiamento do Norte), no ano de 2024. Entre as iniciativas destacadas, está o produto FCO Mulheres, que já liberou R\$ 23 milhões, incentivando o protagonismo feminino e impulsionando o desenvolvimento de negócios liderados por mulheres. Adicionalmente, o FCO Verde disponibilizou R\$ 41 milhões em 2024 para apoiar projetos relacionados à regularização ambiental e fundiária dos imóveis, implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação da emissão de gases causadores do efeito estufa.

Expansão da CPR promovendo agilidade e economia aos associados

No ano de 2024, a carteira de CPR (Cédula de Produto Rural) teve um crescimento expressivo, consolidando-se como uma alternativa essencial de recursos livres para os produtores rurais e empresas do agronegócio. Foram liberados mais de R\$ 21 bilhões, em mais de 65 mil operações em todo o Brasil.

Assim, os associados da carteira puderam contar com uma economia de R\$ 800 milhões de reais, uma vez que o principal benefício deste título de valor mobiliário é a isenção de IOF.

Além da contratação tradicional nas agências, os produtores podem contar com a emissão deste título por meio de seus celulares, através da modalidade CPR Fácil. Foram disponibilizados R\$ 6,3 bilhões em limites pré-aprovados, permitindo que 65 mil associados realizassem operações de CPR Fácil de maneira prática e conveniente, recebendo o recurso financeiro no mesmo dia.

Em 2024 a carteira de CPR também mirou na sustentabilidade do agronegócio em apoio à regularização ambiental, por meio da criação da CPR Recupera: nova modalidade com concessão exclusiva para a recuperação ambiental das propriedades rurais dos associados.

Além disso, a CPR também oferece, desde 2021, a modalidade CPR Energia Solar, destinada exclusivamente para a aquisição e manutenção de sistemas de geração de energia fotovoltaica. Mesmo sendo uma opção específica, essa carteira já ultrapassou a marca de R\$ 181 milhões liberados, possibilitando a adoção dessa tecnologia por mais de 1.300 agricultores em todo o país. Essa modalidade tem se mostrado uma solução eficiente e sustentável para impulsionar a utilização de energia solar no setor agrícola.

No total, a CPR atende a mais de 100 culturas e atividades agropecuárias, destacando-se a soja, milho e pecuária de corte.

Pagamento de Seguro (Proagro)

O ano de 2024 foi marcado pela presença dos fenômenos climáticos La Niña e El Niño, que afetaram diversas regiões do Brasil, principalmente a região Sul. Estes fenômenos, que possuem como características, respectivamente, o acometimento de secas e chuvas excessivas em determinadas localidades, contribuíram significativamente para o alto número de acionamentos do Seguro Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária).

Considerando o ano cível de 2024, foram registrados cerca de 46,5 mil comunicados de perda de produção, contemplando, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões de valores indenizados aos nossos associados, apoiando na amortização de seu custeio agrícola.

Visando auxiliar as famílias impactadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.135 de 13/05/2024, que estabeleceu medidas de caráter emergencial para os beneficiários do Seguro Proagro que comunicaram perdas nas lavouras no período de 30/04/2024 a 30/06/2024.

Em caráter excepcional, houve a flexibilização para a realização do comunicado de perdas via e-mail e a possibilidade de comprovação de perdas de forma remota, com apoio de imagens de satélite.

Além disso, tornamos opcional o envio dos comprovantes financeiros para comprovação do orçamento, apoiando os associados atingidos pelas enchentes a acessarem o seguro de suas lavouras.

BNDES Fundo Clima

Em março, lançamos os produtos do Programa Fundo Clima do BNDES, um fundo contábil vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Seu objetivo é apoiar a implantação de empreendimentos, aquisição de máquinas e equipamentos e o desenvolvimento tecnológico relacionados à redução de emissões de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças climáticas.

Dentro desse Programa, oferecemos produtos voltados para a Indústria Verde, que financiam a produção de bens e serviços de forma ambientalmente responsável, promovendo práticas de desenvolvimento sustentável.

Além disso, disponibilizamos produtos focados na transição energética, como financiamento de sistemas de geração de energia fotovoltaica, aerogeradores e equipamentos de hidrogênio verde. Também oferecemos opções de financiamento para caminhões elétricos, logística de transporte aquaviário e hidroviário.

Programa Pró-Trator SAA-SP

O Programa Pró-Trator SAA-SP tem gerado impactos socioambientais significativos ao promover a modernização da agricultura no estado de São Paulo. Com mais de R\$ 20,6 milhões em crédito liberado e R\$ 2,4 milhões em juros subvencionados até o momento, o Programa tem facilitado o acesso dos pequenos e médios produtores a tratores e implementos agrícolas modernos e eficientes. Isso não só aumenta a produtividade e a competitividade dos agricultores, mas também contribui para práticas agrícolas mais sustentáveis, reduzindo o uso de recursos naturais e minimizando a emissão de poluentes.

Temos a expectativa de liberar R\$ 86 milhões em crédito e subvencionar R\$ 10 milhões em juros até o final de 2025, reforçando o compromisso do Programa em ampliar esses benefícios, promovendo um desenvolvimento rural mais equilibrado e ambientalmente responsável.



Projeto Erva-mate de créditos de carbono

O mercado voluntário de carbono foi desenvolvido para apoiar a transição para uma economia de baixo carbono por meio da compra e venda de créditos de carbono, que são emitidos com base no benefício dos gases de efeito estufa, redução de emissões ou remoção. Acreditamos que esses mecanismos representam uma oportunidade de contribuirmos com negócios cada vez mais sustentáveis, além da criação de projetos que tenham impacto positivo na construção de uma sociedade mais próspera.

Em 2024, reforçamos nosso alinhamento com essas iniciativas por meio do desenvolvimento do nosso primeiro projeto de créditos de carbono: o Projeto Erva-mate. O Projeto, que tem plano de implantação para 2025, tem como objetivo a geração de créditos de carbono por meio da implementação de um Sistema Agroflorestal (SAF), que remove CO₂ da atmosfera por meio do plantio de árvores nativas do bioma Mata Atlântica e de plantios novos de Erva-mate.

A área do projeto está localizada no bioma Mata Atlântica englobando os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A previsão é realizar a concessão de crédito para os produtores que queiram fazer a transição da monocultura para o SAF, fomentando a Carteira Verde do Sicredi.

Além da nova fonte de renda para o associado, toda a cadeia da erva-mate será beneficiada, pois o produto sombreado tem mais qualidade e, consequentemente, é mais bem valorizado pela indústria. Por sua vez, os produtores e consequentemente a indústria, via parceria realizada com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA/RS), poderão incluir nas embalagens de erva-mate o Selo SAF, que agrega valor ao garantir para o público consumidor os aspectos de sustentabilidade que envolvem a produção da Erva-mate.

Framework do Agro Sustentável

Em parceria com a consultoria NINT, desenvolvemos nosso Framework do Agro Sustentável, que identificou atributos, critérios e certificações sustentáveis para o Agro. O objetivo é mapear a nossa carteira de projetos e atividades sustentáveis no segmento. O trabalho inclui também sugestões para ajuste de processos e ferramentas, a partir de informações relevantes dos associados.

Nesse contexto, realizamos uma parceria entre o eco.bussiness fund do Finance in Motion e a Fundação Sicredi para o projeto Elas no Campo. Patrocinado pelo multilateral com investimento previsto de US\$ 144 mil, o projeto piloto está em implementação em duas cooperativas do noroeste gaúcho, visando a aplicação do framework em propriedades de pequeno porte lideradas por mulheres.

O trabalho de campo já foi iniciado pela consultoria contratada, e planos de ação devem ser estabelecidos a partir da atual situação das propriedades. Mediante acompanhamento por 18 meses, alterações de práticas produtivas poderão ser sugeridas e implementadas, melhorando os requisitos de sustentabilidade nas áreas e empreendimentos em questão. O projeto também visa o empoderamento feminino no setor agro, em linha com outras iniciativas e linhas de financiamento do Sicredi.

Os resultados do projeto subsidiarão a mensuração detalhada da contribuição ambiental apoiada pelo Sicredi, além da identificação de oportunidades de financiamentos sustentáveis.

Relevância do público feminino no Agro

A representatividade das mulheres produtoras rurais na nossa base é de 23,8%, enquanto no mercado, elas representam 18,7%, conforme o Censo Agropecuário de 2022.

Para buscar cada vez mais o incremento dessa participação, ampliamos o portfólio de linhas destinadas para o público feminino na região Centro Oeste do país por meio do FCO (Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste), que já contam com R\$ 23 milhões em valores liberados. Ao longo do ano, foram realizadas 131 operações com R\$ 12 milhões de valores liberados em crédito via PRONAF Mulher, o que representa um aumento de 51% em relação ao ano anterior ao que diz respeito sobre a quantidade de operações liberadas.

Em 2024, também participamos como patrocinadores do Congresso Nacional de Mulheres do Agronegócio (CNMA), reforçando a importância do público feminino para a nossa instituição. No evento, disponibilizamos um amplo espaço de relacionamento e networking, que nos permitiu o compartilhamento de conhecimento por meio de pequenos bate-papos sobre inovação, sustentabilidade e crédito.

Nosso objetivo foi demonstrar às produtoras e executivas como elas podem contar com o Sicredi de forma abrangente, apoiando os seus negócios para além da oferta de produtos e serviços.

Aprendizagem Agro

A aprendizagem no segmento Agro foi um destaque ao longo do ano, evidenciada pelas turmas da Imersão Agro. O objetivo da iniciativa é oferecer formação direcionada às pessoas colaboradoras que atuam como assessores nas Centrais e cooperativas, conectando-os às Estratégias de Negócio e à Jornada do Produtor Rural.

A ação busca estimular uma compreensão mais abrangente sobre as necessidades dos associados, ultrapassando as oportunidades de crédito. Por meio da Jornada do Produtor Rural, traduzimos de forma clara e objetiva as demandas do produtor, alinhando-as ao seu momento de vida e promovendo uma abordagem mais integrada e estratégica.

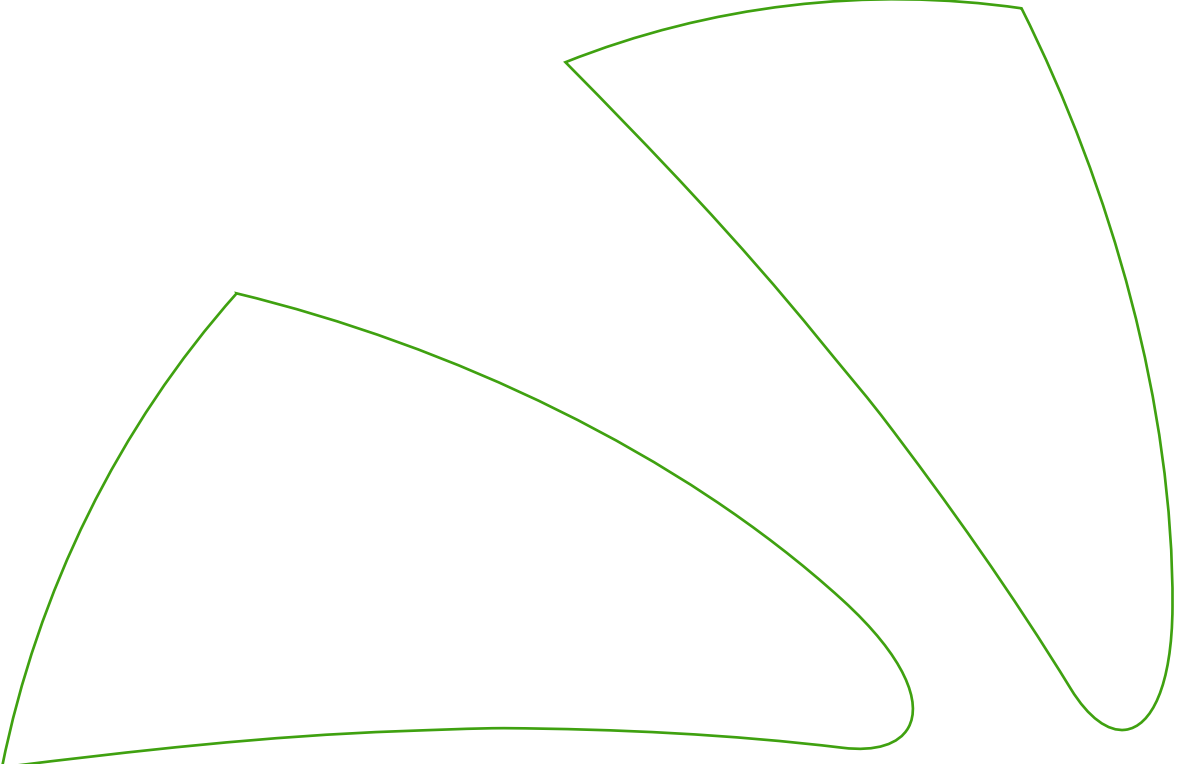
De forma complementar, foram lançados a Trilha Jornada do Produtor Rural para Gerentes de Negócios (GNs) e o Guia de Aprendizagem Agro, ambos com foco nos cursos disponíveis na plataforma Sicredi Aprende. Esses conteúdos têm o objetivo de oferecer uma base de conhecimento essencial, permitindo que nossas pessoas colaboradoras atendam os produtores associados de maneira mais especializada e orientada às suas necessidades.

Live Externa do “Plano Safra 2024/2025”

Com o intuito de nos posicionarmos institucionalmente como um *player* atuante no Plano Safra e parceiro do agronegócio, realizamos a *live* institucional “Plano Safra 2024/2025” no canal do YouTube do Sicredi, direcionada para o mercado financeiro e associados. Durante a transmissão, apresentamos nosso modelo de negócio, falamos sobre o agronegócio e o impacto positivo que geramos nas comunidades.

Temas como a atuação em feiras nacionais, sustentabilidade, soluções financeiras, projeções para a safra 2024/2025 e o apoio às pessoas colaboradoras e aos associados durante as enchentes que afetaram o Rio Grande do Sul foram os grandes destaques da *live*.

Além disso, discutimos o clima e as projeções de mercado, temas sempre muito relevantes no contexto do agronegócio. A *live*, realizada anualmente, contou com mais de cinco mil visualizações.



Economia verde



Estamos comprometidos com a promoção de uma economia verde e sustentável. Nossas linhas de crédito são desenhadas para apoiar iniciativas que não apenas impulsionam o desenvolvimento social e econômico das regiões onde atuamos, mas também contribuam para a transição para uma economia de baixo carbono, garantindo um futuro mais verde e resiliente para todos. **FS7 | FS8**

A classificação de nossas soluções financeiras como sustentáveis segue a taxonomia proposta pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que adota critérios setoriais, linhas e programas de financiamento com benefícios ambientais e sociais, e incorpora em sua metodologia referências internacionais, como as taxonomias da Climate Bonds Initiative (CBI), a Taxonomia da União Europeia (EU) e os Social Bond Principles (SBP). **FS7 | FS8**

Em 2024, nossa carteira de crédito para Economia Verde foi de R\$ 57,6 bilhões, valor que vem crescendo ano após ano e que reforça nosso compromisso em promover uma economia que valoriza o meio ambiente e a sociedade. **FS7 | FS8**

Desses, R\$ 7,3 bilhões foram alocados em setores com moderado e alto potencial de contribuição social e/ou ambiental, o que abrange atividades como gestão de resíduos, recuperação de materiais, produção de sementes certificadas, florestas plantadas e serviços de saúde e educação, entre outros. Essas iniciativas são essenciais para fortalecer a capacidade de adaptação e mitigação das mudanças climáticas. **FS7 | FS8**

A destinação de recursos através de linhas e programas de financiamento verde foi de mais de R\$ 34,5 bilhões em 2024, com destaque para financiamentos voltados ao setor do agronegócio, compondo mais de 60% do montante da carteira verde da instituição. **FS7 | FS8**

Soluções financeiras voltadas a agricultura de baixo carbono e boas práticas agrícolas representaram valores de R\$ 8,6 bilhões e R\$ 3,1 bilhões, respectivamente. A adoção de técnicas sustentáveis, como a rotação

de culturas, o uso eficiente de recursos hídricos e a preservação da biodiversidade é viabilizada por meio desses financiamentos, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e o aumento à resiliência dos sistemas agrícolas. **FS7 | FS8**

Os investimentos em produção rural familiar e em mulheres do agronegócio foram de R\$ 17,3 bilhões e R\$ 6,6 bilhões, respectivamente, promovendo a inclusão de pequenos produtores, comunidades rurais e mulheres agricultoras, e melhorando a qualidade de vida e a equidade social nas regiões atendidas. **FS7 | FS8**

Além disso, foram destinados R\$ 5,3 bilhões ao financiamento de energias renováveis e R\$ 41,6 milhões para transporte limpo, fundamentais para reduzir a dependência de combustíveis fósseis e promover a resiliência climática nas comunidades onde atuamos, contribuindo com a transição para uma economia de baixo carbono. **FS7 | FS8**

A concessão de recursos para mulheres empreendedoras — que reúne os casos em que micro, pequenas e médias empresas possuem 51% ou mais de representatividade feminina na composição societária — recebeu o segundo maior aporte dentro da carteira verde em 2024. Foram R\$ 9,3 bilhões de recursos destinados, impulsionando uma economia inclusiva e contribuindo para a redução das desigualdades de gênero. **FS7 | FS8**

Estamos determinados a liderar pelo exemplo e, por isso, nossas soluções financeiras são constantemente revisadas para garantir que atendam às necessidades dos clientes e minimizem os impactos sociais, ambientais e climáticos, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades. **FS7 | FS8**

Números da economia verde

R\$ 57,6 bilhões
direcionados à economia verde, saldo total da carteira

R\$ 17,3 bilhões
para a Agricultura Familiar

R\$ 8,6 bilhões
para a Agricultura de Baixo Carbono

R\$ 5,3 bilhões
para Energia Renovável

R\$ 9,3 bilhões
para Mulheres Empreendedoras

Investimentos e previdência



Possuímos um portfólio completo de produtos de investimentos e previdência, com alternativas em poupança e renda fixa – que geram recursos para serem aplicados nas carteiras de crédito comercial e rural –, além de fundos de investimentos, renda variável (ações, fundos imobiliários e ETF's) e previdência privada (PGBL/VGBL).

Uma de nossas características como instituição financeira cooperativa é a aplicação prioritária dos recursos captados em poupança, RDC e LCA na região de atuação da cooperativa captadora – o que contribui para o desenvolvimento local e regional.

Abaixo detalhamos o desempenho das carteiras em 2024:

Poupança: continuamos crescendo acima do mercado. Fechamos 2024 com uma carteira de R\$ 33 bilhões, o que representa um crescimento de 17% no ano. Em volume, o incremento da carteira foi de R\$ 4,8 bilhões. No mercado, após três anos consecutivos de retração na carteira, a poupança voltou a crescer, apresentando evolução de 5,5% no saldo da carteira em 12 meses e superando novamente a marca de R\$ 1 trilhão.

Depósitos a prazo/RDC: depósitos a prazo seguem sendo nossa principal carteira de financiamento do crédito. Finalizamos 2024 com uma carteira próxima a R\$ 140 bilhões, com crescimento de 21,7% (bem próximo a 2023, ano em que crescemos 24,5%). Isso representa um incremento de R\$ 24,6 bilhões. No mercado, o crescimento da carteira de depósitos a prazo desacelerou em relação aos últimos anos e fechou em 7,4% a.a. Em termos de liquidez excedente, crescemos aproximadamente 18% em 12 meses, com manutenção de liquidez elevada na grande maioria de nossas cooperativas.

LCA: o ano de 2024 foi marcado pela Resolução 5.119/24, que aumentou o prazo mínimo de resgate de 90 dias para nove meses. Esse contexto trouxe uma nova realidade para o produto, com crescimento bastante inferior do estoque comparado aos anos anteriores, tanto no Sicredi como no mercado. Fechamos 2024 com uma carteira de R\$ 42,1 bilhões, que representa 19% de crescimento, e incremento de quase R\$ 7 bilhões no ano. No mercado, o crescimento da carteira de LCA fechou em 12,7% a.a, com estoque um pouco superior a R\$ 517 bilhões.

Fundos e previdência: continuamos crescendo acima do mercado (40% em fundos e 35% em previdência). Comparativamente às carteiras de produtos que geram *funding* para crédito, nossos volumes em fundos de investimentos (R\$ 12,5 bilhões) e previdência (R\$ 5,8 bilhões) são significativamente inferiores. Por isso, enxergamos oportunidades para avançar ainda mais em 2025, especialmente considerando o avanço que pretendemos ter na oferta e assessoria de investimentos e previdência junto aos associados PF Alta Renda.

Renda variável/Home Broker: apesar do crescimento da carteira em 2024 – finalizamos o ano com mais de R\$ 200 milhões sob custódia –, entendemos que estamos abaixo do potencial nessa operação. Nesse sentido, temos oportunidades para capturar volumes sob custódia que nossos associados já possuem em outras instituições. No mercado, 2024 foi um ano em que o estoque desses investimentos permaneceu praticamente estável – na comparação com o fechamento de 2023.

Meios de pagamento

Cartões

Assim como no ano anterior, superamos as expectativas de crescimento, mantendo desempenho acima da média do mercado.

Em termos de faturamento, alcançamos R\$ 115,7 bilhões em volume transacional, dos quais 62% correspondem a transações no crédito. Ao final do ano, atingimos a marca de 11 milhões de cartões, representando um aumento de 17% em comparação com o ano anterior.

No volume de transações, observamos um crescimento de 27,9% no crédito, enquanto no débito o aumento foi de 18%.

A receita alcançada em 2024 foi de R\$ 2,7 bilhões, refletindo um crescimento de 28,8% em relação ao ano anterior, com destaque para a receita de intercâmbio, que representou 50,2% do total.

A sobra final representou 13,7% sobre o total da receita, chegando a R\$ 374,7 milhões, crescimento de 45% em relação ao ano passado.

Superamos a projeção de crescimento anual estimada pela ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços), que era de 9 a 11% para cartão de crédito em 2024. Conseguimos alcançar a 7ª posição no ranking de volume de faturamento de crédito entre todos os emissores de cartões de crédito do Brasil, conforme levantamento realizado pela CardMonitor. Estamos entre os 13 maiores emissores com faturamento acima de R\$ 10 bilhões.

Este é um marco significativo para o nosso negócio de cartões, pois, em apenas um ano, subimos duas posições no ranking, refletindo o quanto as nossas cooperativas crescem junto com os nossos associados.



Nosso portfólio de cartões é pensado para atender a diversos públicos. Um exemplo é o lançamento do Cartão Sicredi Visa Infinite, um produto que consolidou nosso posicionamento entre os melhores cartões do mercado. Essa adição ao portfólio atende principalmente ao público de alta renda, complementando o Cartão Sicredi Mastercard Black, voltado ao perfil consumidor, e oferecendo uma solução focada no perfil viajante.

No segmento PJ, destacamos o crescimento do nosso Cartão de Crédito Empresarial. Nossa base de cartões atingiu 1,38 milhão, o que representou um crescimento de 19% em relação ao ano anterior e faturamento de R\$ 25 bilhões, um crescimento de 23% em relação a 2023.

Tag

A Tag de Passagem é um produto oferecido desde 2020, que proporciona uma solução de pagamento automático para praças de pedágios, pórticos de free flow e estacionamentos conveniados. Desenvolvida para promover economia e otimização de tempo, a tecnologia visa facilitar a experiência de nossos associados.

O ano de 2024 foi particularmente marcante para este produto. Com a aceitação de veículos pesados e do segmento PJ, alcançamos a marca de mais de 35 mil ativações em dezembro, um recorde de adesões. Em 2024, tivemos 78 mil tags ativadas, 5 milhões de utilizações que geraram R\$ 89 milhões em termos de movimentação financeira. Nosso objetivo é dobrar a base entre os anos de 2025 e 2026.

Pix



O Pix tem se consolidado como uma ferramenta essencial no cotidiano da população brasileira. Ao longo de 2024, testemunhamos uma robusta evolução desse meio de pagamento, que se tornou o mais utilizado no país, além de se firmar como uma plataforma de inovação e eficiência no mercado financeiro.

Esse crescimento se refletiu em um aumento significativo na volumetria transacional, o que apresentou o desafio de manter a alta qualidade operacional dos pagamentos instantâneos. Nesse sentido, nosso principal pilar estratégico tem sido assegurar uma operação resiliente, estável e financeiramente autossustentável.

Conquistamos, assim, 100% no índice de disponibilidade do Pix, medido pelo IGAt (Indicador de Qualidade de Atendimento do Banco Central), nos 2º e 3º trimestres de 2024. Também focamos na eficiência dos nossos times, atingindo um índice de retenção de incidentes de 93%.

Em 2024, totalizamos R\$ 1,7 trilhão transacionado através do Pix, um marco alcançado antes de completarmos quatro anos de operação.

Além disso, superamos a marca de R\$ 60 bilhões em fluxo financeiro, impulsionados pelos recordes transacionais constantes dos nossos associados, que contaram com 9,3 milhões de chaves cadastradas.

O Pix tem se mostrado um elemento estratégico fundamental no relacionamento com nossos associados, atuando como um catalisador do fluxo financeiro. Nesse contexto, expandimos nosso portfólio de soluções Pix e aprimoramos a experiência dos associados com os seguintes destaques:

Ampliação do modelo de integração, com mais de 100 mil associados Pessoa Jurídica beneficiados por soluções de recebimento customizadas e adaptadas às necessidades empresariais por meio da API Pix, seja pela Aceitação Sicredi, integração direta ou por parcerias com mais de 70 provedores de mercado homologados.

» Evolução dos limites transacionais, possibilitada pela nova plataforma, que trouxe um avanço significativo nas transações, fidelizando os associados e aumentando sua satisfação, especialmente entre aqueles que necessitavam de valores mais altos para transações via Pix.

» Lançamento do Pix parcelado, em outubro, que se consolidou como uma solução de sucesso, permitindo a ampliação do poder de compra dos associados, com acesso a crédito competitivo, maior prazo de pagamento e descontos por pagamento à vista.

Encerramos 2024 com 6,5% de participação nas transações de pagamento e recebimento do mercado, o que corresponde a 2,35 bilhões de transações realizadas, representando um crescimento de 52% em relação ao ano anterior.

Mais de 5,8 milhões de associados já utilizam o Pix, com destaque para um aumento de 25% no número de novas chaves Pix e uma expansão de 60% no volume de pagamentos e recebimentos em comparação a 2023.



Novas vias de negócios

Avançamos significativamente no Projeto Drex. Juntamente com os sistemas cooperativos que formam o Consórcio SFCoop, o Banco Central do Brasil (BCB) e outros participantes, contribuímos para os testes e estudos necessários à viabilização da nova plataforma do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Com os avanços tecnológicos alcançados, evoluímos para uma nova fase do piloto, na qual novos casos de uso serão desenvolvidos. O BCB aprovou 13 propostas submetidas pelos participantes do piloto, cujos testes ocorrerão em 2025. Entre os destaques, estão transações envolvendo imóveis, automóveis, créditos de carbono, ativos do agronegócio e operações de comércio internacional.

Outro pilar de grande relevância foi o regulatório, que evoluiu a partir das Consultas Públicas 97/23 (publicada no final de 2023) e 109/2024 (publicada em novembro de 2024), que visaram, respectivamente, obter subsídios para a regulamentação e apresentar a proposta de regulamentação dos serviços de ativos virtuais no Brasil. Levando em conta a urgência

de tratar a sustentabilidade como premissa fundamental para a continuidade da sociedade e da economia, participamos do G20 TechSprint, concurso internacional que visa identificar as melhores inovações tecnológicas para resolver os desafios da comunidade global de bancos centrais e reguladores, que teve como foco projetos de sustentabilidade financeira. O concurso foi conduzido sob o slogan “o futuro é verde e digital”.

Para 2025, está prevista uma intensa agenda regulatória, que buscará, por meio do diálogo com o mercado e a sociedade, construir os novos casos de uso dentro da plataforma Drex. Para que o Drex (moeda digital) e a Economia Tokenizada tragam valor à sociedade, reduzindo custos e democratizando o acesso aos serviços financeiros, é fundamental evoluir em outro pilar essencial: a usabilidade. Nesse sentido, além da nossa participação nas iniciativas do BCB, também investiremos em experimentos com ativos tokenizados, gerando benefícios para as cooperativas e associados.

Seguros

Em 2024, superamos desafios setoriais, transformando um cenário adverso em um ano de resultados excepcionais. Diante das adversidades do mercado, avançamos de maneira estruturada e estratégica, aprimorando o atendimento às cooperativas e associados.

Dessa forma, a performance de seguros superou as expectativas, atingindo a marca histórica de R\$ 3,2 bilhões em 2024, gerando um aumento de 11% em prêmios e de 15% em receitas. Encerramos o ano com mais de 1,7 milhões de associados protegidos, reforçando nossa proposta de valor.

Aprimoramento da Jornada do Seguro para Placas Solares

Aprimoramos nosso seguro para sistemas fotovoltaicos, incluindo uma cobertura ampliada, especialmente voltada para Usinas de Geração Distribuída. O produto foi desenvolvido com foco na evolução do mercado de energia solar, proporcionando proteção abrangente para diferentes perfis de associados que investem em placas solares, seja para consumo próprio ou para comercialização de energia.

Este avanço é parte do nosso compromisso com a promoção de soluções sustentáveis e eficientes, apoiando a transição para fontes de energias renováveis e auxiliando nossos associados a protegerem seus investimentos em tecnologia limpa.

Encerramos o ano com um total 25 mil apólices vigentes, acumulando R\$ 15 milhões em prêmio e cobertura de R\$ 1 bilhão em projetos fotovoltaicos.

Atuação do time de seguros nas enchentes do Rio Grande do Sul

Desde setembro de 2023, época do registro de sérias enchentes em partes do Rio Grande do Sul, implementamos um plano de emergência para lidar prontamente com situações que envolvem eventos climáticos extremos. Esse plano foi desenvolvido para acionar fluxos de contingência e flexibilizar processos de sinistros, garantindo uma resposta ágil no atendimento de eventos ocorridos em regiões afetadas.

Em maio de 2024, quando ocorreram as enchentes de grandes proporções no estado, realizamos mais de 30 ações em apoio e suporte às cooperativas e associados. Entre elas, citamos:

- » Central de atendimento com prioridade para o Rio Grande do Sul;
- » Prorrogação do vencimento de parcelas de prêmios dos associados;
- » Prorrogação de vigência de apólices a vencer;
- » Dispensa de documentos e vistorias para agilizar o pagamento de sinistros.
- » No total, 27 cooperativas e seus respectivos associados foram afetados, resultando em mais de 3.100 sinistros acionados e mais de R\$ 74 milhões em indenizações. O maior volume de sinistros foi no produto residencial, enquanto o maior volume financeiro de indenizações ocorreu no produto automóvel.

Comércio Exterior

Em 2024, o volume de contratos registrados atingiu 45.923, um aumento de 18%, com 87,5% das operações destinadas a PJ's e um tíquete médio de US\$ 35,8 mil. As operações de câmbio pronto totalizaram 42.620, com um tíquete médio de US\$ 54,4 mil

O volume de crédito foi de 5.581 operações, um crescimento de 52%, destacando-se a linha de FINIMP com 3.721 operações e um tíquete médio de US\$ 46,5 mil. Implementada em novembro de 2023, a Cotação Online — plataforma para contratação de operações de câmbio online através do Portal Comex — tomou tração e relevância nas operações realizadas pelos associados. No ano, 43% do total de operações de exportação e importação foram fechadas de forma automática e independente, por mais de 800 associados.

Shopping

A plataforma Shopping do Sicredi foi criada para ser um ponto de conexão e crescimento para associados empreendedores anunciarem. Por meio dela, os associados podem fazer compras em lojas parceiras, apoiando o desenvolvimento de todo o Sistema, em linha com o princípio da intercooperação.

A plataforma tem como um dos seus objetivos apoiar o comércio local e fortalecer a presença de nossos associados no mercado. Por isso, desenvolvemos a seção Parcerias e Descontos, que oferece uma vitrine digital onde associados PJ podem expor seus produtos e serviços. Com isso, buscamos também fomentar novos negócios e fortalecer a conexão digital, criando um ecossistema cooperativo onde todos podem crescer juntos.

O feito é importante pois, além de oferecer autonomia e melhor controle das oscilações de mercado, possibilita que os times estejam voltados a solução de outras demandas das cooperativas e associados.

A qualidade do atendimento foi bem avaliada, com notas médias acima de 4,5 (escala de 1 a 5) em diversas categorias, com destaque positivo para a eficiência do suporte. Além disso, nosso estoque de crédito atingiu R\$ 1,6 bilhões em 31 de dezembro, um aumento significativo em relação aos R\$ 832 milhões registrados em 2023, refletindo a robustez e a capacidade de atendimento às demandas de nossos associados.



Conheça o Shopping do Sicredi acessando shopping.sicredi.com.br

Investimentos Asset

Em 2024, a gestora de recursos superou a marca de R\$ 130 bilhões sob gestão em fundos de investimento. Com mais de 60 fundos e carteiras, oferecemos uma grade de produtos completa, que atende todos os perfis de investimento e públicos.

Ultrapassamos a marca histórica de R\$ 1 bilhão de captação líquida em previdência. Esse número é um reflexo do nosso empenho em oferecer produtos competitivos, sólidos e comprometidos com um futuro tranquilo para nossos associados. Para comemorar esse recorde e reforçar nosso compromisso, em 2025 lançaremos um fundo de previdência focado em crédito privado corporativo e que integra aspectos ESG na análise dos ativos em carteira.

Desde 2021, nossa Asset incorpora critérios ESG na análise de empresas a serem investidas. Para isso, desenvolvemos uma metodologia própria que nos permite avaliar mais de 160 emissores, incluindo empresas listadas e de crédito privado. A partir desse processo, conseguimos garantir que nossos investimentos estejam alinhados aos mais altos padrões de sustentabilidade e governança.

Contamos com dois fundos classificados como IS (Investimento Sustentável), o nível mais elevado de governança da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Ambos têm como objetivo promover o investimento sustentável, com foco em métricas que contribuem para a redução da pegada de carbono.

Como parte de nossa jornada de sustentabilidade, formalizamos, no início de maio, nossa participação como membros signatários do IPC – Investidores pelo Clima. Essa iniciativa, criada pela ERM NINT com o apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS), tem como objetivo facilitar, promover e apoiar investidores e gestores brasileiros na implementação de estratégias voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) em seus portfólios.



Mensuração de emissões financiadas

Alinhados à estratégia de sustentabilidade e aos valores do Sicredi, monitoramos a evolução e os impactos que a gestão de investimentos exercem nas Emissões Financiadas do Sistema.

Para a realização desse monitoramento, no primeiro trimestre do ano, aderimos à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), uma iniciativa internacional que desenvolve uma metodologia para o cálculo das emissões financiadas e dos investimentos de instituições financeiras (saiba mais na página 153). A partir dessa adesão, passamos a aplicar o método da PCAF no monitoramento das emissões financiadas de todos os produtos geridos pela Asset e que são englobados pela metodologia, além de divulgar os resultados dos fundos Sicredi Ações Sustentáveis e Sicredi Master ESG em nossa carta de gestão do 3T24.

Cartas de Gestão ESG

Comemoramos o primeiro ano de lançamento das Cartas de Gestão ESG, comunicações trimestrais voltadas ao público investidor que têm o propósito divulgar os principais conceitos que utilizamos na avaliação de empresas investidas pelos produtos de investimento sustentáveis.



Saiba mais

sobre as Cartas de Gestão ESG
<https://www.sicredi.com.br/site/asset/conteudos/>

Prêmio FGV de Fundos de Investimento 2024

Fomos reconhecidos como a 2ª melhor Asset do ano na categoria Gestores Especialistas, além do 2º lugar na categoria Money Market dentro do mesmo grupo e 3º lugar na categoria Segmentos de Investidores – Atacado.

Consórcios

Nossa operação de consórcios completou 18 anos em maio e fechou o ano comercializando mais de R\$ 11,3 bilhões em créditos. Isso representa um incremento de aproximadamente 32,3% em relação ao ano anterior.

Nossa carteira fechou o ano com mais de R\$ 46,3 bilhões em créditos, atingindo a marca de 392 mil cotas. Ao longo do ano, tivemos diversas entregas de destaque:

Grupo de veículos pesados de maior valor

No primeiro semestre de 2024, ocorreu o lançamento de um grupo de veículos pesados de maior valor, com faixa de crédito que vai até R\$ 1,5 milhão. Embora esse grupo não seja exclusivo do público PJ, esse segmento é o que majoritariamente adquire faixas de créditos mais altas e, consequente, a realização desse lançamento coloca o Consórcio Sicredi em uma posição mais competitiva para realização de grandes negócios no mercado.

Processo de apoio a vendas estruturadas

No segundo semestre, foi desenhado e pilotado um processo para atendimento a vendas estruturadas a partir de R\$ 2 milhões e que demandem algum tipo de planejamento de contemplação. Este processo visa atender a uma demanda crescente do mercado PJ e está em constante evolução. Desde o lançamento do piloto, já foram feitos mais de R\$ 50 milhões em vendas e o objetivo da administradora é avançar ainda mais em tecnologia para suportar a crescente demanda.

Evoluções na experiência de uso do crédito

Ao longo do ano, implementamos diversas iniciativas para reduzir o prazo médio, aumentar a qualidade, satisfação e segurança nas operações de crédito. Focamos na experiência dos consorciados e das pessoas colaboradoras da cooperativa, resultando em importantes evoluções:

- » **1.** Utilização do FGTS na aquisição de imóveis diretamente pelo Sicredi, sem intermediadores financeiros, agilizando a liberação do crédito e reduzindo custos para os associados.
- » **2.** Unificação de etapas nos processos de bens novos e usados com registro e cotas quitadas, proporcionando uma jornada de liberação de crédito mais fluida e ágil, aumentando a satisfação dos associados.



Aquisição de equipamentos e máquinas industriais

Lançamos um produto exclusivo do segmento PJ que permite a aquisição de equipamentos e máquinas industriais, atendendo a uma demanda de segmentação das ofertas que alcance de maneira única o público PJ, que agora tem a possibilidade de expandir as suas operações industriais e fabris a partir de cartas de consórcio.

Evolução Digital

No segundo semestre, foi lançada a Contratação Digital de Consórcios. Pela primeira vez, os associados possuem autonomia para simular e contratar cartas de consórcios de Automóveis, Imóveis, Pesados, Motocicletas e Serviços no aplicativo Sicredi e de Motocicletas no Sicredi X. Já foram comercializadas 491 cotas no aplicativo Sicredi, totalizando cerca de R\$ 17,7 milhões em crédito, e 223 cotas no Sicredi X totalizando R\$ 3,5 milhões em crédito (de setembro a dezembro).

Novas funcionalidades no App de Consórcios

Também evoluímos funcionalidades no aplicativo especialista para a gestão das cotas de consórcio, visando proporcionar uma melhor experiência de autosserviço para os nossos associados. O principal destaque foi a disponibilização da jornada de acompanhamento do processo de utilização do crédito, que oferece uma série de benefícios aos associados. Com apenas alguns cliques, é possível realizar toda a visualização do processo, proporcionando mais agilidade e transparência.

Finanças Sustentáveis

Para apoiar a nossa geração de valor aos associados, comunidades e meio ambiente, buscamos captar recursos de crédito alinhados à nossa estratégia de sustentabilidade, por meio da emissão de títulos e a realização de empréstimos vinculados a aspectos sociais e ambientais.

Ao longo de 2024, captamos US\$ 297 milhões (aproximadamente R\$ 1,6 bilhão) em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) e a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

Trata-se da primeira operação do tipo entre o CAF e uma instituição financeira cooperativa brasileira, além de ser a primeira colaboração entre o CAF e a JICA, fortalecendo os laços entre a instituição multilateral, o Japão e a Ásia.

Os recursos provenientes do empréstimo social A/B do CAF serão destinados ao financiamento de micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, ao crédito em municípios com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da média nacional e ao apoio aos produtores rurais.

Essa operação representa a maior captação internacional da nossa história, viabilizada em parceria com quatro instituições financeiras globais: BNP Paribas, Banco Finantia, Eco. business Fund e Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC). O BNP Paribas e o SMBC desempenharam papéis fundamentais, trazendo suas expertises em ESG para que a maior parte da transação fosse certificada como um empréstimo social.

O financiamento está alinhado ao nosso Framework de Finanças Sustentáveis e segue os princípios de empréstimo social estabelecidos pela Loan Market Association, Asia Pacific Loan Market Association e Loan Syndication e Trading Association.

Além disso, durante o ano, desembolsamos uma parcela de € 50 milhões, como parte do contrato de € 200 milhões firmado com o Banco Europeu de Investimento (BEI). Após desembolsarmos € 150 milhões em 2023, os novos recursos foram utilizados para impulsionar a geração de energia renovável no Brasil, incluindo a instalação de placas fotovoltaicas em residências, pequenas e médias empresas e propriedades rurais.

Global Finance Awards 2024

Em setembro, fomos destaque na premiação Global SME Finance Awards. Recebemos reconhecimento Gold nas categorias Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (América Latina e Caribe), por meio da iniciativa Donas do Negócio da cooperativa Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, e Financiador PME do Ano (América Latina e Caribe). Também recebemos reconhecimento Platinum nas categorias Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (América Latina e Caribe) e Melhor Financiador para Mulheres Empreendedoras (Commercial Bank Global Champion).

Environmental Finance Impact Award 2024

Em novembro, a operação com o CAF e a JICA nos rendeu um reconhecimento pela revista britânica Environmental Finance, na categoria Impact Initiative of the Year - Latin America and Caribbean do prêmio Impact Award 2024.





Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos

Contamos com uma estrutura centralizada de gerenciamento integrado de riscos que garante eficiência, segurança e alinhamento estratégico em todas as nossas operações. Esse modelo abrange todo o Sistema, desde o Banco Cooperativo Sicredi até as Centrais e cooperativas singulares, promovendo uma gestão robusta e padronizada.

Gestão integrada de riscos



Seguindo o modelo de linhas de defesa, nossas equipes de riscos atuam de forma independente das áreas de Negócios e da Auditoria Interna. Essas equipes são responsáveis por identificar, controlar e mitigar fatores que possam comprometer a sustentabilidade do negócio no curto, médio e longo prazo, fortalecendo nossa solidez e a confiança em nossa atuação.

Nosso processo de gestão de riscos considera três categorias principais:

- 1. Riscos estratégicos;**
- 2. Riscos financeiros;**
- 3. Riscos não financeiros.**

Para isso, os riscos são avaliados a cada nova ação que possa vir a potencializar seu impacto sobre o nosso resultado, patrimônio e liquidez. Esse processo considera, sempre que possível, cenários de estresse e medidas mitigatórias. Além disso, a gestão desses riscos abrange o monitoramento de indicadores, com relatórios mensais apresentados aos comitês que apoiam o Conselho de Administração da SicrediPar. Esses comitês desempenham um papel crucial nas deliberações relacionadas às políticas e diretrizes de gestão de riscos e aos limites prudenciais a serem observados. **GRI 3-3**

O Conselho tem o apoio do Comitê de Riscos e Compliance para identificação de riscos e oportunidades relacionadas aos temas discutidos. Dessa forma, asseguramos a efetividade do processo, atuando na avaliação dos aspectos técnicos mais abrangentes dos riscos e reportando ou indicando ao Conselho ações para deliberações específicas. **GRI 3-3**

Nossas políticas e normas estão em conformidade com as exigências legais e as práticas de mercado e são revistas anualmente, com o objetivo de manter a consistência das diretrizes, regras e procedimentos.

A Declaração de Appetite por Riscos (Risk Appetite Statement, ou RAS) é um documento sistêmico que ajusta o nosso apetite aos diferentes tipos de riscos, define alertas e limites, além de facilitar a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos no Sistema.

Nosso apetite por risco é fundamentado pela nossa visão estratégica. Todas as instituições que compõem o Sistema devem seguir a RAS, e todas as ações contidas no planejamento estratégico devem ser compatíveis com o apetite por riscos descritos no documento.

Programa Teste de Estresse

Visando a avaliar os potenciais impactos de eventos adversos no negócio, contamos com um Programa de Teste de Estresse, observando que:

» As metodologias utilizadas nos testes de estresse são compatíveis com as necessidades do gerenciamento de riscos de cada instituição;

» O Programa de Testes de Estresse de todas as instituições do Sistema utiliza, minimamente, as metodologias e procedimentos exigidos ao seu respectivo segmento;

» As metodologias e os procedimentos do Programa de Testes de Estresse garantem a utilização de premissas e parâmetros adversos adequadamente severos;

» Os testes de estresse são realizados de forma integrada para todos os riscos, avaliando o impacto de concentrações significativas de riscos.

Dessa forma, os impactos em capital e em liquidez são avaliados considerando eventos adversos previstos no Programa de Teste de Estresse. **SASB FN-CB-550a.2**

Além disso, os resultados gerados pelo Programa de Teste de Estresse permitem que possíveis ofensores para a estratégia sejam identificados pela alta administração, servindo de insumo para ajustes no planejamento e condução dos negócios, conforme estratégia estabelecida pela instituição. No âmbito da governança, em observância às disposições regulatórias, o Programa de Teste de Estresse de cada instituição é submetido à aprovação do respectivo Conselho de Administração. Ademais, os resultados do Programa de Teste de Estresse das Cooperativas Singulares e do Conglomerado Prudencial do Banco são apreciados pelo Comitê de Riscos da SicrediPar. **SASB FN-CB-550a.2**

Práticas de gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos

Nossa Política de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos é revista anualmente e estabelece diretrizes, papéis e responsabilidades para garantir a conformidade regulatória e a integração com a estratégia corporativa, assegurando a abordagem integrada dos riscos sociais, ambientais e climáticos. **GRI 3-3 | FS1**

Em consonância com os princípios estabelecidos, nossas diligências orientam as etapas do ciclo de crédito, a manutenção dos serviços financeiros e o gerenciamento de exposições, sendo definidas com base nos requisitos do Banco Central do Brasil, nas referências de autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e em critérios amplamente aceitos no mercado. A aplicação dessas regras e orientações é proporcional às características do modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços do Sicredi, e é detalhada na Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climático. **GRI 2-23 | FS1**

Com o objetivo de garantir que todos os envolvidos no processo de gerenciamento de riscos estejam cientes dos desafios e oportunidades sociais, ambientais e climáticas, realizamos diversas iniciativas de treinamento e capacitação. Essas ações incluem programas periódicos e sob demanda, com treinamentos presenciais e online, adaptados às necessidades de cada entidade do Sistema, promovendo uma com-preensão e uma cultura de riscos para todas as nossas pessoas colaboradoras. **FS4**

Além disso, a equipe centralizada de gerenciamento participa ativamente de cursos, congressos, fóruns, palestras e workshops, buscando aprofundar seu conhecimento técnico, acompanhar as melhores práticas de mercado e fortalecer a aplicação às diretrizes e mecanismos da gestão de riscos. **FS4**

Em linha com nossas políticas, os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados durante as etapas do processo de análise de crédito. O objetivo é mensurar os possíveis impactos e mitigar os riscos associados às exposições. Esse processo é guiado por diretrizes específicas que analisam aspectos como conformidade regulatória, impactos sociais e governança dos associados, levando em consideração variáveis como setor econômico, localização geográfica e finalidade das operações. **SASB FN-CB-410a.2**

A avaliação de riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (SAC) está presente em diversas etapas da análise de crédito, desde a abertura de conta, validando possíveis intersecções com fatores de risco sistemicamente monitorados, como sanções sociais e ambientais, ou vínculos setoriais com atividades de maior exposição. **SASB FN-CB-410a.2**

No fluxo de concessão de crédito, a incorporação dos fatores ambientais, sociais e climáticos se expande por meio da coleta de informações e análises mais aprofundadas sobre a atuação, o licenciamento das atividades exercidas pelo associado — com aplicação de travas no sistema de crédito quando identificadas possíveis restrições — e a verificação da regularidade da área/atividade a ser beneficiada, bem como boas práticas socioambientais. **SASB FN-CB-410a.2**

No decorrer do ano, tivemos progressos significativos na identificação de oportunidades sociais, ambientais e climáticas em nosso portfólio, intensificando nossos processos e métricas e solidificando a colaboração com nossos parceiros comerciais. Paralelamente, demos continuidade às iniciativas que visam estender o alcance do gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, levando em conta os compromissos estabelecidos com organizações multilaterais. **FS5**

Nesse sentido, em 2024, realizamos diversos reportes, discussões técnica e acordos de cooperação com parceiros de negócios, como o BID Invest, International Finance Corporation (IFC), o Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB), a Japan International Cooperation Agency (JICA), o CAF Bank e o Finance Motion. Um destaque foi o início do projeto de assistência técnica, em parceria com o Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG) e uma consultoria externa, para aprimoramento do Sistema de Administração de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (SARASC) do Sicredi. **FS5**



Identificação dos riscos SAC

As diretrizes de gerenciamento de riscos SAC estabelecem mecanismos que têm como objetivo identificar, classificar, avaliar e reportar os riscos nas exposições, processos, decisões e relações com contrapartes e entidades. **FS2**

Para identificar esses riscos, monitoramos periodicamente os seguintes tópicos:

Restrições socioambientais

Realizamos o monitoramento de listas públicas de sanções ambientais e sociais, como as disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Preservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o MapBiomias, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e as Secretarias de Estado de Meio Ambiente (SEMAs), entre outros. Também levamos em consideração restrições provenientes de anotações cadastrais internas, como registros de processos jurídicos e mídias negativas vinculadas a canais de comunicação. **FS2**

Regiões geográficas

Considerando a abrangência nacional de nossas operações e o escopo de atuação da instituição, buscamos observar todas as regiões geográficas relacionadas a eventos de risco. Para isso, monitoramos os dados disponíveis através de bases públicas de sanções e demarcações de áreas de conservação social e ambiental, como embargos ambientais, demarcações de terras indígenas e quilombolas e unidades de conservação. **FS2**

Além disso, levamos em consideração as informações fornecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI - AdaptaBrasil) que agregam na identificação dos riscos climáticos. **FS2**

Setores econômicos

Através de critérios dispostos em taxonomias de risco e métricas, os setores econômicos mais suscetíveis aos riscos SAC são identificados e enquadrados conforme sua relevância. **FS2**

Legislações, regulamentações e políticas de mercado

Também dispomos de fluxos de monitoramento da legislação pertinente aos riscos SAC aplicáveis à natureza das nossas atividades e operações, com ações para sua adequação e mitigação, garantindo a conformidade com as políticas dos órgãos reguladores, autorreguladores e com parceiros de negócio. **FS2**



Análise e reporte de riscos SAC

A partir da identificação de riscos SAC, classificamos as exposições, processos, contrapartes e entidades para avaliação conforme o apetite ao risco da instituição, definido através da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e os mecanismos de gerenciamento dos riscos SAC. **FS2**

Nesse contexto, ferramentas de avaliação são empregadas para devida avaliação e mitigação da exposição. São elas:

Triagem

O processo é aplicado aos associados que estiverem compreendidos nas listas de restritivos consultadas e tem como objetivo avaliar as concessões consideradas relevantes por meio de documentações e elementos que subsidiem a avaliação técnica, as possíveis condicionantes e a decisão final de liberação ou não da operação. **FS2**

Questionário de verificação dos riscos socioambientais

No processo de concessão de crédito, aplicamos questionários autodeclaratórios para associados que possuam maior risco em relação ao tema, de acordo com o seu setor econômico e a sua renda cadastrada ou o valor de sua exposição de crédito com a instituição. Com isso, visamos coletar informações sobre suas práticas sociais, ambientais e climáticas que possam apoiar na tomada de decisão de crédito. **FS2**

Análises geoespaciais

Realizamos análises geoespaciais em áreas e imóveis a serem beneficiados ou aceitos em garantia, prevendo a detecção automática de sobreposição ou proximidade com áreas de riscos SAC divulgadas pelos órgãos responsáveis. Esse processo subsidia tanto fluxos de verificação e continuidade das concessões de crédito, como a construção de ferramentas para apoio na gestão de riscos. **FS2**

Lista de delimitações e vedações

Conforme descrito na Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, estabelecemos critérios para a nossa carteira de crédito, delimitando ou vedando determinadas atividades e práticas com maior exposição ao risco socioambiental. No processo de concessão de crédito, além do bloqueio sistêmico que impede a concessão de crédito para associados (e seus respectivos grupos econômicos) inscritos no cadastro de empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas às de escravo, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, realizamos verificações adicionais que visam a avaliar o envolvimento com atividades não recomendadas, como extração ou comercialização de madeira de floresta nativa ilegal, jogos de azar e atividades equivalentes, ou atividades de extração natural, como petróleo e gás natural. **FS2**

Tratativas pós-concessão

Nossos processos de identificação de riscos SAC são abrangentes, contemplando a verificação contínua da regularidade socioambiental das áreas, imóveis beneficiados e bens dados em garantia ao longo de toda a vida útil da operação, bem como de restrições atreladas aos associados. Dessa forma, quando encontramos irregularidades após a concessão, aplicamos processos embasados em nossa cláusula padrão de responsabilidade social, ambiental e climática presente em todos os contratos de crédito, consórcios, câmbio, alienação fiduciária e hipoteca, com o objetivo de tratar, mitigar e excluir riscos. **FS2 / FS3**

Frente a identificação de irregularidades, requeremos ações de tratativas em prazos internamente determinados, trazendo agilidade e previsibilidade na resolução dos incidentes. **FS2 / FS3**

Produtos e serviços

Novos produtos ou serviços que são criados passam por uma avaliação de potenciais impactos frente aos riscos SAC no Comitê de Avaliação de Produtos. Por meio dele, garantimos que o lançamento de novas ofertas, bem como alterações relevantes estejam em conformidade com a Política de Gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, cumprindo requisitos regulatórios e mitigatórios. **FS2**

Terceiros

Realizamos uma análise abrangente dos riscos SAC de terceiros considerados relevantes. Nessa avaliação, levamos em consideração aspectos relacionados a riscos e oportunidades, vínculos com listas negativas, licenciamento e aplicação de boas práticas. Adicionalmente, todos os contratos relevantes são monitorados de forma contínua em relação a essas variáveis de risco. **FS2**

Gestão integrada com demais riscos

Considerando a característica de horizontalidade da materialização nos riscos SAC, por meio da conexão de seus eventos a outros tipos de riscos, buscamos observar e tratar as perdas associadas que estejam atreladas a outros riscos financeiros e não financeiros. **FS2**

São exemplos dessas interações:

- » Eventos de risco social, como a não observância de legislação trabalhista, que impactem na reputação da instituição, gerando risco de liquidez;
- » Eventos de risco ambiental, como a identificação de irregularidades ambientais na propriedade de associados, que impactem sua capacidade de pagamento, gerando risco de crédito;
- » Eventos de risco climático, como enchentes em agências, que impactem os ativos físicos da instituição, gerando risco operacional.

Para uma adequada gestão dessas influências, os riscos SAC são contidos, e quando relevantes e mensuráveis, compõem a avaliação dos processos dos riscos adjacentes, como o planejamento de capital, gestão de crises, risco de conformidade e choques aplicados no Programa de Teste de Estresse. **FS2**

Reporte

Mensalmente, a partir dos fluxos de diagnóstico dos riscos SAC, realizamos o reporte interno de indicadores e temas relevantes aos fóruns e órgãos de governança da estrutura de gerenciamento de riscos do Sicredi. Ainda, são realizados reportes externos periódicos, como o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas, além de reportes aos nossos parceiros de negócio. **FS2**

Em linha com as diretrizes da Resolução 4.945/2021 e a mudança de segmento do Banco para S2, implementamos uma agenda executiva de responsabilidade social, ambiental e climática em 2024. Essa agenda tem como objetivo facilitar o fluxo de informações relacionadas a esses temas entre os Comitês já estabelecidos (Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade e Comitê de Riscos), que passaram a ter pautas conjuntas, visando promover a integração entre a estratégia de sustentabilidade e a gestão de riscos. **FS2**

Avaliação da gestão de riscos SAC

Nossa Política e Norma sistêmicas de gerenciamentos de riscos sociais, ambientais e climáticos passam por processo revisão anual, deliberada em todas as alçadas cabíveis, em que as diretrizes, regras e processos estabelecidos são revisitados e ajustados sempre que necessário. *FS9*

Os processos anuais de Auditoria Interna e Auditoria Cooperativa, conduzidos, respectivamente, por uma área dedicada do CAS e uma empresa externa especializada, avaliam a aplicação efetiva das diretrizes e procedimentos assumidos nos normativos internos, bem como das exigências legais e regulatórias. Em 2024, também finalizamos os testes dos controles dos riscos contidos no Plano de Riscos de RSAC, conduzido pela área de Controles Internos, resultando no mapeamento da eficácia dos processos de mitigação implementados. *FS9*

Durante o ano também tivemos procedimentos de *Due diligence* realizados pelo International Finance Corporation (IFC) e pelo Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB). Desde 2016, o IFC realiza a supervisão do nosso processo, por meio do Report Universal Banks, bem como o BID Invest e a Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft (DEG) vêm realizando nos últimos anos pelo Annual E&S Performance Report. *FS9*

Além disso, periodicamente, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), por meio de seu Relatório de Conformidade e de questionários específicos, também realiza o acompanhamento do atendimento à autorregulação SARB14 e às resoluções do Banco Central. Ainda, o Banco Central do Brasil avalia a implementação dos normativos, como da atual Resolução 4.943/21 e aplicação das práticas sociais, ambientais e climáticas através de ofícios e questionários. *FS9*



Risco climático



Pelas suas definições, o risco climático é dividido em duas principais categorias:

Risco de transição: possibilidade de ocorrências de perdas financeiras ou reputacionais no avanço para uma economia de baixo carbono, por meio de políticas ou estratégias ambientais e;

» **Riscos físicos:** possibilidade de ocorrências de perdas devido a alterações climáticas geradas pela aceleração do aquecimento global, com agravamento de eventos meteorológicos extremos, e degradações ambientais, como desmatamento, deterioração do solo e poluição. Pode causar, além de risco à segurança dos associados, danos patrimoniais, de produtividade e de produção das cadeias de valor. **GRI 201-2**

» No Sicredi, estamos em constante evolução na identificação dos fatores de riscos e impactos climáticos. O tema está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva de Riscos, a quem cabe gerir a governança e supervisionar as ações e metodologias de mensuração, implementação, monitoramento e prestação de contas sobre o tema, com estratégias ajustadas à sustentabilidade. **GRI 201-2**

O ano de 2024 apresentou desafios de grandes proporções relacionados ao clima. O evento das enchentes do Rio Grande do Sul, além das secas de grandes proporções nas regiões Centro-Oeste e Norte, estressaram o Sistema, trazendo aprendizados para eventuais desastres climáticos que possam ocorrer no futuro e acelerando a evolução do gerenciamento de riscos.

Apesar das oportunidades identificadas para que possamos nos posicionar em outro patamar no tema, os impactos desse ano demonstraram a nossa solidez frente aos riscos climáticos. GRI 201-2

No último ano contamos com o auxílio de uma consultoria externa para o desenvolvimento de ferramentas de quantificação de riscos climáticos. Seguindo as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD) e da International Sustainability Standards Board (ISSB), avaliamos novas ameaças climáticas, incluímos novos cenários e classificamos o risco de todos os nossos associados. A maior compreensão dos riscos e oportunidades, nos possibilitou maior conexão do tema na estratégia da instituição. **GRI 201-2**

Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

Pelo segundo ano consecutivo, reportamos nossa evolução, gestão, governança e estratégia climática conforme as recomendações da TCFD:



Governança Responsabilidade do Conselho sobre os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O Conselho de Administração da SicrediPar recebe periodicamente reporte sobre os procedimentos e números do gerenciamento de riscos climáticos. Além disso, considerando o gerenciamento integrado de riscos, os riscos sociais, ambientais e climáticos são reportados em pautas fixas mensais junto aos resultados dos indicadores da Declaração de Appetite por Riscos e do desempenho dos processos e indicadores mais relevantes da instituição.

Em relação à supervisão do Conselho para assegurar a consideração dos riscos sociais, ambientais e climáticos nos processos de aprovação e revisão dos planos e políticas da instituição, possuímos fluxos de governança interna para elaboração, avaliação e integração dos documentos. Nesses processos, entendemos que determinados tópicos possuem maior sensibilidade quanto ao tema e, portanto, requerem mecanismos específicos para aplicabilidade do gerenciamento.

Além disso, os aspectos climáticos fazem parte dos normativos internos, bem como das regras e responsabilidades a serem observadas na oferta de produtos e serviços e nos seus processos e sistemas. Dessa forma, esses aspectos são periodicamente considerados, dada as exigências regulatórias e internas de observação desses riscos de maneira integrada.

Papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.

O conselho de administração da SicrediPar é o órgão responsável pelo estabelecimento das diretrizes e regras do gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, pela tomada de decisões estratégicas e pelo estabelecimento e monitoramento do apetite por riscos. Além disso, deve comunicar e orientar sistemicamente a implantação e o cumprimento da estratégia.

A partir das informações e números reportados periodicamente, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração da SicrediPar monitoram os objetivos estratégicos da instituição relacionados a aspectos climáticos.

Adicionalmente, são elaborados relatórios anuais que contemplam, dentre outros, o desempenho do gerenciamento de riscos climáticos. Como exemplo, podemos citar o Relatório de Sustentabilidade, validado por essas instâncias e divulgado publicamente, detalha as práticas do tema. Outra publicação relevante é Relatório de Avaliação do Grau de Aderência dos Processos da Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos, encaminhado pelo Diretor de Riscos do Banco Cooperativo Sicredi para o Comitê de Riscos e reportado para o Conselho de Administração da SicrediPar, evidenciando a atuação das áreas e as iniciativas desenvolvidas para a melhoria da gestão de riscos e atendimento das necessidades/normativas de mercado.

Durante o ano, a pauta climática esteve presente também em diferentes fóruns, com destaque à discussão da estratégia climática no Fórum Nacional de Presidentes e Diretores Executivos. Além disso, o tema é periodicamente abordado como pauta conjunta dos Comitê de Riscos e Comitê de Cooperativismo e Sustentabilidade.

A estratégia climática também é discutida e implementada por grupo técnico multidisciplinar com representantes dos times de Crédito, Riscos, Finanças, Sustentabilidade, Planejamento Estratégico e Gestão de Recursos, garantindo o gerenciamento integrado dos riscos e oportunidades, com reportes mensais à Diretoria Executiva.

O engajamento das pessoas colaboradoras também se dá por meio de capacitações periódicas e trilhas de aprendizado, com temas como: riscos climáticos, mercados de carbono, inventário de emissões de gases de efeito estufa, entre outros temas de sustentabilidade.

Estratégia

Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazo.

A adequada identificação dos eventos relacionados às mudanças climáticas é essencial para que o Sistema possa operar de maneira resiliente e responsável. Essa identificação observa as características das exposições da instituição e a relevância de cada evento, bem como os principais critérios aplicados no mercado. Nosso gerenciamento de riscos climáticos abrange o presente e as décadas seguintes, entendendo os marcos temporais de 2030 e 2050 como os horizontes de médio e longo prazo. Esses períodos são os mesmos utilizados no Acordo de Paris e amplamente utilizados como marcos para reduções significativas das emissões globais de gases de efeito estufa.

Durante o ano ampliamos a gama de eventos de riscos observados, além da expansão da análise para todos os setores que compõem a nossa carteira de crédito. Os eventos de risco climático são identificados dentro de suas vertentes de riscos físico e de transição.

Dentre a ampla gama de possíveis riscos físicos, identificamos os que possuem maior relevância e impacto para a continuidade dos negócios: secas, inundações, calor excessivo, tempestades extremas, geadas, granizo, incêndios e vendavais.

Já para o risco de transição para uma economia de baixo carbono, foram identificados fatores de risco dentro das vertentes de risco de cadeia de valor, risco tecnológico e risco regulatório, a saber: aumento do custo de energia, matéria prima e insumos, escassez de oferta de matéria-prima, redução de demanda interna e de exportação, permissões para operar, precificação de carbono, investimentos para adoção de processos de baixo carbono, investimentos em energia renovável e investimentos em captura de carbono.

No viés de oportunidades, atuamos em frentes que buscam criar um Sistema resiliente e adaptado às mudanças climáticas. Buscamos ativamente captações para o financiamento sustentável (saiba mais na página 126), onde os recursos auxiliam a expansão do financiamento de diversas linhas de crédito de economia verde, que contribuem para a redução de emissões de gases de efeito estufa e mitigação das mudanças climáticas. Esses financiamentos incluem, dentre outros: a produção agropecuária de baixa emissão de carbono, atividades de geração de energias renováveis e de eficiência energética, gestão de resíduos e tratamento de água e transporte limpo.

A representatividade desses tipos de soluções em nosso portfólio aumenta ano após ano: em 2024, destinamos aproximadamente R\$ 57,6 bilhões em crédito para a economia verde (saiba mais na página 113).

Também atribuímos prioridade ao mercado de créditos de carbono (saiba mais na página 109), estruturando nossa estratégia sobre o tema, participando proativamente nas discussões sobre o tema em espaços de debate público, e apoiando tecnicamente projetos de geração de créditos de carbono de nossos associados.

Nossa estratégia climática passa pela necessidade de adequarmos nossa operação para o uso racional e eficiente dos recursos materiais e naturais, através de uma gestão ecoeficiente e uma gestão das emissões de gases de efeito estufa (saiba mais na página 151).



Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.

A compreensão dos impactos dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas é fundamental para a resiliência e a sustentabilidade de longo prazo da nossa organização. Reconhecemos que as mudanças climáticas podem afetar diretamente a nossa carteira de negócios e os ativos físicos da instituição, influenciando a estratégia corporativa e o planejamento financeiro.

A intensificação de eventos climáticos extremos, como secas, chuvas excessivas e mudanças nos padrões de temperatura, pode impactar diretamente nossas operações e a capacidade de nossos associados de atenderem às suas obrigações financeiras. Esses impactos podem se manifestar principalmente em nossa carteira agro, que concentra parte significativa do nosso portfólio. Os eventos climáticos podem afetar a produtividade, a renda e a resiliência de produtores, aumentando os riscos de inadimplência e a exposição a perdas financeiras.

Estamos continuamente atentos a possíveis concentrações de risco climático em setores ou regiões específicas do nosso portfólio. Para mitigar esses efeitos, adotamos medidas como monitoramentos geográficos e setoriais, análises periódicas de exposição ao risco climático e a integração de cenários climáticos no Programa de Testes de Estresse.

Por outro lado, trabalhamos para identificar oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para os diferentes segmentos do nosso portfólio, como o desenvolvimento e a ampliação de oferta de produtos financeiros voltados à adaptação e mitigação. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em apoiar nossos associados na transição para práticas mais resilientes e sustentáveis, enquanto alinhamos nossa estratégia de longo prazo aos desafios e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas.

Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.

A análise de diferentes cenários climáticos auxilia na identificação dos riscos e oportunidades a que estamos expostos. Em 2024, expandimos e atualizamos a gama de cenários climáticos considerados em nosso modelo de classificação de riscos climáticos. Ao total, são avaliados seis cenários, sendo três deles de risco físico:

Otimista: 1,8° C acima do nível pré-industrial (SSP1-2.6);

» Pessimista: 4,4° C acima do nível pré-industrial (SSP5-8.5);

» Intermediário: interpolação dos cenários otimista e pessimista.

E três cenários do Central Banks and Supervisors Network for Greening the Financial System (NGFS) para o risco de transição:

» Estável: com menor pressão sobre setores emissores (cenário de políticas atuais);

» Intermediário: crescimento gradual das políticas ambientais e climáticas (cenário de Net Zero em 2050);

» Agravado: políticas mais rígidas, somente a partir de 2030 (cenário de transição atrasada).

Os novos resultados nos permitem seguir ajustando os processos de gerenciamento de riscos às premissas do nosso plano estratégico de sustentabilidade e de resiliência climática. Essa sinergia reflete o entendimento de que a gestão eficaz dos riscos climáticos físicos e o apoio aos nossos associados na transição são pilares essenciais para a sustentabilidade da instituição no longo prazo.

Gestão de Riscos

Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

Possuímos um time multidisciplinar dedicado à gestão estratégica dos riscos climáticos, composto por especialistas de diversas áreas, incluindo Finanças, Sustentabilidade, Gestão de Riscos e Crédito. Essa equipe desempenha um papel central ao integrar as análises climáticas aos processos decisórios da instituição, promovendo uma abordagem abrangente, proativa e alinhada às melhores práticas internacionais.

Em 2024, implementamos um modelo abrangente de classificação de riscos climáticos físicos e de transição, desenvolvido em parceria com uma consultoria internacional de referência (saiba mais no box na página 16). Este modelo foi projetado para abranger todo o portfólio da instituição, gerando um score de risco para todos os associados e setores, integrando múltiplas variáveis climáticas relevantes e considerando as especificidades do contexto operacional de nossos associados.

A metodologia permite a identificação de riscos com elevado nível de detalhamento, contemplando análises em escala local e projeções para diferentes cenários futuros, em conformidade com diretrizes científicas globais. De maneira preliminar, também iniciamos a implementação de técnicas de *machine learning* para antecipar possíveis perdas de produtividade no setor agrícola, nos diferentes cenários climáticos futuros, para todo território brasileiro.

Incluímos também novas ferramentas de geoprocessamento, que nos permitem avançar na identificação tempestiva de eventos climáticos extremos e seus impactos. Em um primeiro momento, monitoramos mensalmente a exposição ao risco de seca e seus impactos no crédito concedido.

Nossas avaliações ainda consideram a inclusão de cenários climáticos e análises de sensibilidade do Programa de Teste de Estresse, que permitem avaliar eventuais impactos no capital e liquidez, a aplicação de questionários de riscos sociais, ambientais e climáticos, cálculo das emissões de gases de efeito estufa nos Escopos 1, 2 e 3 e o cálculo das emissões financiadas (saiba mais na página 153).



Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.

Nossos processos de gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos buscam, além do atendimento regulatório, a consonância com a estratégia de sustentabilidade.

A evolução na identificação e monitoramento dos riscos climáticos ao longo do último ano nos permite avançar na implementação de medidas de gestão de riscos climáticos. Nos próximos anos, avançaremos com as discussões de apetite a risco e estruturação da estratégia de mitigação de emissões, além do apoio na construção da resiliência e da adaptação dos nossos associados, por meio do desenvolvimento de serviços e produtos financeiros e não financeiros adaptados às necessidades dos setores mais relevantes do portfólio.

Como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados.

A ampliação da integração dos processos de gestão de riscos climáticos com a gestão geral de riscos é elemento-chave do nosso planejamento. Buscamos compreender o risco climático em uma abordagem dupla, semelhante a outros riscos, mas também transversal. Dessa forma, possuímos direção e propriedade centralizadas, ao mesmo tempo em que colaboramos nos processos e discussões das outras classes de riscos e planejamentos estratégicos.

Ajustados aos atendimentos regulatórios e às melhores práticas internacionais, buscamos estabelecer uma estrutura de governança que assegure que os riscos climáticos sejam avaliados com a mesma prioridade e periodicidade que os demais riscos gerenciados pela instituição.

Além disso, conforme descrito na Norma de Gerenciamento de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, estabelecemos critérios para a carteira de crédito, delimitando ou vedando determinadas atividades com maior exposição aos riscos. No âmbito climático, por exemplo, vedamos o financiamento de projetos para extração de petróleo e gás natural por métodos não convencionais (areias betuminosas e extração de petróleo no Ártico), e delimitamos atividades de extração ou apoio à extração de minerais, incluindo extração de carvão mineral, petróleo e gás natural.

Isso envolve a inclusão de critérios climáticos nos processos de avaliação de associados e operações, a participação ativa nos ambientes de planejamento estratégico, a inclusão de cenários climáticos e análises de sensibilidade ao Programa de Teste de Estresse, e a adoção de indicadores de desempenho relacionados ao clima.

Métricas e metas

Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos

As métricas de riscos climáticos são definidas conforme relevância e proporcionalidade, e são acompanhadas em conjunto às demais métricas de riscos social e ambiental no Comitê de Controles Internos e Riscos. São acompanhadas as exposições de carteira de crédito para diferentes ameaças climáticas em cenários futuros, além de monitoramento de exposição das operações de crédito rural vigentes em áreas de estiagem.

No viés de oportunidades, no final de 2024 foi implantado, junto ao nosso Planejamento Estratégico, o registro de ambições referentes ao desempenho das entidades sobre a pauta de sustentabilidade. Dentro dessas métricas, são avaliados desempenhos como redução de emissões por uso de energia renovável, desempenho da carteira verde e conformidade socioambiental, entre outros.

Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas

A partir da evolução de nossos processos de mensuração e monitoramentos de riscos climáticos, estamos avançando na definição de metas internas relacionadas aos riscos e oportunidades climáticas. Para o próximo ano, avançaremos no acultramento dos colaboradores no tema de resiliência e riscos climáticos, com metas internas de capacitação e uso de ferramental de gestão de riscos climáticos. Também trabalharemos com uma meta interna para estabelecimento de plano interno de mitigação de emissões financiadas, com o objetivo de estabelecer metas climáticas públicas nos próximos ciclos.





Promover a gestão ecoeficiente

Com o objetivo de promover o impacto positivo, praticamos a gestão ecoeficiente em nossas operações, buscando a máxima eficiência no uso de recursos materiais e naturais. Estendemos esses princípios também à nossa cadeia de valor, trabalhando juntos por uma sociedade mais sustentável.

Ecoeficiência e Mudanças Climáticas

Por meio da nossa atuação em Ecoeficiência e Mudanças Climáticas, desenvolvemos uma estratégia de gestão que combina desempenho econômico, social, ambiental e climático, possibilitando processos mais eficientes e melhores produtos e serviços, com menor impacto ao meio ambiente. **GRI 3-3**

Para atingir esses objetivos, nossa atuação está estruturada em seis frentes de trabalho e temáticas específicas, que orientam nossas iniciativas e práticas.



* Inventário de emissões provenientes da operação do Sicredi e cálculo de emissões financiadas pelo sistema.

Operação ecoeficiente

Nossas iniciativas visam explorar oportunidades para aumentar a eficiência econômica e ambiental de nossos processos e operações, abordando temas como gestão de resíduos sólidos e construções sustentáveis. **GRI 3-3**

Em 2024, evoluímos nessa temática ao lançar um guia interno de orientações sobre gestão de resíduos sólidos para todas as nossas agências e sedes administrativas de Cooperativas e Centrais.

O Guia possui o objetivo de orientar as principais práticas para a gestão adequada dos resíduos sólidos gerados em nossa operação e descreve as seguintes fases de gerenciamento: classificação, segregação e identificação, acondicionamento, movimentação interna, manuseio, armazenamento, transporte e destinação final.

Além disso, nossas cooperativas contam com um Guia de Orientações sobre Construções Sustentáveis, que apoia o direcionamento de práticas mais sustentáveis durante a operação, reformas e construção de novas sedes e agências, garantido que cada etapa do processo seja realizada de maneira ecoeficiente.



Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas

Essa frente de trabalho objetiva aumentar a contribuição da nossa operação para uma agenda positiva de combate às mudanças climáticas globais, enquanto promovemos o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Ele contempla as temáticas de mensuração, neutralização e redução de emissões. **GRI 3-3**

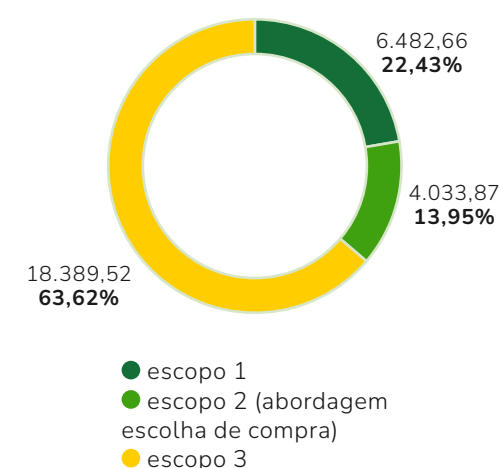
Mensuração de emissões de gases de efeito estufa

Anualmente, realizamos o diagnóstico das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de todas as nossas cooperativas e do Centro Administrativo Sicredi (CAS), resultando no Inventário de Emissões de GEE Sistêmico. Nosso inventário é calculado conforme a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3, e é reconhecido com o Selo Ouro, o mais alto nível de qualificação para inventários de carbono corporativos.

Intensidade de emissões (tCO₂e/colaborador)* **GRI 305-4**

0,61

Emissões por escopo (tCO₂e)** **GRI 305-1 | 305-2 | 305-3**



* Calculado segundo a abordagem de escolha de compra de energia.

** Para consultar o resultado completo do inventário de emissões, acesse o Relatório de Indicadores ESG.

*** Em 2024, calculamos e verificamos as Emissões Financiadas de 2023, as quais serão reportadas separadamente do escopo 3 do Inventário Corporativo devido ao ano de referência e às boas práticas de mercado.



Somos participantes do Programa Brasileiro GHG Protocol

Nossos inventários podem ser acessados na Plataforma do Registro Público de Emissões <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/3026>

Conheça os escopos de nosso inventário de GEE

Escopo 1: inclui nossas emissões diretas, como, por exemplo, as provenientes do consumo de combustíveis em nossos veículos próprios e dos gases dos sistemas de ar-condicionado utilizados em nossas estruturas.

Escopo 2: são as emissões relacionadas à compra de energia elétrica da nossa operação.

Escopo 3*:** reúne as emissões indiretas, mas que são necessárias à nossa operação, como, por exemplo, as relacionadas ao transporte de numerários e viagens de negócios.

Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa projetadas para o nosso inventário de 2024, além das emissões já calculadas no inventário de 2023, apoiamos seis projetos de créditos de carbono de norte a sul do Brasil. Ao todo, foram neutralizadas 31.784 toneladas de carbono, que representam emissões de nossas agências, cooperativas e do Centro Administrativo Sicredi (CAS).

Nossa principal motivação é apoiar projetos que resultam em impactos positivos para as comunidades, oferecendo benefícios sociais, ambientais e econômicos e refletindo em contribuições para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Além disso, os projetos dialogam com a nossa Estratégia de Sustentabilidade, contribuindo com o nosso propósito de Construir Juntos uma Sociedade Mais Próspera e com princípios aderentes à nossa missão, visão e valores.

Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa

Continuamos a investir na autogeração e na aquisição de energia renovável* para nossas agências e sedes administrativas.

Durante o ano, nosso consumo total de energia elétrica sistêmica foi de 444.262 GJ**, dos quais 38% foram provenientes de fontes renováveis, como a energia solar. *GRI 302-1*

O uso de eletricidade de fontes limpas permitiu evitar a emissão de 2.615,66 toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera.

*Energia renovável: proveniente de usinas eólicas, solares, pequenas centrais hidrelétricas, usinas a biomassa e biogás.

**Para a conversão de 123.406 MWh da energia consumida em GJ (giga joule) foram utilizadas as normas e fatores de conversão do Balanço Energético Nacional 2024 (BEN), considerando 1MWh = 3,6GJ.



Conheça

os projetos apoiados para neutralização das nossas emissões: <https://www.sicredi.com.br/site/sobre-nos/sustentabilidade/mudancas-climaticas/projetos/>

Emissões financiadas

Avançamos na mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes de nossa atividade financiada. No primeiro trimestre, realizamos a adesão à Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), uma parceria global de 550 instituições financeiras que busca desenvolver e implementar uma abordagem harmonizada para mensurar e divulgar as emissões de GEE associadas a seus empréstimos e investimentos. Ingressamos também no PCAF Brasil Data Working Group, grupo de trabalho formado por instituições brasileiras signatárias da PCAF, que possui como um dos objetivos propor à PCAF a uniformização de métodos e fatores de emissão a serem utilizados no país. As primeiras recomendações deste grupo de trabalho estão previstas para serem divulgadas no primeiro semestre de 2025.

Neste primeiro exercício, utilizando a abordagem de controle operacional, contabilizamos as emissões referentes ao ano base 2023 de quatro classes de ativos*, que representam 24,1% da carteira de crédito e investimentos do Sicredi coberta pela metodologia PCAF, no ano-base de 2023: Ações Listadas e Títulos Corporativos, Financiamento de Projetos, Hipotecas e Veículos Motorizados.

Resultados por classe de ativo

Classe de ativo	Carteira (R\$ BI)	Cobertura da Carteira (%)	Emissões (MM tCO ₂ e) Escopos 1 e 2	Emissões (MM tCO ₂ e) Escopo 3	Emissões Evitadas (MM tCO ₂ e)	Remoções Biogênicas (MM tCO ₂ e)	Emissões Biogênicas (MM tCO ₂ e)	Score médio da classe
Ações Listadas e Títulos Corporativos	18,04	100%	0,02	0,09	-	0,007	0,003	1,73
Financiamento de Projetos**	5,67	100%	-	-	1,05	-	-	5,0
Hipotecas	1,77	100%	0,02	-	-	-	-	4,0
Veículos Motorizados	14,20	96,65%	0,51	-	-	-	0,13	4,0
Total da carteira avaliada	39,68	24,14%	0,55	0,09	1,05	0,007	0,13	3,11

Para a classe de Ações Listadas e Títulos Corporativos, 100% dos investimentos realizados pelo Sicredi foram considerados. Para 83% dos dados, foram utilizadas informações públicas divulgadas pelas próprias empresas investidas (61% dos dados são assegurados por terceira parte) e para 17% utilizamos o fator de emissão setorial fornecido pela PCAF, resultando em um score*** ponderado de 1,73. Nessa classe, temos uma concentração das emissões nos setores de petróleo e gás (48,3%) e metalurgia e siderurgia (46%), em que pese o baixo grau de concentração de exposição de investimento nesses setores (1,1%).

* Segue em avaliação e no aguardo das recomendações do PCAF Brasil Data Working Group para finalização e reporte das nossas estimativas, referentes ao ano-base de 2023, para as classes de Empréstimos Comerciais e Ações Não Listadas e Dívida Soberana. Além disso, a metodologia da PCAF também contempla a mensuração da Classe de Ativo de Financiamento de Imóveis Comerciais, porém esta não foi mensurada pois o Sicredi não possui linhas de crédito específicas para Financiamento a Imóveis Comerciais.

** Para a classe de "Financiamento de Projetos", foram contemplados os financiamentos do Sicredi a projetos de energia solar. Segundo a metodologia ACM0002 (versão 22), aprovada pela UNFCCC, emissões de projetos de energia solar são insignificantes e podem ser negligenciadas. Por esse motivo, emissões de Escopos 1 e 2 não foram consideradas.

*** O score PCAF classifica as informações utilizadas no cálculo das emissões financiadas. Quanto mais acurados e primários são os dados utilizados, menor é o score (variando de 1 a 5).

Emissões e investimento por setor econômico - Ações Listadas e Títulos Corporativos

Setor	Investimento (R\$ Bi)	Emissões - Escopos 1 e 2 (tCO ₂ e)	Emissões - Escopo 3 (tCO ₂ e)	Intensidade de emissões (tCO ₂ e/R\$ Bi)****
Petróleo e Gás	0,14	8.274,38	80.622,19	0,06
Metalurgia e siderurgia	0,05	7.879,71	2.219,74	0,15
Bancos e instituições financeiras	17,83	737,41	7.856,38	0,00004
Papel e Celulose	0,01	143,69	96,55	0,02
Agricultura	0,0003	16,45	5,19	0,06
Mineração e Produção de Alumínio	0,00007	12,05	11,81	0,18
Demais setores	0,004	17,08	650,51	0,004
Total	18,03	17.080,77	91.462,38	0,0009

**** Considera apenas emissões de escopos 1 e 2.

Contabilizamos as emissões financiadas de 100% da carteira de crédito para a classe de Hipotecas. O cálculo levou em consideração o fator de emissão fornecido pela PCAF, de score 4, que considera o consumo médio de energia por metro quadrado do imóvel.

Para a classe de Veículos Motorizados, 96,6% dos empréstimos foram considerados, uma vez que para 3,4% da carteira, não possuíamos a identificação de informações relevantes ao cálculo. A partir do modelo e ano dos veículos financiados, a intensidade de uso e o consumo de combustível foram estimados e fatores de emissão adequados à realidade nacional foram aplicados, resultando em um cálculo de score 4. Veículos comerciais leves flex a gasolina (39,6%) e caminhões (31,3%) são responsáveis por pouco mais de 70% das emissões dessa carteira.

Na classe de Financiamento de Projetos, foram estimadas as emissões evitadas proporcionadas por 100% do crédito fornecido a associados para projetos de energia solar, evitando a emissão de 1,05 milhão de tCO₂e, à medida que essa energia limpa foi conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A geração de energia dos projetos foi estimada com base na potência instalada do sistema financiado, sendo classificada como score 5.

Como forma de assegurar a qualidade, acurácia e transparência de nossos procedimentos de cálculos, nosso reporte de emissões financiadas foi verificado por auditoria de terceira parte.

Ao longo deste ano, seguiremos envolvidos com a PCAF no desenvolvimento de metodologias e fatores de emissão que reflitam a realidade nacional e trabalharemos para ampliação da cobertura de nosso portfólio e a coleta de dados cada vez mais acurada junto a nossos associados.





Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável

Ao nos relacionarmos com uma cadeia de valor comprometida com práticas éticas e sustentáveis, fortalecemos nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades e a preservação do meio ambiente.

Engajando fornecedores para a sustentabilidade

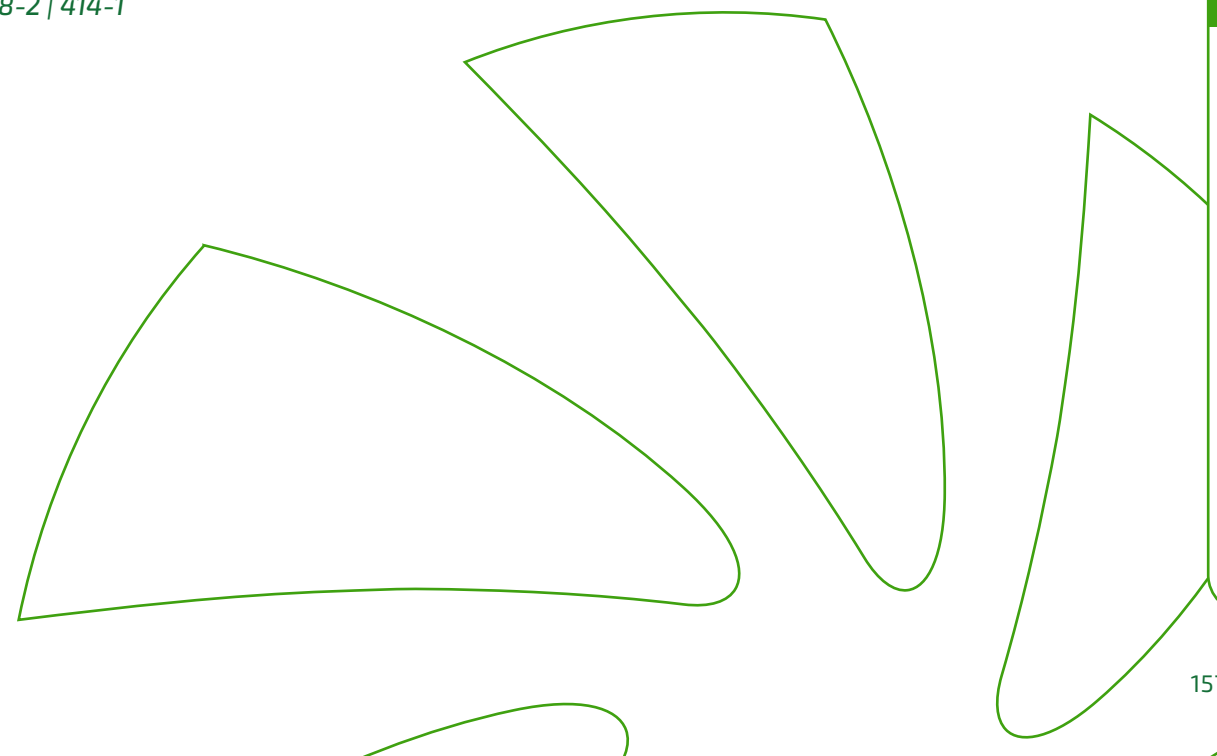
Os principais fornecedores de nossa cadeia atuam em setores que vão desde o fornecimento de suprimentos corporativos até a entrega de soluções complexas em serviços e tecnologia, com abrangência em todo o território nacional. **GRI 2-6 / 3-3**

Em 2024, demos continuidade ao processo de avaliação e monitoramento dos fornecedores do Centro Administrativo Sicredi (CAS) com contratos ativos, em parceria com a startup ESGreen. Também implementamos um projeto piloto com dez cooperativas e três Centrais, ampliando significativamente o número de fornecedores avaliados e monitorados. **GRI 308-2**

Em 2024, 32,3% dos novos fornecedores do CAS foram avaliados com base em critérios ambientais e sociais. 364 fornecedores com contratos ativos foram submetidos a avaliações ambientais. Não identificamos impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais em nosso assessment com os fornecedores monitorados.
GRI 308-1 / 308-2 / 414-1

Após a conclusão do *assessment*, é gerado um score de maturidade para cada fornecedor, que resulta na atribuição de selos de desempenho ESG. Esse score também subsidia o ranking anual de fornecedores geridos, incentivando a melhoria contínua na cadeia de valor. Além disso, o processo nos permite identificar os fornecedores que necessitam de treinamento em questões ambientais, sociais e de governança.

Para 2025, planejamos premiar os fornecedores com os melhores rankings, reconhecendo aqueles que demonstram forte compromisso com diversos aspectos, incluindo práticas ESG. Essa iniciativa reforça o papel do CAS em promover sustentabilidade e responsabilidade social em sua cadeia de fornecimento, alinhando-se ao objetivo de construir um futuro mais consciente e sustentável. **GRI 308-2**





Capítulo 5

Desenvolvimento local

Fomentar a economia local

160

Como potencializamos as relações com nossos associados e fornecedores.

Promover a inclusão financeira

164

Nossas iniciativas de inclusão financeira.

Promover o desenvolvimento de pessoas

168

Compromisso com o desenvolvimento e cuidado com nossas pessoas colaboradoras.

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

178

Como geramos valor positivo nos lugares onde estamos presentes.



Fomentar a economia local

Promovemos transformações positivas nas comunidades em que estamos presentes, gerando renda e prosperidade para seus habitantes.

Nossas cooperativas impulsionam a economia local ao expandir o acesso da população aos serviços financeiros, apoiar o desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores e distribuir os resultados entre os associados. Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e incentivamos o fortalecimento de negócios entre os associados. **GRI 3-3**

Ao atuarmos em linha com o ciclo virtuoso do cooperativismo, garantimos que os recursos financeiros captados em uma localidade sejam reinvestidos como crédito para outros associados da mesma região, promovendo o comércio, a produção local e a inclusão financeira.

Além disso, esse ciclo gera impactos positivos no aumento do emprego, da renda dos associados e na continuidade de projetos de caráter social e ambiental positivo.

Em 2024, disponibilizamos R\$ 7 bilhões para promover pequenos negócios e o desenvolvimento de comunidades, totalizando 79.307 operações. SASB FN-CB-240a.1

Benefício Econômico Sicredi aos Associados

Pelo segundo ano consecutivo, divulgamos os indicadores de Benefício Econômico aos Associados, conforme metodologia estabelecida pelo Bacen em 2023.

O cálculo é composto por três pilares:

- **Benefício Econômico com Crédito (BEC):** refere-se à diferença entre os juros pagos ao Sicredi e a média praticada pelo Sistema Financeiro Nacional (SFN);
- **Benefício Econômico dos Depósitos (BED):** refere-se à diferença na remuneração oferecida pelo Sicredi em comparação ao pagamento feito pelo mercado;
- **Benefícios Econômicos do Exercício (BEE):** correspondem aos ganhos diretos, incluindo juros sobre o capital, distribuição de resultados e destinações por meio do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES).

Benefício Econômico Sicredi aos Associados = BEC + BED + BEE
Sicredi-DL18

R\$ 19,14 bilhões
Benefício Econômico com Crédito (BEC)

R\$ 3,18 bilhões
Benefício Econômico com Depósitos (BED)

R\$ 3,15 bilhões
Benefício Econômico do Exercício (BEE)

8,69 milhões
Associados totais

R\$ 25,47 bilhões
Benefício Econômico aos Associados

R\$ 2.931,17
Média do benefício por associado

Fomentar a economia local

Fornecedores locais

Buscamos levar nossas ações e avanços em sustentabilidade à cadeia de fornecedores de forma sistêmica, incentivando-os a adotar as melhores práticas sociais e ambientais. Dessa forma, colocamos em prática nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera.

Estimulamos que as compras em nossas cooperativas sejam feitas com fornecedores locais, de modo a aumentar a circulação de renda nas comunidades, fortalecer a economia local e reduzir os impactos gerados pelo transporte de bens e mercadorias.

Em 2024, contamos com 122.267 mil fornecedores ativos, com os quais gastamos R\$ 8,9 bilhões. Desses, 30,4% são fornecedores locais, que respondem por 72,6% dos produtos e serviços adquiridos.
GRI 2-6 / 204-1

Apoio aos nossos fornecedores

Em 2024, como consequência das enchentes no Rio Grande do Sul, realizamos um acompanhamento próximo de 25 fornecedores da região, com o objetivo de monitorar a situação dos profissionais terceirizados impactados pelas chuvas.

Identificamos que, dos 1.168 prestadores de serviços alocados no Centro Administrativo Sicredi (CAS), 57,28% foram impactados, direta ou indiretamente. Esses prestadores de serviços receberam o apoio necessário por meio de suas empresas, que reportaram periodicamente ao Sicredi sobre as ações realizadas.

Adicionalmente, com base nos relatórios dos nossos parceiros, avaliamos de forma mais detalhada as condições de saúde física, emocional e de moradia de 161 profissionais que precisaram se afastar temporariamente de suas residências. Durante o período de afastamento, garantimos a integridade salarial dessas pessoas colaboradoras, sem qualquer desconto referente às horas não trabalhadas.

Distribuição de resultados

Como cooperativa de crédito, distribuimos os resultados aos associados de forma justa, proporcional às operações financeiras realizadas por cada um ao longo do ano.

Ao final de cada exercício fiscal, calculamos o resultado operacional – que corresponde à diferença entre as receitas e despesas da cooperativa no período – e apresentamos durante a assembleia geral. Nesse momento, os associados deliberam sobre a destinação dos resultados.

Em 2024, foram distribuídos R\$ 2,53 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão definido pelos associados em assembleia e R\$ 1,33 bilhão referente a pagamentos de juros sobre o capital. Sicredi-DL02





Promover a inclusão financeira

Acreditamos que o acesso ao crédito e a outros serviços financeiros é essencial para o desenvolvimento econômico e social das pessoas e das comunidades onde estamos inseridos.

Inclusão financeira



Nosso modelo de negócio cooperativo fortalece a atuação em cidades pequenas, onde outras instituições financeiras não costumam estar presentes fisicamente. Dessa forma, nossas agências e pontos de atendimento se tornam importantes ferramentas de inclusão financeira no país, levando nossos produtos e serviços a pessoas e regiões que poderiam não ter acesso ao Sistema Financeiro Nacional. **GRI 3-3**

Para mensurar nossa geração de valor, desenvolvemos a linha de estudos Benefícios do Cooperativismo de Crédito, conduzida em 2024 pela OCB, que investiga os impactos positivos do cooperativismo nas comunidades em que se insere, ao promover o acesso a soluções financeiras e o desenvolvimento regional.

Municípios onde somos a única instituição financeira com presença física. **Sicredi-DL01**

160 municípios de até 5 mil habitantes

58 municípios de 5 a 20 mil habitantes

Números total e percentual de pontos de atendimento em municípios classificados como carentes. **Sicredi-DL09**

163 municípios representando 9,9% dos municípios carentes do país

O estudo mais recente, atualizado em 2023, mostrou que abrir uma agência em municípios que antes não contavam com outras instituições financeiras faz uma grande diferença para as comunidades. Além de facilitar o acesso a serviços financeiros e crédito, contribuimos também para a educação financeira dos associados. **GRI 203-2**

A avaliação se restringiu a 235 municípios onde o Sicredi, na época, era a única instituição financeira presente com agência física. Essa escolha foi feita por razões metodológicas e não significa que não existam efeitos em outras localidades – apenas ainda não os conhecemos. Além disso, o objetivo do estudo foi identificar os impactos positivos da inclusão financeira, sem avaliar possíveis aspectos negativos. **GRI 203-2**

Os resultados ganharam ainda mais força com os achados do estudo Impactos do Cooperativismo de Crédito para o Desenvolvimento Econômico e Social no Brasil, encomendado pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e realizado pela Fipe, que revelou que a presença de cooperativas de crédito nos municípios gera impactos positivos relevantes. **GRI 203-2**

Na economia, o estudo destaca o aumento

do PIB, a geração de empregos e a abertura de novos estabelecimentos. No setor agropecuário, houve expansão da área plantada e crescimento significativo no valor da produção. Já no aspecto social, registra avanços importantes, como a redução da pobreza e melhorias na educação. **GRI 203-2**

Embora esse estudo não tenha focado especificamente no Sicredi, reforça a relevância do cooperativismo de crédito como um todo. A análise comparou municípios com e sem cooperativas de crédito, medindo o impacto positivo a partir dessas diferenças. **GRI 203-2**

Apesar do crescimento da presença física de outras instituições financeiras, somos a única instituição financeira em 218 municípios, promovendo a inclusão financeira de mais de 956 mil habitantes. Dos municípios onde estamos presentes, 87% possuem menos de 100 mil habitantes. Dos municípios que somos exclusivos, 93% têm menos de 10 mil habitantes. Sicredi-DL01 | DL10 | DL11 | DL12 | FS13

Recuperação de crédito



Com o objetivo de promover a saúde financeira de nossos associados, oferecemos soluções sustentáveis tanto na cobrança extrajudicial quanto na judicial, e mantemos uma estrutura centralizada de recuperação de crédito, dedicada aos associados e às entidades vinculadas ao Sistema.

Para a renegociação de débitos, avaliamos detalhadamente as condições financeiras atuais de cada associado e oferecemos uma orientação personalizada. Proporcionamos as melhores condições de negociação, incluindo prazos flexíveis, taxas especiais e eventuais descontos.

Em 2024, promovemos campanhas de recuperação de crédito, permitindo que os associados regularizassem suas pendências de forma conveniente, seja em nossas agências, do site institucional ou pelo WhatsApp.

Aderimos também ao Programa Serasa Limpa Nome, uma plataforma que permite negociações de dívidas com condições diferenciadas.

No contexto das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, as cooperativas que possuíam associados em regiões impactadas puderam solicitar a suspensão temporária das ações de cobrança realizadas pelo CAS. Entre elas, citamos as ações da régua padrão, que inclui medidas preventivas e de cobrança, o contato telefônico por meio de assessorias geridas pelo CAS e a negativação junto ao SPC e Serasa.

Em 2024, mais de R\$ 10,05 bilhões foram recuperados em crédito, cartão de crédito e conta corrente.

Desenvolvimento das pessoas colaboradoras

Nossas pessoas colaboradoras desempenham um papel crucial na construção de uma sociedade mais próspera. Elas são responsáveis pelo relacionamento próximo com os associados e atuam como agentes de transformação nas comunidades, das quais também fazem parte ativamente.

Para ampliar essa geração de valor, estruturamos a jornada da pessoa colaboradora com base em nossos valores e competências, refletindo nossa cultura cooperativista e evoluindo sua experiência em todos os pontos de contato.

Investimos, assim, em um ambiente de desenvolvimento pessoal e profissional, conforme as particularidades de cada um.



Competências do Sicredi

A cultura se materializa por meio do propósito, da missão, da visão e dos valores, colocados em prática a partir das competências e dos comportamentos, e reforçados através dos símbolos e sistemas de gestão de pessoas e negócios.

Ao longo do ano, avançamos na construção do plano estratégico da ambição de Pessoas e Cultura (saiba mais sobre o Ciclo de Planejamento Estratégico na página 56), estabelecendo novas competências e comportamentos com base em nossos valores, que representam o Jeito Sicredi de Ser.

As novas competências passaram a integrar as etapas da jornada de atração e captação, onboarding - integração e gestão de desempenho, proporcionando alinhamento e clareza sobre os resultados esperados e os comportamentos necessários para alcançá-los.

Promover o desenvolvimento de pessoas

Ao promover o desenvolvimento e o aprendizado contínuo de nossas pessoas colaboradoras, não estamos apenas ampliando suas competências, habilidades e conhecimentos, mas também elevando a qualidade e a eficácia do atendimento aos nossos associados.

 **Propósito**

Construir juntos

uma sociedade

mais próspera.

 **Missão**

Somos um sistema cooperativo

que valoriza as pessoas

e promove o desenvolvimento local de forma sustentável

 **Visão**

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa

com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

 **Valores**

Cooperação

Atuação sistêmica

Pessoas no centro

Desenvolvimento local

Evolução constante

Ética

Transparência

COMPETÊNCIAS

#GENTE COM QUEM CONTAR

#GENTE QUE FAZ JUNTOS

#GENTE QUE ENTENDE DE GENTE

#GENTE QUE GERA PROSPERIDADE

#GENTE QUE EVOLUI

#GENTE QUE FAZ O CERTO

#GENTE QUE GERA CONFIANÇA

COMPETÊNCIAS	COMUM A TODOS	Trabalho em equipe para atingir os objetivos comuns. Promovo o cooperativismo, participando de ações coletivas.	Atuo conectado com os objetivos e contribuo com a execução da estratégia sistêmica. Me posiciono como dono, com responsabilidade e pensando no coletivo.	Demonstro interesse verdadeiro em entender e atender as necessidades das pessoas respeitando sua diversidade. Coloco as pessoas no centro das minhas atividades, entregando a melhor solução e gerando uma experiência relevante e positiva. Contribuo para um ambiente de trabalho saudável, gerenciando minhas emoções diante de situações desafiadoras.		Crio soluções e tomo decisões responsáveis e sustentáveis que refletem o nosso propósito nas localidades em que atuamos.	Evoluo constantemente, me apropriando e participando ativamente das mudanças para a evolução do negócio. Proponho inovações, soluções e melhorias, buscando aprendizagem constante.	Pratico e zelo pelos princípios e diretrizes do Sicredi dentro e fora da organização.	Realizo conversas verdadeiras e corajosas de forma simples e acessível com todos os públicos. Transmito informações de forma clara e objetiva, me posicionando com transparência e coerência.
	LIDERANÇAS	Facilito a colaboração ativa estimulando o melhor de cada um na criação de soluções que geram valor para as pessoas. Promovo um ambiente de construção coletiva, reconhecendo e valorizando as contribuições diversas.	Promovo ações e tomo decisões com foco nos objetivos sistêmicos e na sustentabilidade do negócio. Deixo claro o que se espera de cada profissional, e estimulo a contribuição de cada um para o alcance dos nossos objetivos.	Promovo um ambiente de equidade, diversidade, inclusão e pertencimento que valoriza e respeita as pessoas. Atuo ativamente no desenvolvimento das pessoas e na formação de sucessores. Exerço uma liderança empática e respeitosa, reconhecendo e celebrando as conquistas.		Dissemino os valores, o cooperativismo e a sustentabilidade, fortalecendo a nossa essência. Planejo e executo iniciativas que geram desenvolvimento local, impactando a vida das pessoas.	Promovo e estimulo um ambiente seguro para construção de alternativas para nos mantermos relevantes no mercado. Incentivo o desenvolvimento das pessoas de forma que aprendam com as experiências, se adaptando as mudanças.	Garanto que as ações do dia a dia estejam alinhadas com as diretrizes locais, sistêmicas e regulamentares. Atuo como guardião da ética, agindo como exemplo dentro e fora da organização.	Promovo um ambiente de confiança para conversas verdadeiras e corajosas com todos os públicos. Honro os acordos e compromissos prezando pela imparcialidade e garantindo a transparência em tudo que faço.

Modelo de gestão de

Pessoas e Negócio

Nosso processo de aprendizagem corporativa foi desenvolvido com base no conceito de ecossistema, que respeita a autonomia das entidades que compõem o Sistema e considera o dinamismo nas diferentes formas de aprender e trocar conhecimento. **GRI 3-3**

Nosso Ecossistema de Aprendizagem é estruturado em três pilares ajustados à estratégia do negócio, descritos a seguir.

Cultura de Aprendizagem

Gera um ambiente de estímulo à autonomia e a troca de aprendizados entre as pessoas colaboradoras, tanto no ambiente formal quanto no informal, fomentando o crescimento de cada pessoa e da organização. Essa cultura é construída por meio de valores, que devem ser comunicados para direcionar as atitudes e comportamentos que desejamos ver nos diferentes públicos.

Os valores que guiam nossa Cultura de Aprendizagem são:

Essência Sicredi;

- » Centralidade do Aprendiz;
- » Autonomia e Protagonismo;
- » Contexto Humano do Aprendizado;
- » Aprendizado 360°;
- » Aprendizado em Rede;
- » Inovabilidade.

Arquitetura de Aprendizagem

Garante o vínculo entre as necessidades do negócio e as iniciativas de capacitação, permitindo ao colaborador ter uma melhor visualização dos caminhos e propósitos das iniciativas, aumentando seu engajamento e autonomia.

Os eixos temáticos do nosso Ecossistema de Aprendizado são:

- » Cooperativismo e Sustentabilidade;
- » Habilidades e Transformação;
- » Relacionamento e Negócios;
- » Ferramentas, Tecnologia e Métodos;
- » Liderança;
- » Regulatórios;
- » Governança.

Gestão do Ecossistema

A gestão do Ecossistema se dá a partir de momentos de conexão entre Centrais, cooperativas e Centro Administrativo Sicredi (CAS), e tem como papel propor caminhos e tomar decisões estratégicas vinculadas à aprendizagem.

É composta por mecanismos, processos e relacionamentos que direcionam a aprendizagem e determinam responsabilidades e prioridades, impulsionando a tomada de decisões. A partir da cooperação, ganhamos em escala e mantemos, simultaneamente, as vantagens da independência das entidades e da manutenção de atividades centralizadas.

Sicredi Aprende

Na plataforma Sicredi Aprende, disponibilizamos materiais educativos que proporcionam uma experiência de aprendizado integrada ao nosso Ecossistema de Aprendizagem. Todas as pessoas colaboradoras têm acesso à plataforma conforme suas necessidades, podendo explorar conteúdos de interesse e acompanhar seu progresso. Os materiais, organizados por eixos, estimulam o protagonismo no aprendizado. **GRI 3-3**

Em 2024, investimos mais de R\$ 66,3 milhões em nossos programas de aprendizagem. Ao longo do período, 47.504 pessoas colaboradoras participaram de 5.948 iniciativas de aprendizagem, com média de 41 horas e idade média dos participantes de 33 anos. **Sicredi-DL13 | DL14 | DL15 | DL17**

Gestão de desempenho

Além de nortear nosso processo de desenvolvimento das pessoas colaboradoras, as novas competências passaram a integrar o processo de gestão de desempenho das pessoas colaboradoras, proporcionando clareza sobre os resultados esperados e os comportamentos necessários para alcançá-los.

O processo permite avaliarmos como os comportamentos de cada pessoa colaboradora refletem nosso propósito e nossa cultura no dia-a-dia, reforçando a evolução contínua da equipe e fortalecendo nossa essência cooperativista. **Sicredi-RC09**

Por meio da avaliação de desempenho, buscamos contribuir para o desenvolvimento profissional das pessoas colaboradoras e garantir o sucesso do nosso negócio. Como parte desse processo, as lideranças analisam competências, habilidades e resultados gerados. Essas informações servem de subsídio para apoiar a jornada de desenvolvimento de cada pessoa que faz parte do Sicredi.

Em 2024, 82% das pessoas colaboradoras receberam avaliação de desempenho.

Percentual de pessoas colaboradoras que receberam análise de desempenho, por gênero **GRI 404-3**

80,97%
Mulheres

83,80%
Homens

Percentual de pessoas colaboradoras que receberam análise de desempenho, por categoria funcional **GRI 404-3**

90,5%
Alta liderança

89,2%
Média liderança

84,8%
Profissionais

93,5%
Técnicos

Iniciativas sistêmicas de aprendizagem

As iniciativas sistêmicas que compõem nosso Ecossistema de Aprendizagem visam atualizar e desenvolver as competências das pessoas colaboradoras, apoiando sua evolução ao longo da jornada no Sicredi. Algumas das ações de aprendizagem promovidas são desenvolvidas considerando o nível de conhecimento das pessoas colaboradoras sobre a organização e as funções a serem exercidas, enquanto outros conteúdos são de livre acesso, incentivando o protagonismo e a autonomia no desenvolvimento de suas carreiras.

Ao longo do ano, nossas ações de aprendizagem foram direcionadas pelos objetivos estabelecidos no Ciclo Estratégico 2025 (saiba mais na página 56). Implementamos programas de capacitação e desenvolvimento que visam não apenas a melhoria contínua de nossos processos internos, mas também o fortalecimento das novas competências sistêmicas (página 169). **GRI 404-2**

Dentre as diversas iniciativas, realizamos 23 turmas de imersão de negócios nos formatos presenciais e online, para 830 participantes e com avaliação média de NPS 91. Esses encontros foram ricos em trocas, alinhamento estratégico e conteúdos fundamentais para replicar nas cooperativas e aprimorar cada vez mais nosso atendimento consultivo com os associados

A partir do Ciclo Estratégico 2025, adotamos também uma nova abordagem focada nos segmentos de associados, em vez de uma abordagem por produto. Essa mudança estratégica reflete nosso compromisso em atender de forma mais personalizada e eficaz às necessidades específicas de cada segmento de associados. GRI 404-2

Essa nova abordagem nos permitiu desenvolver soluções mais adaptadas e relevantes para o negócio, promovendo um engajamento mais significativo com os associados e reforçando nosso compromisso com a excelência e a inovação. **GRI 404-2**

Ao longo de 2024, avançamos significativamente no fortalecimento da experiência de integração de nossas pessoas colaboradoras. Revitalizamos a Trilha Boas-Vindas ao Sicredi, adicionando dez novos conteúdos no Sicredi Aprende, conectados diretamente aos nossos valores. E entregamos a primeira fase da Trilha Boas-Vindas à Agência, com quatro conteúdos no Sicredi Aprende para apoiar, de forma prática, as equipes que atuam na ponta. **GRI 404-2**

Programa de Formação de Lideranças Corporativas

Investimos continuamente no desenvolvimento de nossas lideranças para assegurar a continuidade e a evolução do nosso negócio. Em 2024, lançamos o Programa de Formação de Lideranças Corporativas, uma iniciativa voltada à preparação de profissionais de cooperativas, Centrais e do CAS para atuar em um cenário cada vez mais dinâmico e desafiador. O Programa é estruturado a partir de três pilares fundamentais: visão sistêmica, pensamento estratégico e posicionamento executivo.

Com duração de dois anos, o Programa é composto por sete módulos que combinam ativações online e imersões presenciais. Sua metodologia, baseada no modelo CEP+R (Conteúdos, Experiências, Pessoas e Redes), estimula o aprendizado por meio de diferentes formatos e interações. Além disso, os participantes passam por um processo de *assessment* e contam com sessões de mentoria com nossos executivos, potencializando seu desenvolvimento individual.

Satisfação das pessoas colaboradoras

Como instituição cooperativa, a essência do nosso negócio está em colocar as pessoas no centro de tudo o que fazemos. Por isso, nos dedicamos a oferecer às nossas equipes a mesma proximidade e cuidado que cultivamos com nossos associados.

Nesse contexto, acreditamos que ouvir e compreender as percepções de cada pessoa colaboradora é essencial para continuarmos promovendo uma relação de respeito e valorização.

Em 2024, tivemos um recorde histórico na taxa de engajamento da Pesquisa de Clima. Com a participação de quase 41 mil pessoas colaboradoras, atingimos a marca de 91% de engajamento, um aumento de 2% em relação a 2023.

Atuamos no fortalecimento da cultura de excelência em relacionamento e cooperação e na potencialização da atração e desenvolvimento das nossas pessoas. Fomos reconhecidos como a melhor empresa para trabalhar no Brasil em 2024, de acordo com o ranking GPTW (Great Place to Work).

Essas conquistas demonstram nosso esforço diário na construção de um ambiente inclusivo, diverso e acolhedor, alinhado aos princípios do Jeito Sicredi de Ser.

Notas:

Quantidade de candidaturas que tivemos no ano de 2024 (GUPY): 1.518.287.

% de Vagas preenchidas por candidatos internos: 56%.



83 pontos
na pesquisa de E-NPS

Saúde e bem-estar das pessoas colaboradoras

Acreditamos que o cuidado com o bem-estar de quem está ao nosso lado é essencial para o sucesso do nosso modelo de negócios.

Para isso, investimos em programas de benefícios que atendem às necessidades de todas as pessoas colaboradoras.

Nosso modelo sistêmico permite que cada cooperativa tenha autonomia na gestão do quadro funcional, pois entendemos a importância de um olhar local e regional na promoção de uma maior proximidade e conexão com as demandas específicas de cada pessoa.

Os programas são disponibilizados para adesão das pessoas colaboradoras, respeitando a escolha de cada cooperativa, que também pode implantar iniciativas locais alinhadas às suas realidades e necessidades.

Atualmente, 94% das nossas entidades aderem ao pacote de benefícios sistêmicos de bem-estar, beneficiando 95% das nossas pessoas, o que equivale a mais de 45 mil pessoas colaboradoras.

Além dos benefícios tradicionais, como vale-transporte, vale-alimentação, auxílio-creche, assistência médica e odontológica, previdência privada, seguro de vida e complementação salarial em casos de afastamento por incapacidade, buscamos ampliar nosso olhar para promover o bem-estar de forma mais abrangente.

Oferecemos, por exemplo, a iniciativa Sempre Bem, que proporciona atendimentos psicológicos, jurídicos e financeiros para questões específicas e objetivas. Essa ação tem como propósito preservar e restabelecer o equilíbrio emocional e social, ajudando no enfrentamento de desafios cotidianos e situações mais delicadas. Além disso, contribui para a prevenção e estabilização de doenças emocionais e psicossomáticas. Todos os atendimentos são confidenciais, sigilosos e disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana.

Com foco em um cuidado descomplicado, o Hospital Digital traz mais liberdade e praticidade para a saúde. Por meio da telemedicina, oferecemos atendimento de qualidade, sem burocracia, onde quer que a pessoa esteja. A iniciativa reúne os melhores serviços de saúde, com equipes especializadas disponíveis 24 horas por dia, todos os dias da semana. Nossas pessoas colaboradoras podem consultar médicos da rede Vitta remotamente, além de contar com um pronto atendimento digital eficiente. Complementando essa facilidade, oferecemos descontos de até 80% em medicamentos, disponíveis em diversas redes de farmácias em todo o Brasil.

Também disponibilizamos o Wellhub, uma solução completa que dá acesso a inúmeras modalidades esportivas em milhares de academias e estúdios ao redor do mundo. Essa iniciativa incentiva a prática de atividades físicas, oferecendo liberdade e flexibilidade para que nossas pessoas escolham onde e como se exercitar.

Para promover uma rotina alimentar saudável, contamos com a consultoria nutricional da Salvia, que oferece suporte personalizado para atender às necessidades individuais. As consultas são focadas no estímulo ao autocuidado, com orientações práticas para desenvolver hábitos alimentares equilibrados, ajudando cada pessoa a alcançar suas metas de bem-estar.

Destaque Saúde Mental

Em 2024 fomos reconhecidos como destaque na categoria Saúde Mental dentre as Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil. Trata-se de uma categoria exclusiva para participantes dos rankings GPTW Brasil que possuem o Estágio Integral do Índice de Bem-Estar, reconhecendo as empresas que não medem esforços para construir ambientes emocionalmente saudáveis para suas pessoas colaboradoras. O selo é concedido pela Great People Mental Health.

Apoio às pessoas colaboradoras impactadas pelas enchentes

Em razão das enchentes no Rio Grande do Sul, estendemos nosso compromisso com a promoção da saúde e do bem-estar das pessoas colaboradoras por meio de ações de suporte emocional e ajuda financeira. **No âmbito do CAS, estruturamos o Comitê de Apoio à Pessoa Colaboradora, responsável por deliberar sobre formas de assistência e apoio contínuo. Por meio de rodas de conversa e do Programa Sempre Bem, criamos espaços dedicados a oferecer suporte emocional ao time.**

Além disso, implementamos a iniciativa Meu Lar de Volta, para apoiar pessoas colaboradoras afetadas, contando com o apoio de voluntários do Sistema na execução das ações.

Tomamos ainda medidas práticas e solidárias, como a antecipação do vale alimentação para todas as pessoas colaboradoras no Rio Grande do Sul, a flexibilização das rotinas de trabalho, permitindo o modelo totalmente home office, e a antecipação de valores financeiros para apoiar aqueles que mais precisavam.



Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

Acreditamos que, para sermos relevantes, é essencial não apenas gerar resultados financeiros, mas também criar valor para as comunidades onde atuamos. Nosso compromisso inclui iniciativas que promovam o desenvolvimento econômico, social e ambiental dessas regiões.

Investimento social



Nossa estratégia de investimento social propõe iniciativas de desenvolvimento local que ampliam a nossa geração de valor, alinhadas ao nosso propósito e aos princípios do cooperativismo. **GRI 3-3**

O indicador do Investimento Social calcula o valor total de recursos investidos em ações sociais, ambientais, culturais e educacionais no Sistema.

Em 2024, destinamos mais de R\$ 435 milhões em investimento social. Isso significa, mais de R\$ 1 milhão investidos em nossas comunidades por dia. GRI 3-3

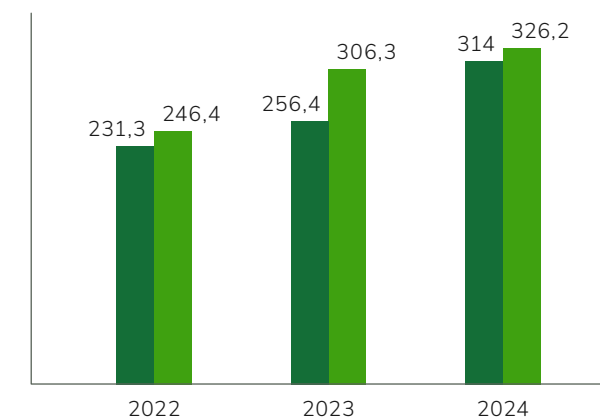
Esses recursos foram investidos pelas 103 Cooperativas, abrangendo 100% do Sistema. **GRI 413-1**

FATES

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é constituído de, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, e tem como objetivo fortalecer os princípios do cooperativismo. Os recursos do FATES oferecem assistência aos associados, seus familiares, e, quando previsto no estatuto, às pessoas colaboradoras e à comunidade.

Em 2024, R\$ 314 milhões foram destinados ao FATES, enquanto R\$ 326,2 milhões foram utilizados pelas cooperativas¹. Sicredi-DL06

Volume de recursos FATES (R\$ milhões)

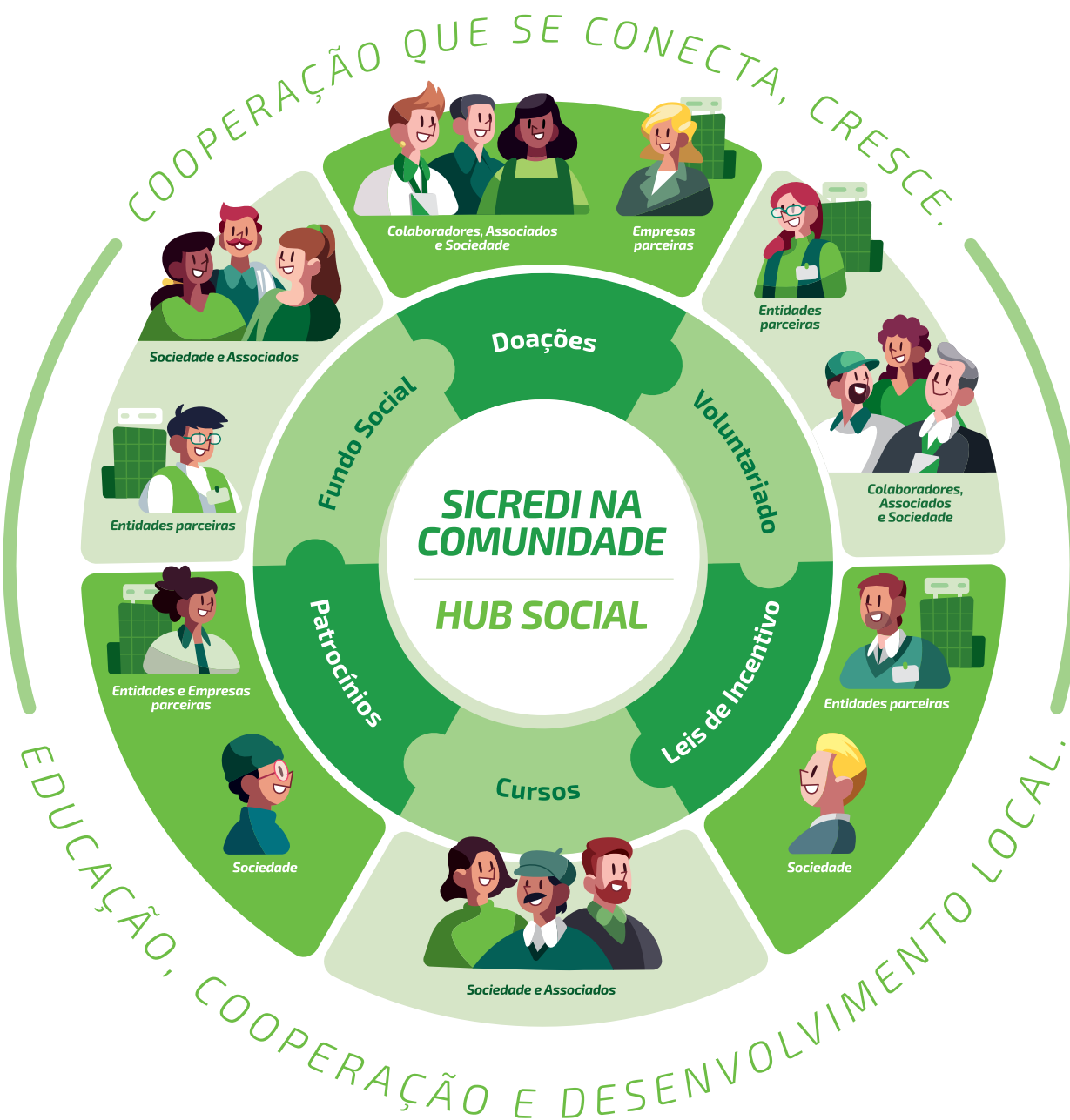


¹ O valor utilizado pelo FATES é maior que o destinado, haja vista a utilização do saldo de anos anteriores.

Sicredi na Comunidade

O hub de investimento social do Sicredi é uma plataforma digital que usa a tecnologia para conectar quem quer destinar recursos com ações de impacto social positivo. Ou seja, conecta quem precisa com quem quer cooperar. É um ecossistema interativo que evidencia o poder da cooperação e demonstra que, juntos, fazemos um mundo melhor. *GRI 3-3 | 413-1*

O hub busca manter viva a essência do cooperativismo e está conectado com o nosso propósito. Por isso, suas iniciativas levam em conta as necessidades locais e geram vínculos de confiança, que fortalecem a comunidade, os associados e, por consequência, o nosso negócio.



Fundo Social

Para contribuir com o desenvolvimento das comunidades, por meio do Fundo Social, apoiamos projetos sociais de interesse coletivo voltados para educação, cultura, esporte, meio ambiente, segurança, inclusão social e demais temas que estejam alinhados com os princípios do cooperativismo. *GRI 3-3*

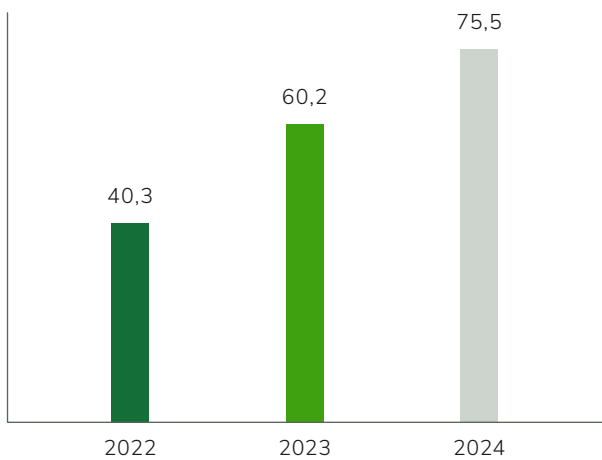
O Fundo Social é uma iniciativa na qual as cooperativas destinam um percentual do resultado líquido do exercício anterior para materializarmos o nosso interesse pela comunidade e conseguirmos fazer a diferença, apoiando ações que gerem resultados em longo prazo e com benefícios mensuráveis.

Atualmente, 53 cooperativas possuem Fundo Social, o que representa 51,4% do Sistema. *GRI 413-1*

Na plataforma Sicredi na Comunidade, temos a ferramenta do Fundo Social. Nela, é possível cadastrar e fazer a gestão de todos os projetos que são avaliados e selecionados pelas cooperativas, junto ao seu Comitê.

Em 2024, investimos mais de R\$ 75,5 milhões em 7.324 projetos sociais por meio do Fundo Social, beneficiando mais de 7,2 milhões de pessoas.
Sicredi-DL05

Volume de recursos Fundo Social (R\$ milhões)



Saiba mais
<https://fundacaosicredi.org.br/fundo-social>

Cursos

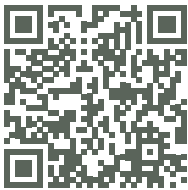
Com os cursos disponíveis no *hub* social Sicredi na Comunidade, buscamos empoderar as pessoas por meio do conhecimento, promovendo prosperidade e impacto positivo nas comunidades. A plataforma oferece uma ampla gama de cursos online e gratuitos destinados tanto a associados quanto a não associados, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos.

Os cursos são projetados para estimular o protagonismo, permitindo que cada pessoa aprenda de forma autônoma, no momento e lugar que forem mais convenientes.

Os conteúdos estão organizados em cinco eixos temáticos principais:

- » Educação para transformação social: iniciativas voltadas ao fortalecimento da educação nas comunidades em que o Sicredi está presente;
- » Educação financeira para uma vida sustentável: capacitações que ajudam a construir hábitos financeiros saudáveis e conscientes;
- » Cooperativismo na prática: um mergulho na essência do cooperativismo, proporcionando um entendimento mais profundo desse movimento;
- » Para você e seu negócio: cursos voltados ao desenvolvimento pessoal e profissional, com foco em capacitação e empreendedorismo;
- » Para um mundo melhor: temáticas relacionadas à sustentabilidade, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas de impacto positivo.

Desde a criação da plataforma, os resultados refletem seu sucesso: foram 38.723 pessoas impactadas, 88.070 matrículas realizadas e 49.665 alunos que concluíram os cursos. Esses números reforçam o compromisso do Sicredi em promover a educação e contribuir para o progresso sustentável das comunidades.



Saiba mais
<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos/>

Movimento de Voluntariado

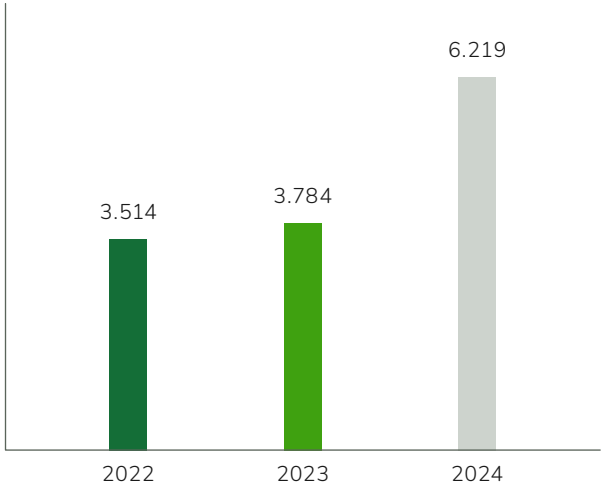
O Movimento de Voluntariado do Sicredi tem como objetivo contribuir para a construção de um país mais solidário, estimulando e promovendo ações voluntárias que ampliem nosso impacto positivo e impulsionem o desenvolvimento local nas comunidades onde estamos presentes. Em cooperação com a sociedade, convidamos todos a inspirar, mobilizar e contribuir ativamente para a mudança que desejamos ver no mundo. *GRI 3-3*

Em 2024, 92 cooperativas, representando 89,3% do Sicredi, realizaram ações de voluntariado, mobilizando um grande número de voluntários. Entre eles estavam pessoas colaboradoras, associados e membros da comunidade em geral, todos engajados em iniciativas sociais vinculadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). *GRI 413-1*

O Movimento de Voluntariado também integrou o “Dia C” (Dia de Cooperar), uma iniciativa nacional promovida pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que destaca a força do cooperativismo por meio de ações voluntárias que promovem transformações sociais e demonstram o poder da união em prol do bem comum.

Em 2024, o Movimento contou com 81.397 voluntários, que realizaram 6.219 ações, beneficiando diretamente 14,8 milhões de pessoas em 1.345 municípios. Esses números refletem o impacto concreto do voluntariado e reforçam a importância do engajamento coletivo na construção de comunidades mais prósperas e solidárias. Sicredi-DL08

Número de ações realizadas no Movimento de Voluntariado



Saiba mais
<https://fundacaosicredi.org.br/voluntariado/>



Doações

Através da nossa plataforma de doações, buscamos unir a comunidade, incentivando e facilitando contribuições que possibilitem o acesso de crianças e adolescentes aos nossos programas educacionais em escolas de todo o Brasil.

Nosso objetivo é proporcionar oportunidades educacionais que transformem vidas e fortaleçam comunidades.

Saiba mais sobre nossos programas de educação na página 190.



Saiba mais

<https://www.sicredi.com.br/nacomunidade/doacoes/>

Leis de incentivo

Utilizando os incentivos fiscais federais, direcionamos parte do nosso imposto de renda devido para apoiar projetos sociais e culturais aprovados, que contribuem para a sociedade.

Com esses recursos, impulsionamos o desenvolvimento local através de iniciativas que beneficiam idosos, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. Além disso, promovemos a cultura, o esporte e outras áreas que enriquecem o conhecimento e o bem-estar nas comunidades.

Em 2024, investimos R\$ 381 mil em 16 projetos, gerando impacto positivo por meio das seguintes leis: Lei de Incentivo à Cultura, Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo do Idoso, Fundo da Criança e do Adolescente, PRONAS e PRONON. Sicredi-DL07

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, por exemplo, levamos cultura e entretenimento a regiões com pouca oferta cultural. Em 2024, beneficiamos 8,6 mil crianças em 10 estados e 22 municípios com a peça teatral Zum Zum Zum, inspirada no Programa A União Faz a Vida, que promove os valores da cooperação, solidariedade e respeito ao próximo para o público infantil.



Marketing Relacionado à Causa

Em 2025, a Fundação Sicredi continuou sua parceria de Marketing Relacionado à Causa com a empresa Br Supply. Desde o início do projeto-piloto, em novembro de 2023, já contabilizamos uma doação total de mais de R\$ 44 mil reais, sendo R\$ 24 mil recebidos em 2024.

Os valores arrecadados serão distribuídos proporcionalmente às regiões de abrangência das cooperativas, permitindo que cada uma amplie o impacto positivo em suas comunidades através dos nossos programas e iniciativas.

Para a divulgação e comercialização dos produtos sociais, contamos com um espaço físico na loja situada no CAS, além da disponibilidade no Portal de Compras do Sicredi.

Pix com propósito

Disponibilizamos uma nova experiência no aplicativo do Sicredi X, que permite que os associados realizem doações e saibam mais sobre os programas educacionais da Fundação Sicredi.

Em 2024, os recursos recebidos foram destinados ao apoio de escolas afetadas pelas enchentes. A partir de 2025, as doações serão realizadas para a ampliação dos nossos programas educacionais.

Com poucos cliques e flexibilidade de valores, os associados poderão investir na educação de milhares de crianças e adolescentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais próspera.

Enchentes no Rio Grande do Sul



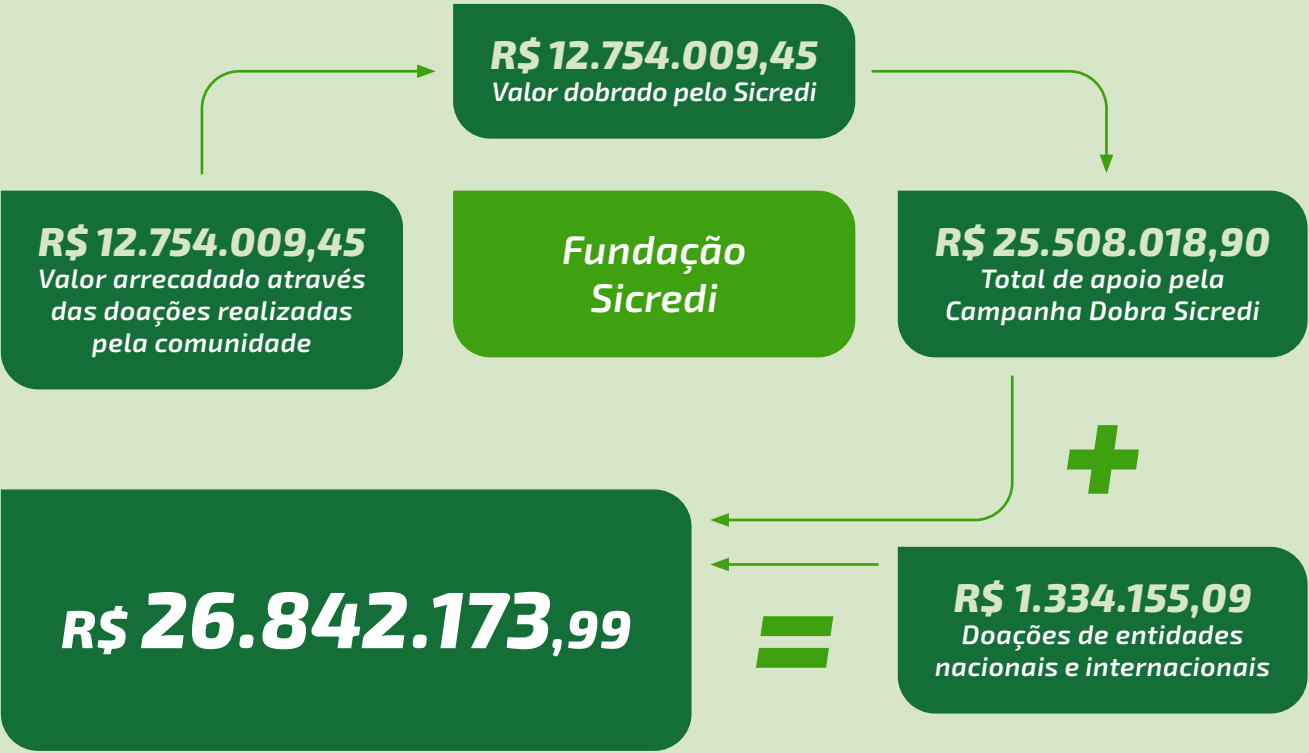
Diante das inundações que devastaram o estado do Rio Grande do Sul, toda a sociedade se mobilizou para oferecer suporte às comunidades afetadas. Nesse contexto, a Fundação Sicredi desempenhou um papel fundamental, promovendo e intermediando a doação de recursos financeiros e não financeiros, provenientes de pessoas físicas e jurídicas, tanto da região impactada quanto de outras localidades.

A ação, que reforça o nosso compromisso com o bem-estar das comunidades, contou com o engajamento ativo das cooperativas para ampliar o apoio às vítimas.

Para assegurar transparência e visibilidade às iniciativas realizadas, foi desenvolvida uma ferramenta específica para que as cooperativas vinculadas à Central Sul/Sudeste registrassem todas as ações promovidas em prol das comunidades atingidas.

Doações financeiras

Por meio da campanha ‘1 + 1: cooperar é somar’, fizemos a dobra de cada real doado. No total, mais de R\$ 12,7 milhões foram arrecadados via Pix, resultando em um aporte equivalente pelo Sicredi. Também captamos mais de R\$ 1,3 milhão em doações junto a parceiros nacionais e internacionais que, somados aos valores da campanha 1 + 1, totalizaram mais de R\$ 26,8 milhões direcionados à comunidade impactada pela catástrofe. Um valor importante para apoiar a reconstrução das cidades mais afetadas e, principalmente, a retomada da vida dos gaúchos.



Destino dos valores doados:



*Outras áreas: prestação de serviços, peças para consertos de eletrônicos, eletrodomésticos e computadores, utensílios domésticos, combustível, horticultura, agricultura e iniciativas de inclusão social.

E não paramos por aí. As Centrais e cooperativas doaram mais de R\$ 17,1 milhões, direcionados, em grande parte, às pessoas colaboradoras e escolas participantes de nossos programas de educação. Também, por meio do Sicredi Fundos Garantidores, mais de R\$ 48,7 milhões foram direcionados ao apoio às regiões atingidas — valores que ainda estão em processo de utilização pelas cooperativas que tiveram sua área de atuação impactada pelas enchentes.

Ao total, nossos esforços angariaram mais de R\$ 92 milhões direcionados às cooperativas e comunidades impactadas. É a cooperação fazendo a diferença real na vida das comunidades.

Total de Apoio do Sicredi

Apoio por meio da
Fundação Sicredi

→ R\$ **26.842.173,99**

+

Doações de Centrais e
Cooperativas do Sistema

→ R\$ **17.104.410,05**

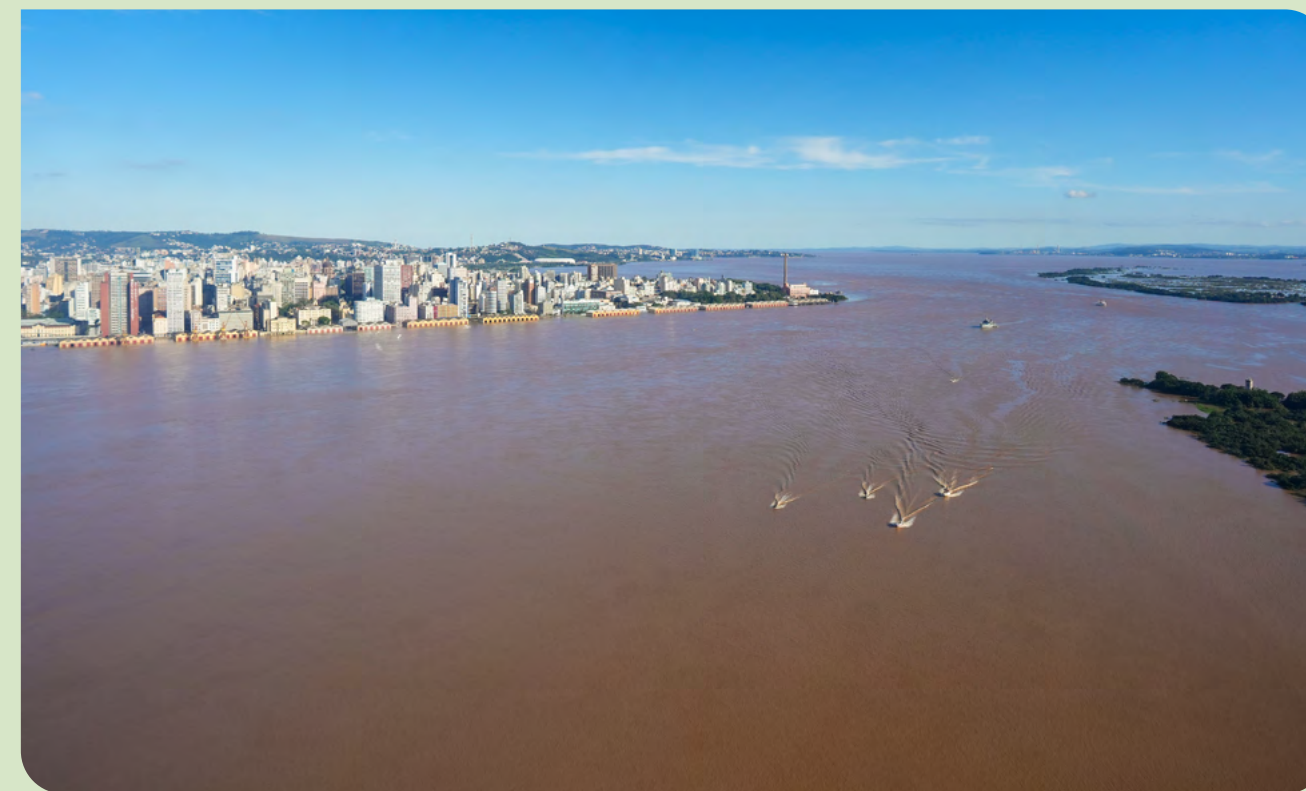
+

Doações de Fundos
Institucionais do Sicredi

→ R\$ **48.795.052,00**

=

R\$ 92.741.636,04



Doações não financeiras

Para que pudéssemos contribuir ainda mais com as nossas comunidades, além das doações financeiras que a Fundação Sicredi realizou e intermediou, também atuamos no recebimento de doações não financeiras que recebemos das cooperativas, fornecedores, comunidades e outros parceiros de todo o país. No Centro Administrativo Sicredi (CAS) foi estruturado um espaço para armazenamento e encaminhamento das doações recebidas às comunidades atingidas. Adicionalmente, foi estruturado, pela cooperativa Origens, um Centro de Distribuição, na cidade de Gravataí, onde pessoas colaboradoras uniram esforços para auxiliar no descarregamento, carregamento e distribuição de itens, recebidos de diferentes regiões do Brasil, direcionados para as localidades impactadas.

Nesse esforço de apoio às localidades impactadas, contamos com o engajamento de 27.711 voluntários que, diante de um cenário desafiador, demonstraram um elevado senso de solidariedade, acolhendo, cuidando e auxiliando as pessoas com empatia e dedicação. Ao todo, 138 cidades foram apoiadas e 1.414 ações foram realizadas.

Além dessas iniciativas, produzimos conteúdos específicos voltados a orientar e engajar as pessoas no voluntariado. Esses materiais ofereceram orientações práticas, como cuidados ao atuar em abrigos, procedimentos para limpeza de residências afetadas e dicas para colaborar na reconstrução de lares.

Diversas escolas parceiras dos programas de educação foram impactadas por danos à infraestrutura. Nesse contexto, promovemos ações emergenciais voltadas ao acolhimento e apoio dos nossos assessores pedagógicos, bem como orientações técnicas para a continuidade ou retomada das atividades escolares, culminando na elaboração e distribuição do e-book intitulado Programa de Educação em Cooperação pelo RS. Esse material ofereceu orientações para enfrentar os desafios e assegurar a continuidade do ensino nessas instituições.

Programas de educação

Cientes do nosso papel e da responsabilidade social que está no cerne dos princípios do cooperativismo, buscamos promover, por meio das práticas de educação cooperativa, uma educação fundamentada na construção coletiva, no diálogo, na democracia e na cidadania. Dessa base, emergem nossos programas de educação, que refletem o compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades.

O primeiro Programa, A União Faz a Vida, foi lançado oficialmente em 1995. A partir de 2020, dois novos programas foram institucionalizados, ampliando o alcance da Fundação Sicredi, que agora atua em três frentes educacionais nas escolas: A União Faz a Vida, Cooperativas Escolares e Jornada da Educação Financeira nas Escolas.

Esses programas têm como diferencial o fortalecimento do papel do professor, oferecendo formações e assessorias pedagógicas que reconhecem esse profissional como peça central no processo educativo, enquanto promovem a participação ativa da comunidade de aprendizagem e o protagonismo dos estudantes.

Em 2024, avançamos ainda mais com o desenvolvimento de uma ferramenta voltada para a gestão de dados dos programas, visando aprimorar a eficiência e a avaliação das nossas iniciativas. Também reforçamos nossos objetivos por meio da revisão das bases teóricas que sustentam nossa atuação em educação cooperativa. Paralelamente, promovemos ações pedagógicas e formativas a todas as regiões com os programas, em especial, para apoiar as escolas parceiras que foram impactadas pelas enchentes, conforme detalhado na página 189.



Programa A União Faz a Vida

Há 29 anos, desenvolvemos o Programa A União Faz a Vida com o objetivo de apoiar as escolas na evolução do modelo de ensino, promovendo a cooperação e a cidadania entre crianças e adolescentes. Por meio de uma metodologia baseada em projetos, o Programa tem atuação principalmente na Educação Infantil, proporcionando uma abordagem inovadora e centrada no aprendizado significativo. **GRI 3-3**

Nos projetos, os alunos têm a oportunidade de desenvolver pensamento crítico, autonomia, colaboração, criatividade e um maior reconhecimento do meio em que vivem, fortalecendo os laços com a comunidade. Essa abordagem coloca os estudantes como protagonistas do processo de aprendizagem, permitindo que internalizem os princípios e valores do Programa enquanto constroem conhecimentos significativos para a vida em sociedade.

Atualmente, 69 cooperativas desenvolvem Programa, representando 66,9% do Sistema. **GRI 413-1**

Em 2024, o Programa contou com a parceria de 3.510 escolas, distribuídas em 654 cidades de 15 estados brasileiros. Foram desenvolvidos 20.212 projetos, impactando 591.993 crianças e adolescentes e 47.223 professores. Sicredi-DL03

Prestes a completar 30 anos de história, revisitamos nossa metodologia de aprendizagem para aprimorar e potencializar nossas práticas, garantindo que elas continuem alinhadas aos contextos educacionais brasileiros. Este trabalho será desdobrado para que em 2025 todas as cooperativas e assessores pedagógicos se apropriem da metodologia revista.

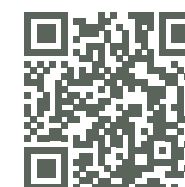
Números do Programa A União Faz a Vida desde seu lançamento

Mais de **5,3** milhões de crianças e adolescentes impactados

Mais de **250** mil de educadores envolvidos

Mais de **4,9** mil escolas participantes

Mais de **780** municípios de 15 estados brasileiros



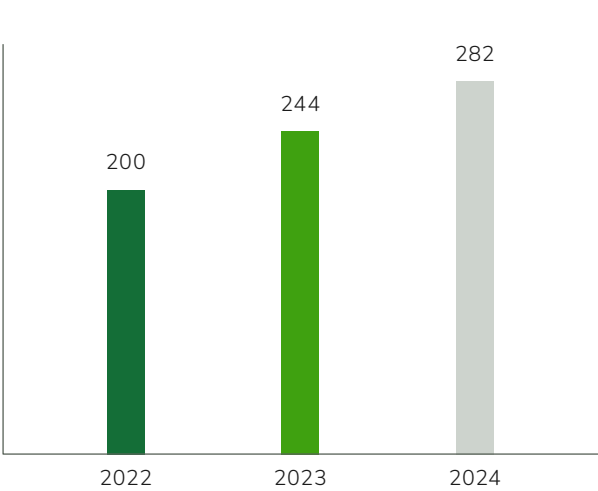
Saiba mais sobre o programa acessando <https://auniaofazavida.com.br>

Cooperativas Escolares

O Programa Cooperativas Escolares desafia estudantes a criar e desenvolver uma cooperativa escolar com finalidade educativa, permitindo que vivenciem, na prática, os princípios e valores do cooperativismo. Essa experiência contribui para a formação de cidadãos mais humanos e solidários, engajados com a transformação social. *GRI 3-3*

A iniciativa ocorre no contraturno escolar dos anos finais do Ensino Fundamental e tem como objetivo ampliar as oportunidades de aprendizado de crianças e adolescentes. O Programa foca no desenvolvimento de competências como conhecimento, criatividade, cidadania e liderança, promovendo essas habilidades por meio da vivência no Cooperlândia, uma trilha de aprendizagem cooperativa que enriquece a experiência educacional.

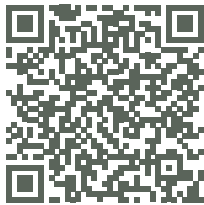
Cooperativas escolares em atuação



Em 2024, o Programa contou com a atuação de mais de 280 Cooperativas Escolares, envolvendo 8.558 estudantes associados e 298 professores orientadores. Essas iniciativas ocorreram em 143 cidades e 6 estados. Sicredi-DL04

Neste ano, também demos início a um diagnóstico para qualificar ainda mais nossas práticas, permitindo potencializar a vivência dos princípios do cooperativismo entre os participantes. Em 2025, o Programa será ampliado, alcançando também os estudantes do Ensino Médio, fortalecendo ainda mais nosso compromisso com a educação cooperativista e com o desenvolvimento de jovens líderes para o futuro.

Atualmente, 34 cooperativas desenvolvem o programa, representando 33% do Sistema. *GRI 413-1*



Saiba Mais
sobre o programa acessando
<https://www.sicredi.com.br/site/fundacao/cooperativas-escolares>

Jornada da Educação Financeira nas Escolas



A Jornada da Educação Financeira nas Escolas busca promover uma vida financeira sustentável para crianças e estudantes.

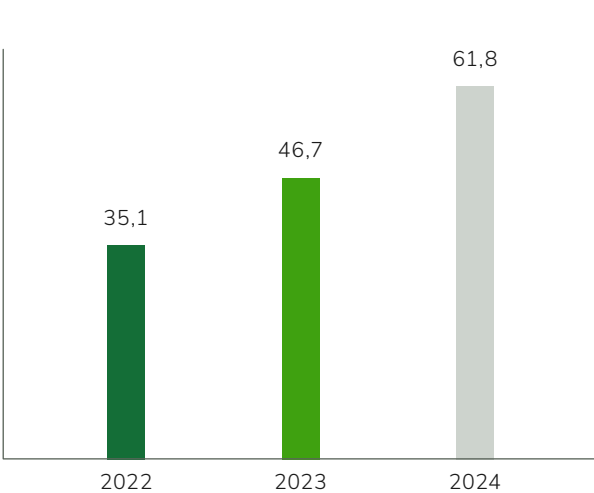
Voltada para professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a iniciativa oferece formação sobre Educação Financeira a partir das Ciências Comportamentais, abordando o tema de forma simples, alinhada ao currículo escolar e adaptada aos diversos contextos brasileiros. A proposta é inclusiva e integral, fundamentada nos valores de Educação Integral, Interdisciplinaridade e Equidade Social. *GRI 3-3*

Em 2024, iniciamos a construção de uma nova identidade visual para o Programa, que ganhará uma marca própria em 2025, destacando a relevância do tema na educação escolar. Além disso, ampliaremos o alcance do Programa para abranger todo o Ensino Fundamental.

Ao longo do ano, a iniciativa foi desdobrada em 584 escolas, localizadas em 164 municípios e 13 estados. As ações impactaram 61.859 estudantes e 3.431 professores. Sicredi-SR08

Atualmente, 26 cooperativas desenvolvem o Programa, representando 25,2% do Sistema. *GRI 413-1*

Estudantes envolvidos na Jornada da Educação Financeira nas escolas (Milhares)





Capítulo 6

Anexos

Sumário de Conteúdo da GRI	196
Índice SASB	214
Índice TCFD	217
Mapa de ODS	218
Carta de asseguração	220
Verificação das emissões financiadas	224
Créditos	228

Sumário de conteúdo da GRI

	Declaração de uso:	Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo - relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1.º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
	GRI usada:	GRI 1 Fundamentos 2021.

Para o Content Index – Essentials Services, a GRI Services verificou que o índice de conteúdo GRI foi apresentado de forma consistente com os requisitos para a elaboração de relatórios de acordo com as normas GRI, e que a informação contida no índice é claramente apresentada e acessível às partes interessadas.

O Serviço foi realizado na versão em Português do Relatório.

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Conteúdos Gerais			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-1	Detalhes da organização	Página 24. A sede do Sicredi fica localizada na cidade de Porto Alegre (RS).	-
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Os dados do Relatório de Sustentabilidade compreendem as seguintes entidades: Banco Cooperativo Sicredi S.A., Cooperativas Centrais de Crédito, Cooperativas de Crédito Singulares, Confederação das Cooperativas do Sicredi, Administradora de Consórcios Sicredi LTDA, Sicredi Fundos Garantidores e alguns Fundos de Investimentos nos quais essas entidades assumem ou retêm substancialmente riscos e benefícios. As Demonstrações Financeiras abrangem todas as entidades supracitadas.	-
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	As informações contidas no Relatório de Sustentabilidade e Relatório Financeiro compreendem o período de 01/01/24 a 31/12/24. O documento é publicado em periodicidade anual. c) Relatório publicado em 28/03/2025. d) Ponto de contato em caso de dúvidas: gabriella_dornelles@sicredi.com.br	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
2-4	Reformulação de informações	FN-CB-240a.1 e FN-CB-240a.2: Em 2023, para o indicador que apresenta o valor de concessões em empréstimos qualificado para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento de comunidades considerava-se somente os produtos da estrutura de crédito comercial que foram criados com o objetivo de fomento de MPMEs. No ano de 2024, consideramos também os produtos de repasse, visto terem foco no desenvolvimento das empresas, além dos novos produtos que foram criados em decorrência dos eventos climáticos; GRI 418-1: A migração da base de reclamações do Teradata para o Datalake trouxe diversos benefícios, como maior escalabilidade e flexibilidade na transformação e no processamento dos dados. No entanto, devido à mudança de arquitetura, é possível que ocorram pequenas diferenças de volumetria. Essas diferenças podem ser atribuídas a vários fatores técnicos. Primeiramente, o Teradata e o Datalake utilizam diferentes métodos de armazenamento e compressão de dados, o que pode resultar em variações no volume total de dados armazenados. O Teradata, por exemplo, utiliza técnicas de compressão específicas e armazenamento em tabelas altamente estruturadas, enquanto o Datalake pode utilizar uma variedade de formatos de arquivo (como Parquet, ORC, Avro) e técnicas de compressão. Além disso, no novo ambiente, as regras de negócio foram centralizadas no processamento dos dados. Isso significa que as transformações e validações que antes eram distribuídas em diferentes etapas agora são aplicadas de forma unificada. SASB FN-CB-000.A: Nos anos anteriores, os dados enviados tinham como base um recorte específico, o qual focava nos chamados novos associados, ou seja, apenas associados que iniciaram o seu vínculo com o Sicredi no ano em questão do recorte. Para este ano, a análise se baseou na completude da base, ou seja, avaliamos todas as contas correntes e poupança em nossa base. Todos os indicadores que sofreram ajustes em suas premissas, terão seus dados retroativos reapresentados para a premissa em vigor. Sicredi - DL 13: Nos anos anteriores, os dados enviados apresentavam apenas o valor investido em treinamentos para colaboradores das cooperativas. Para este ano, houve um ajuste na premissa, considerando o valor investido em treinamentos sistêmicos. Os dados retroativos serão reapresentados conforme a nova premissa. 302-1: Nos anos anteriores, apresentava-se o consumo de energia elétrica sistêmico. Para este ano, houve um ajuste na premissa, incluindo-se também o consumo de combustíveis do CAS.	-
2-5	Verificação externa	Página 220. O documento é aprovado pelo Conselho de Administração da Sicredi Participações S.A. (SicrediPar), divulgado em assembleia da SicrediPar e assegurado por auditoria independente externa.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas 156 e 162. Não verificamos variações significativas referentes às informações informadas para este conteúdo. O reporte da cadeia downstream não se aplica ao modelo de negócios do Sicredi. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Outras Informações. Acesse aqui .	-
2-7	Empregados	Página 32. Conteúdo também reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui . Os dados foram apresentados conforme critérios GRI, onde o relatório foi extraído da ferramenta sênior pelo time de Gestão de Pessoas com base nos colaboradores em 31/12/2024.	-
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 5.559 pessoas colaboradoras com modelo de contratação terceirizada. As principais atividades dos terceiros são direcionadas às áreas de suporte, tecnologia, manutenção e cuidados prediais. Devido o relatório abranger as 103 cooperativas, cinco centrais e empresas do CAS, cada entidade pode definir os nomes de cargos e funções, não sendo possível realizar o detalhamento por atividade.	-
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 38 e 42. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui .	-
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Página 42.	-
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	O Presidente do Conselho desempenha única e exclusivamente esta função no Sicredi. Adicionalmente, desempenha apenas função de Coordenador do Comitê de Estratégia, que atua em apoio ao Conselho de Administração. Conteúdo reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui .	-
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 42.	-
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Página 43.	-
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6.	-
2-15	Conflitos de interesses	Página 69.	10

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página 42. As preocupações cruciais contemplam os casos de desvio aos níveis de risco fixados na Declaração de Apetite a Riscos (RAS) que demandam planos de ação para enquadramento. Foram reportados 48 casos destes em 2024. Outrossim, são reportados aspectos qualitativos de riscos estratégicos, avaliação sobre canal de denúncias, conduta e relacionamento com associados.	-
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 42.	-
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Página 42.	-
2-19	Políticas de remuneração	Páginas 44 e 45.	-
2-20	Processo para determinação de remuneração	Página 44.	-
2-21	Proporção da remuneração anual total	"Proporção entre a remuneração anual do CEO e a remuneração anual média de todos os colaboradores (tirando o CEO): 21,10. Proporção entre o aumento na remuneração anual do CEO e o aumento na remuneração anual média de todos os colaboradores (tirando o CEO): 1,51 O cálculo incluiu o salário contratual, gratificações, os benefícios de previdência privada, seguro de vida, programa de alimentação ao trabalhador, assistência odontológica, assistência médica e creche. Também incluiu o potencial de ganho de remuneração variável de curto e longo prazos, conforme elementos de remuneração disponíveis para cada cargo. Ao todo, são 8.817 funcionários inativos contabilizados em 31/12/2024, que, apesar de inativos, permanecem na base de dados, pois têm sua posição garantida em caso de recuperação da invalidez e podem continuar recebendo os benefícios empregatícios."	-
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 10.	-
2-23	Compromissos de política	Páginas 69, 98 e 131.	-
2-24	Incorporação de compromissos de política	Páginas 69 e 70.	-
2-25	Processos para reparar impactos negativos	Página 70.	-
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 70.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2024, não registramos casos significativos (multas acima de R\$ 500 mil reais) de não conformidade com leis e regulamentos.	-
2-28	Participação em associações	Participamos ativamente da Febraban, onde compomos a Comissão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e seus Grupos de Trabalho. Ainda participamos da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios (ABAC), Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço (ABECS), Organização das Cooperativas Brasileiras (OBC) e da Comissão de Valores Mobiliário (CVM).	-
2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 46.	-
2-30	Acordos de negociação coletiva	97,86% dos colaboradores são abrangidos por convenção ou acordo de negociação coletiva. Consideramos colaboradores e aposentados. Para aqueles que não são cobertos por acordos de negociação coletiva, no âmbito de estagiário seguimos a legislação n.º 11.788/08. No âmbito de colaboradores eleitos, possuímos um normativo interno que rege salários e benefícios. colaboradores e aposentados	-
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-1	Processo de definição de temas materiais	Página 52.	-
3-2	Lista de temas materiais	Página 52.	-
Tema material: Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 65.	-
Indicadores próprios			
Sicredi-RC06	Número total e percentual de formados no Crescer discriminados	Página 65.	-
Sicredi-RC07	Número de Conselheiros Fiscais e de Administração formados no Crescer	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
Sicredi-RC08	Total de horas de colaboradores capacitados em temáticas de cooperativismo, discriminados por programa.	Em 2024, capacitamos 39.606 pessoas colaboradoras sobre cooperativismo através da plataforma de aprendizagem Sicredi Aprende, com um total de 54.370 horas de treinamento.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Sicredi-RC10	Total e horas de colaboradores capacitados em temáticas de sustentabilidade, discriminado por programa	Em 2024, capacitamos 7.570 pessoas colaboradoras sobre sustentabilidade através da plataforma de aprendizagem do Sicredi Aprende, com um total de 5.806 horas de treinamento.	1
Tema material: Promover a inclusão, diversidade e equidade			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 75, 76, 77 e 78. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página 42.	-
GRI 202: Presença no Mercado 2016			
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui. Não possuímos uma parcela significativa de outros trabalhadores (exceto empregados) e não dispomos de informações sobre a remuneração desses indivíduos. No entanto, todos os contratos que envolvem mão de obra terceirizada incluem cláusulas do Código de Conduta, o qual aborda os direitos humanos e trabalhistas.	-
GRI 401: Emprego 2016			
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
401-3	Licença maternidade/paternidade	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 80. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui. Possuímos um normativo com definições e regras referentes a remuneração em âmbito nacional e também estamos alinhados à Lei n.º 14.611. Por esse motivo, dados são apresentados de forma centralizada de nossas unidade operacionais importantes (cinco centrais - que comportam as 103 cooperativas e o CAS).	6

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 406: Não Discriminação 2016			
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2024, recebemos 33 casos por meio do Canal de Denúncias, dos quais 11 possuem planos de reparação implementados e 1 estão em análise. O aumento no número de denúncias de discriminação se deve, principalmente, ao fato de que, em março de 2024 houve a implementação do novo Canal de Denúncias do Sicredi. Para isso, houve ações sistêmicas de comunicação e divulgação do novo Canal de Denúncias, o que acarretou no aumento, como um todo, no número de denúncias registradas. Além disso, houve um aumento significativo no número de colaboradores e associados no Sicredi em 2024.	
Indicadores próprios			
Sicredi-RC01	Campanhas, eventos e ações realizadas para a promover a diversidade, discriminadas por região e pessoas atingidas.	Página 76.	6
Sicredi-RC02	Diversidade no quadro de associados, com porcentagens por gênero, faixa etária, por segmento	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui.	-
Sicredi-RC17	Número de mulheres participantes no Comitê Mulher	Página 77.	6
Sicredi-RC18	% de cooperativas com Comitê Mulher	47,6%	6
Sicredi-RC19	Número de jovens participantes no Comitê Jovem	Página 78.	6
Sicredi-RC20	% de cooperativas com Comitê Jovem	27,2%	6
Sicredi-RC21	% de cooperativas com Comitê de Inclusão, Diversidade e Equidade	9%	
Tema material: Fortalecer nosso modelo de governança			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 66 e 68.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 38 e 42.	
2-10	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Página 42.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 198. Conteúdo reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Membros do CA e CAS. Acesse aqui.	-
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 42.	
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Página 43.	-
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 6.	-
2-15	Conflitos de interesse	Página 69.	-
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 42.	-
2-18	Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Página 42.	-
2-19	Políticas de remuneração	Páginas 44 e 45.	-
2-20	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 44.	-
2-21	Relação de compensação total anual	Página 199.	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 70.	-
GRI 205: Combate à Corrupção 2016			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Para prevenir o risco de corrupção, adotamos práticas que norteiam nossos relacionamentos, dentre as quais processo de análise prévia a contratação de terceiros que atuem em nome, interesse ou benefícios do Sicredi, contratação de fornecedores e prestadores de serviços, celebração de parcerias, concessão de benefícios e doações e operações societárias que envolvam empresa do Sicredi. No âmbito do CAS, em 2024 foram realizadas 365 análises, focadas em prevenir riscos relacionados a corrupção, imagem, reputação e de lavagem de dinheiro, totalizando 100% dos chamados abertos.	10

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Conteúdo reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Relacionamento e Cooperativismo. Acesse aqui .	10
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2024, não registramos casos relacionados à corrupção.	10
GRI 206: Concorrência Desleal 2016			
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2024, não houve ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.	-
GRI 417 Marketing e Rotulagem 2016			
417-3	Casos de não conformidade em relação à comunicação e marketing	Página 93.	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016			
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Os casos que contabilizamos são registros de reclamações realizadas em nossos canais de atendimento relacionados à violação de privacidade ou perda de dados de clientes. Em 2024, observamos um aumento no número de casos de terceiros, totalizando 57, e uma redução nos casos envolvendo associado, sendo contabilizado apenas 1 caso registrado de reclamação/queixa envolvendo dados de associados. Essa mudança é relevante, pois indica um aumento nas tentativas de fraudes e golpes envolvendo dados de pessoas sem vínculo com o Sicredi.	-
Indicadores próprios			
Sicredi-RC11	Percentual de participantes em assembleias, discriminado por associado e não associado, faixa etária, gênero e central	Página 67.	-
Sicredi-RC12	Projetos/canais para ampliar a transparência do Sistema perante as partes interessadas	Dispomos de um Portal de Governança sistêmico, disponível às cooperativas e Centrais. Essa ferramenta permite a interação entre as lideranças das entidades. Dentre as funcionalidades, destacamos a criação e gestão de reuniões, envio de documentos, votação, assinatura eletrônica da ata. Buscamos, com essa ferramenta, fortalecer o relacionamento e a transparência da cooperativa, com a sua gestão, mantendo as informações organizadas, centralizadas e seguras. Ao final de 2024, 80 cooperativas utilizavam o portal, totalizando 78% do Sistema.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Sicredi-RC13	Ações tomadas para garantir a privacidade e a segurança dos dados dos associados	Página 72.	-
Sicredi-RC16	Número de Coordenadores de Núcleo, discriminados por faixa etária, gênero e central	Página 68.	-
Tema material: Promover a educação financeira			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 85 e 90.	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros			
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 85, 86, 87, 88 e 91.	-
Indicadores Próprios			
Sicredi-SR01	Número de ações de Educação Financeira realizadas e número de pessoas impactadas, discriminadas por colaborador, associado e comunidade por central	Páginas 85 e 87. Ao total, foram 37.085.576 participantes. Por orientação da CVM, estamos separando por pessoas ALCANÇADAS (ações em massa de mídias sociais, campanhas, SMS, rádio, TV e vídeos) e pessoas IMPACTADAS (ações específicas de cursos, palestras, workshops, seminários e demais com impacto direto). Pessoas alcançadas: 36.178.938 Pessoas impactadas: 906.638 Total: 37.085.576	-
Tema material: Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 93 3 98. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui .	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros			
FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 98. O aumento no resultado de crédito é consequência do aumento da carteira de crédito, que subiu 19% quando comparada a dezembro de 2023. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui . Conforme mesmo critério das Demonstrações Financeiras Combinadas, entendemos o recorte regional categorizado por nível nacional. Nossa atuação é voltada, em sua grande maioria, na concessão de crédito para pessoas físicas e pessoas jurídicas de micro, pequeno e médio porte.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 112 e 113. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	9
FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Páginas 112 e 113. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	9
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Página 94.	1
FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Página 93. A área de Compliance é responsável pela implantação da Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários de Produtos e Serviços Financeiros e disponibiliza o documento aos stakeholders internos.	-
Tema Focal: Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 129.	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016			
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 138.	7
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros			
FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Página 131.	7

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Páginas 133, 134 e 135.	4,5 e 7
FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 134.	7
FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados nas linhas de negócios	Página 131.	7
FS5	Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Página 132.	7
FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	Página 136.	4, 5 e 7
FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Em linha com a agenda social, ambiental e climática, ao longo do ano contamos com 59.034 questionários vigentes, sendo que 67,44% foram aplicados a associados pessoa jurídica (PJ). Em 2024, realizamos 1856 triagens, sendo 12,23% delas realizadas em associados pessoa jurídica (PJ).	7
Indicadores Próprios			
Sicredi-SR07	Percentual de colaboradores capacitados em gerenciamento de risco socioambiental	Em 2024, realizamos formação online sobre os Riscos e Oportunidades Socioambientais, obrigatória para todos as pessoas colaboradoras do Sistema, com 98,5% de adesão, que totalizou 47.295 participantes.	

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Tema focal: Promover a gestão ecoeficiente			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 149, 150 e 151. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 42.	
GRI 302: Energia 2016			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 152. As atividades executadas pelo Sicredi, seja em seu Centro Administrativo (CAS), seja em suas cooperativas e agências, têm caráter fundamentalmente administrativo. O suprimento energético ocorre por meio de compra de energia elétrica junto a distribuidoras ou diretamente no mercado livre de energia. Os dados de consumo de energia elétrica são obtidos a partir de parceria com a empresa Engie, e a gestão dos dados ocorre de forma centralizada para todo o sistema. A refrigeração de ambientes em toda estrutura do Sicredi é realizada por aparelhos de ar-condicionado, que podem proporcionar emissões fugitivas. Tanto as emissões associadas ao consumo de energia elétrica quanto as emissões fugitivas são reportadas no inventário de emissões de GEE da companhia. O inventário contabiliza também as emissões associadas ao consumo de óleo diesel em geradores no CAS. Em inventários de anos anteriores, a companhia já mensurou as emissões de GEE do consumo de óleo diesel nas cooperativas e agências, as quais eram desprezíveis (menores que 1% do total). Dessa forma, com respaldo da auditoria responsável à época e seguindo a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, foi tomada a decisão de não mais contabilizar essa fonte no inventário. Não há, portanto, aquisição de vapor ou outro insumo energético para aquecimento ou resfriamento. Importante destacar que o processo de gestão de carbono da companhia passa permanentemente por avaliações em busca de melhorias contínuas. Caso seja identificada novas fontes de emissões em nossas agências e demais sedes administrativas que utilizem combustíveis renováveis ou não renováveis, essas emissões serão devidamente contabilizadas.	
GRI 305: Emissões 2016			
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 151. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
305-2	Emissões Indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 151. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 151. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 151. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	7 e 8
Indicadores Próprios			
Sicredi-SR03	Emissões de GEE por colaborador	Em 2024, neutralizamos 100% de nossas emissões de Gases de Efeito Estufa contabilizadas em nosso inventário, referente ao ano de 2024.	8
Sicredi-SR06	Total de emissões por colaborador (tCO2e/colaborador)	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	8
Tema material: Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 157. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Responsáveis. Acesse aqui.	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016			
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 157.	8
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 157. Em relação aos riscos relacionados a fornecedores com impactos negativos, ele ocorre por meio de dois processos: Homologação e Gestão de Riscos de terceiros. Na homologação, avaliamos todos os fornecedores que passam por aprovação da Direx, sob a ótica de compliance e saúde financeira do mesmo. No processo de gestão de riscos de terceiros, avaliamos os fornecedores que passam por aprovação do CAD sob uma ótica mais ampla, que envolve compliance, saúde financeira, continuidade de negócios, segurança da informação, financeiro, sustentabilidade e socioambiental, proteção e privacidade de dados, jurídico. Em ambos os casos, os fornecedores avaliados ficam em um monitoramento de compliance e, caso ao longo da prestação de serviço se identifiquem impactos negativos, tratamos e acompanhamos o andamento pontualmente. Dos 51 fornecedores com relevância alta e muito alta, avaliamos a maturidade ESG de 28 deles, chegando a um percentual de 54,9%. Não tivemos nenhum desvio sobre as relações de negócios com impactos em encerramento de contrato.	8
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016			
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 157.	2, 4 e 5

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Tema material: Fomentar a economia local			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 161.	-
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-23	Compromissos de política	Páginas 69, 98 e 131.	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016			
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Conteúdo reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
GRI 202: Presença no Mercado 2016			
202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Consideramos alta direção o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva das Centrais e das Cooperativas, bem como a Diretoria Executiva do Centro Administrativo Sicredi. Nesse contexto, as centrais e cooperativas têm autonomia para contratar a sua Diretoria Executiva e não possuímos a informação sistêmica sobre esse processo. Todos os Conselheiros de Administração são associados e, por consequência, fazem parte da comunidade local. No Centro Administrativo Sicredi (CAS), 38,46% dos Diretores Executivos foram contratados localmente. Consideramos como contratação local aquelas em que o CPF do Diretor Executivo tenha sido registrado no estado do Rio Grande do Sul.	
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016			
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 166. A avaliação se restringe a 235 municípios onde o Sicredi era a única instituição financeira presente com agência física na data de referência. A escolha se deu por fatores metodológicos e não representa ausência de efeitos em outras localidades, apenas que tais efeitos permanecem desconhecidos (informações indisponíveis/incompletas). Ademais, o estudo foi desenvolvido com o propósito de identificar impactos sobre a inclusão financeira e seu escopo não inclui a identificação de possíveis aspectos negativos da instituição.	
GRI 204: Práticas de compra 2016			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 162. Consideramos fornecedores locais, quando o CNPJ do fornecedor está registrado em uma cidade de abrangência da cooperativa (unidade operacional) a qual contratou aquele fornecedor.	-
Indicadores próprios			
Sicredi-DL18	Benefício econômico Sicredi aos associados = BEC + BED +BEE	Página 161.	

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
Tema material: Promover a inclusão financeira			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Página 165.	-
GRI G4 Divulgações Setoriais de Serviços Financeiros			
FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Páginas 34 e 166. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
Indicadores próprios			
Sicredi-DL01	Número de municípios em que o Sicredi é a única instituição financeira	Página 165. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
Sicredi-DL02	Montante e percentual do resultado distribuído aos associados	Página 163. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
Sicredi-DL09	% de municípios carentes em que estamos presentes	Página 165.	
Sicredi-DL10	Número de habitantes nos municípios onde somos a única instituição	Página 166.	
Sicredi-DL11	Porcentagem de municípios onde somos a única instituição, com menos de 10 mil habitantes	Página 166.	
Sicredi-DL12	Porcentagem de municípios em que estamos presentes com menos de 100 mil habitantes	Página 166.	
Tema material: Promover o desenvolvimento de pessoas			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 172. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021			
2-7	Empregados	Páginas 32. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	-
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Contamos com 5.559 colaboradores terceiros. Dado sistêmico.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 404: Capacitação e Educação 2016			
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Conteúdo reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 174. A nível sistêmico, não definimos apoio financeiro para cursos e treinamentos externos relacionados à transição de carreira. Cada entidade tem autonomia para decidir localmente o que irá apoiar.	-
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Páginas 173. Conteúdo reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
Indicadores próprios			
Sicredi-RC09	Avaliação de cooperativismo na análise de desempenho do colaborador	Páginas 169 e 173.	6
Sicredi-DL13	Valor (R\$) investido em treinamentos para colaboradores	Página 173.	6
Sicredi-DL14	Número total de colaboradores capacitados	Página 173.	6
Sicredi-DL15	Média de horas de treinamento por colaborador	Página 173.	6
Sicredi-DL16	Número de horas médio de treinamento por colaborador, por categoria funcional, gênero, perfil étnico/ racial	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	6
Sicredi-DL17	Quantidade de cursos disponibilizados para capacitação dos colaboradores	Página 173.	6
Tema focal: Contribuir para o desenvolvimento das comunidades			
GRI 3: Temas Materiais 2021			
3-3	Gestão dos temas materiais	Páginas 179, 180, 181 e 183.	-

Disclosures		Referência/resposta direta	Relação com princípio do Pacto Global
GRI 413: Comunidades Locais 2016			
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 179, 180, 181, 183, 191, 192, e 193.	1
Indicadores próprios			
Sicredi-DL03	Quantidade de municípios, de instituições de ensino, de alunos, de educadores e de projetos participantes do Programa A União Faz a Vida, discriminado por central	Página 193. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Outras Informações. Acesse aqui.	1
Sicredi-DL04	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes do Cooperativas escolares, discriminado por central	Página 192.	1
Sicredi-DL05	Valor investido em projetos da comunidade, número de projetos e número de pessoas impactadas discriminado por central e por fonte de recursos (Fates, Fundo Social/filantrópico ou recursos próprios)	Página 181. Indicador reportado também no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.	1
Sicredi-DL06	Volume destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) e o volume utilizado pelo Fundo.	Página 179.	1
Sicredi-DL07	Valores destinados por leis de incentivo	Página 184.	-
Sicredi-DL08	Quantidade de voluntários, pessoas beneficiadas, ações realizadas e municípios atingidos pelo dia C	Página 183.	-
Sicredi-SR08	Quantidade de municípios, de instituições de ensino e alunos participantes do Jornada da Educação Financeira nas Escolas.	Página 193.	

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência/resposta direta
Bancos Comerciais				
Temas para Divulgação de Sustentabilidade e Métricas Contábeis				
FN-CB-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal e (3) número de titulares de contas afetados	Quantitativo	Porcentagem %	Em 2024, tivemos um caso de violação de dados envolvendo informações de identificação pessoal, afetando 177.248 associados. O incidente se trata de uma exposição pontual de dados, sem acesso às contas dos associados e, assim, nenhum risco financeiro foi identificado.
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar riscos de segurança de dados	Análise e Discussão	N/A	Página 72.
FN-CB-240a.1	(1) Número e (2) montante de empréstimos pendentes qualificados para programas destinados a promover o desenvolvimento de pequenas empresas e comunidades	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Página 161. Não aplicável. O Sicredi não está sujeito à Lei americana de Reinvestimento Comunitário (Community Reinvestment Act - CRA).
FN-CB-240a.2	(1) Número e (2) montante de empréstimos vencidos e não provisionados qualificados para programas destinados a promover pequenos negócios e desenvolvimento comunitário	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Desenvolvimento Local. Acesse aqui.
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo sem custo oferecidas a clientes que antes não tinham acesso a serviços bancários ou tinham acesso limitado.	Quantitativo	Número	Indicador não aplicável ao modelo de negócios do Sicredi, dado que não há distinção entre os associados.
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes não bancarizados, sem conta bancária ou mal atendidos	Quantitativo	Número	Em 2024, sensibilizamos 4.475 pessoas por meio de ações para o público “Renda Popular”.

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência/resposta direta
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem para a incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	Análise e Discussão	N/A	Página 132. Informações indisponíveis/incompletas para os requisitos: frameworks e métricas utilizadas para essa avaliação; e indicação sobre a existência de rating externo na análise.
FN-CB-510a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos legais associados a fraude, informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis ou regulamentos relacionados ao setor financeiro	Quantitativo	Moeda de reporte	Como parte do curso normal dos negócios, a estrutura administrativa centralizada do Sistema Cooperativo Sicredi é parte em litígios judiciais ou administrativos pontuais, envolvendo, inclusive, reclamações de contrapartes, cujas contingências, quando aplicável, estão cobertas pelos respectivos provisionamentos. Porém, a estrutura administrativa centralizada do Sistema Cooperativo Sicredi não é ré em nenhum processo administrativo ou judicial significativo perante a CVM, SUSEP, Banco Central ou outra entidade dessa natureza, que verse sobre o escopo do indicador, isto é, com fato gerador em fraude, negociação com informações privilegiadas, antitruste, comportamento anticompetitivo, manipulação de mercado, imperícia ou outras leis relacionadas ao setor financeiro ou regulamentos, tampouco se consumaram perdas financeiras a esse título no período.
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e procedimentos de denúncia	Análise e Discussão	N/A	Página 70.
FN-CB-550a.1	Pontuação Global do Banco Sistemicamente Importante (G-SIB), por categoria	Análise e Discussão	Pontos	Não aplicável: A exigência da mensuração dos indicadores utilizados para a pontuação G-SIB é regulada pelo BACEN (Banco Central do Brasil) por meio da Resolução BCB 171/21. O disposto na resolução aplica-se somente às instituições do segmento S1 que possuem Exposição Total Bruta Superior a duzentos bilhões de euros, dispensando dessa forma todas as instituições financeiras vinculadas ao Sicredi do cálculo dos mesmos.

Código	Métrica contábil	Categoria	Unidade de medida	Referência/resposta direta
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem para incorporar os resultados dos testes de estresse obrigatórios e voluntários no planejamento de adequação de capital, estratégia corporativa de longo prazo e outras atividades comerciais	Análise e Discussão	N/A	Página 130.
Métricas de Atividade				
FN-CB-000.A	(1) Quantidade e (2) valor das contas correntes e poupança por segmento: (a) pessoa física e (b) pequena empresa	Quantitativo	Número em moeda de reporte	"A) Pessoal Número (unidades) 6.978.457 Valor conta corrente: R\$ 16.095.055.659,69 Valor poupança: R\$ 24.047.119.051,54 B) Pequenos negócios Número (unidades): 1.030.271 Valor conta corrente: R\$ 10.265.973.531,29 Valor poupança: 1.017.302.763,25"
FN-CB-000.B	(1) Número e (2) valor dos empréstimos por segmento: (a) pessoas físicas, (b) pequenas empresas e (c) empresas	Quantitativo	Número em moeda de reporte	Indicador reportado no Relatório de Indicadores ESG, aba Soluções Respsáveis. Acesse aqui.

Índice TCFD

Temas	Recomendações TCFD	Referência (página)/ resposta direta
Governança	1. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Página 139.
	2. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	Página 140.
Estratégia	3. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	Página 141.
	4. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	Página 142.
	5. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos.	Página 143.
Gestão de Riscos	6. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Página 144.
	7. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	Página 145.
	8. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	Página 145.
Metas e Métricas	9. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	Página 146.
	10. Emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	Página 151.
	11. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	Página 146.

Mapa de ODS



Tema
Promover a educação financeira
Página 84



Tema
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades.
Página 178



Tema
Promover inclusão, diversidade e equidade
Página 74



Temas
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
Página 64

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 92

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos
Página 128

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 156

Fomentar a economia local
Página 160

Promover a inclusão financeira
Página 164

Promover o desenvolvimento de pessoas
Página 168



Tema
Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 156



Temas
Promover inclusão, diversidade e equidade
Página 74

Fomentar a economia local
Página 160

Promover a inclusão financeira
Página 164



Tema
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 92



Temas
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 92

Promover a gestão ecoeficiente
Página 148

Fomentar a economia local
Página 160



Tema
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 92



Temas
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo
Página 92

Promover a gestão ecoeficiente
Página 148



Temas
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade
Página 64

Fortalecer nosso modelo de governança
Página 66

Garantir a gestão integrada de riscos sociais, ambientais e climáticos
Página 128

Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável
Página 156

Promover o desenvolvimento de pessoas
Página 168



Temas
Fomentar a economia local
Página 160

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades
Página 178



Setor Hoteleiro Sul
Quadra 06, Conjunto A, bloco A
1º andar - sala 105
70.316-000-Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade

Aos
Administradores e Associados do
Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi
Porto Alegre - RS

Introdução

Fomos contratados pelo Sistema de Crédito Cooperativo – Sicredi (“Sicredi”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024 (“Relatório”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração do Sicredi

A administração do Sicredi é responsável por:

- selecionar e estabelecer os critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade;
- preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative* (“GRI Standards”), do *Sustainability Accounting Standards Board* – Bancos Comerciais (“SASB”), de indicadores próprios definidos pelo Sicredi e, para as divulgações climáticas, conforme as diretrizes *Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (junho de 2017) e seu anexo *Implementing the Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (outubro de 2021), doravante referidas coletivamente como diretrizes do TCFD;
- desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico (CTO) nº 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, *Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information* emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade de 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Sicredi e outros profissionais do Sicredi que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2024;
- d) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.



Shape the future
with confidence

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração GRI *Standards*, SASB, indicadores próprios do Sicredi e diretrizes do TCFD aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade de 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI - *Standards*, SASB, indicadores próprios do Sicredi e diretrizes do TCFD e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - *Standards*, SASB, indicadores próprios do Sicredi e diretrizes do TCFD).

Outros assuntos - Indicadores de Emissões Financiadas

Conforme seção “Promover a gestão ecoeficiente” do Relatório Sustentabilidade de 2024, o Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi divulgou informações e indicadores de Emissões Financiadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os quais foram elaborados sob a responsabilidade da diretoria do Sistema Sicredi com o apoio de consultoria especializada que emitiu a “Declaração de Verificação 2025BQCE243 - Verificação das emissões financiadas do Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo” referente ao exercício de 2023. Os indicadores de Emissões Financiadas de 31 de dezembro de 2023, bem como a referida declaração, não foram objeto de escopo de nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2024.



Shape the future
with confidence

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 do Sicredi, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI* (“GRI – *Standards*”), do *Sustainability Accounting Standards Board* (“SASB”), indicadores próprios do Sicredi e *Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (“TCFD”) e da Orientação Técnica CPC 09 – Relato Integrado.

Brasília, 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F


Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC RS062793/O-8

Verificação das emissões financiadas



DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO 2025BQCE243

Verificação das emissões financiadas do SICREDI- Sistema de Crédito Cooperativo do ano de 2023

VERIFICADORA	ORGANIZAÇÃO INVENTARIANTE
RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda Rua Ministro Orozimbo Nonato, nº 215, PAVMT06, sala GC/40 Edifício Portal de Nova Lima – Vila da Serra – Nova Lima – MG	Sicredi - Sistema de Crédito Cooperativo Av. Assis Brasil, 3940 - Bairro Jardim Lindoia, Porto Alegre/RS, Brasil
	CLIENTE FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CULTURAL DO SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO – FUNDAÇÃO SICREDI

RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda foi contratado pela FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CULTURAL DO SISTEMA DE CRÉDITO COOPERATIVO – FUNDAÇÃO SICREDI para verificar as emissões financiadas do SICREDI- Sistema de Crédito Cooperativo para o período de referência de 01/01/2023 até 31/12/2023 de acordo com os critérios de verificação identificados.

A verificação das emissões financiadas do ano de 2023 abrangeu o Centro Administrativo Sicredi e as cooperativas e agências do Sicredi.

Lucia Nunes Pereira
Gerente Food e Sustentabilidade

RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda
Rua Ministro Orozimbo Nonato, nº 215, PAVMT06, sala
GC/40 Edifício Portal de Nova Lima – Vila da Serra –
Nova Lima – MG
www.rina.org

Primeira emissão : 04/03/2025
Revisão: 10/03/2025



RINA conduziu a verificação através de revisão de documentos, auditoria remota e verificação das não-conformidades identificadas.

O RINA conduziu a verificação por meio de entrevistas/ videoconferência com partes responsáveis do SICREDI. Desta forma, com base nas verificações realizadas pela equipe técnica do RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda., em conformidade com os requisitos da ISO 14064-3, ISO 14065, considerando os guias metodológicos do "PCAF (2022). The Global GHG Accounting and Reporting Standard Part A: Financed Emissions. Second Edition" declara-se pela presente que as emissões financiadas do SICREDI para o período de referência de 01/01/2023 até 31/12/2023:

- não há indícios de que não esteja essencialmente correto ou seja uma representação justa dos dados e informações sobre as emissões financiadas;
- não há indícios de que não tenha sido preparado de acordo com os padrões internacionais pertinentes sobre quantificação, monitoramento e relato de gases de efeito estufa ou de acordo com os padrões ou práticas nacionais pertinentes.

Declara-se também que as emissões financiadas foram calculadas com base nas diretrizes do "PCAF (2022). The Global GHG Accounting and Reporting Standard Part A: Financed Emissions. Second Edition" e atribui nível de confiança limitado ao processo de verificação.

As emissões financiadas escopos 1, 2 e 3 do SICREDI cobertas por esta verificação encontram-se a seguir:

Lucia Nunes Pereira
Gerente Food e Sustentabilidade

RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda
Rua Ministro Orozimbo Nonato, nº 215, PAVMT06, sala
GC/40 Edifício Portal de Nova Lima – Vila da Serra –
Nova Lima – MG
www.rina.org

Primeira emissão : 04/03/2025
Revisão: 10/03/2025



	1 - Ações Listadas e Títulos Corporativos	3 - Financiamento de Projetos (Solares)	5 - Hipotecas	6- Financiamento de veículos
Carteira Considerada (R\$ Bi)*	18,04	5,67	1,77	14,20 ***
Emissões Escopos 1 e 2 (MM tCO ₂ e)	0,017 **	-	0,025	0,507
Emissões Escopo 3 (MM tCO ₂ e)	0,091	-	-	-
Remoções Biogênicas (MM tCO ₂ e)	0,007			
Emissões Biogênicas (MM tCO ₂ e)	0,003	-	-	0,133
Emissões Evitadas (MM tCO ₂ e)	-	1,056	-	-
Score médio da classe	1,73	5,00	4,00	4,00

*Valores da carteira consolidada baseados nos dados do Sistema do SICREDI. A verificação não incluiu a auditoria financeira dos dados fornecidos.
**escopo 2 baseado na escolha de compra
***96,6% cobertura da carteira

Pode-se concluir que os dados informados acima nesta Declaração não contêm omissões, não conformidades, erros de qualquer tipo que poderiam levar a declarações errôneas quanto ao montante total de emissões financiadas da Organização, considerando a pontuação por qualidade dos dados, para cada classe de ativo estabelecida no Guia PCAF (2022).

Lucia Nunes Pereira
Gerente Food e Sustentabilidade

RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda
Rua Ministro Orozimbo Nonato, nº 215, PAVMT06, sala
GC/40 Edifício Portal de Nova Lima – Vila da Serra –
Nova Lima – MG
www.rina.org

Primeira emissão : 04/03/2025
Revisão: 10/03/2025



ANEXO

Equipe técnica:

Função	Nome e Sobrenome	Qualificação	País
Líder de equipe e verificadora	Thaís Carvalho	Especialista em projetos GEE há mais de 15 anos. Tem participação em 150 projetos de crédito de carbono e verificação de inventários de GEE.	Brasil
Verificadora	Patrícia Perini	Especialista em projetos GEE há mais de 10 anos. Tem participação em diversas verificações de inventários de GEE.	Brasil
Verificadora	Mayra Rocha	Economista e especialista em projetos GEE há mais de 10 anos. Tem participação em diversas verificações de inventários de GEE e análises financeiras de projetos de crédito de carbono.	Brasil
Revisor técnico	Gustavo Góes	Especialista em projetos GEE há mais de 5 anos com conhecimentos e experiência na implementação de inventários de GEE e experiência na validação e verificação de projetos de crédito de carbono	Brasil

Lucia Nunes Pereira
Gerente Food e Sustentabilidade

RINA Brasil Serviços Técnicos Ltda
Rua Ministro Orozimbo Nonato, nº 215, PAVMT06, sala
GC/40 Edifício Portal de Nova Lima – Vila da Serra –
Nova Lima – MG
www.rina.org

Primeira emissão : 04/03/2025
Revisão: 10/03/2025

Créditos

Coordenação Geral

Gerência de Sustentabilidade

Coordenação de Comunicação

Gerência de Marketing

Fonte dos dados

Sicredi

Consultoria GRI, Coordenação Editorial e Gestão de Projetos

Ricca Sustentabilidade

Revisão

Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico e Diagramação

Ricca Sustentabilidade

Fotos

Arquivo Sicredi

Informações Corporativas

comunicacao_institucional@sicredi.com.br
sustentabilidade@sicredi.com.br

